

ALAVOURA

REVISTA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA
RIO DE JANEIRO BRASIL



NUMERO ESPECIAL

Sociedade Nacional de Agricultura

FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1897 — RECONHECIDA, POR LEI, DE UTILIDADE PUBLICA

**Consagrada ao resurgimento da
Agricultura nacional**

Biblioteca Economica

15.000 volumes de obras valiosas, sobre Agronomia, Veterinaria, Economia, Finanças, Industrias Agricolas, etc.

Museu Agricola

Milhares de productos agricolas. Collecções completas de madeiras do paiz, fibras, cereaes, oleos, resinas, plantas medicinaes, etc.

Horto Fructicola da Penha

Estação Experimental, mantida pela Sociedade. Produccão de mudas e sementes.

Aprendizado Agricola Wenceslau Bello

Consagrado á formação de capatazes agricolas.

Serviço de fornecimentos

Modelar organização para o fornecimento de plantas, sementes, insecticidas e material agrario, cirurgico e veterinario.

Serviço de informações

Secção technica, dirigida pelo habil profissional Eng. Agronomo Thomaz Coelho Filho, lente de Agricultura Geral da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para a solução de consultas dirigidas á Sociedade.

"A Lavoura"

Revista mensal da Sociedade N. de Agricultura distribuida gratuitamente aos socios quites.

ADMISSÃO DE SOCIO

Joia.	50\$000
Anuidade.	40\$000

Rua 1.º Março, 15 - Rio de Janeiro - Brasil - C. Postal 1245
End. Teleg. Agricultura

DIAS GARCIA & C.^{ia}

GRANDES IMPORTADORES DE

Ferro, Aço, Ferragens, Oleos, Tintas, Vernizes, Arame farpado e liso, Chapas galvanizadas. lisas e corrugadas, Folhas de Flandres, Soda caustica, Barrilhas, Productos chimicos industriaes, Material para estradas de ferro, Canalisações de agua e gaz e artigos em geral para lavoura.

Agentes do dinamite nacional "Stygia" e "Nobe" allemão.

Depositarios: de cimento "Urca", sarnol "Triple", enxadas "Adiante" e "Sul Mineira", da correia balata "Dia" e do legitimo coalho "Estrella".

Rua Visconde de Inhaúma, 23 e 25

Deposito e Secção de Ferro

CAES DO PORTO

AV. VENEZUELA, 106/172 E

RUA DR. PEREIRA REIS, 26/40

Teleph. 5230 e .592 N.

End. Electr. «GARCIA-RIO»

Escritorio e Armazem

Telephone 4050 Norte

Caixa Postal 246



Rio de Janeiro

VAN ERVEN & C.^A

MACHINAS e MATERIAES para Industrias, Officinas e Lavoura

Stock Permanente de :

Caldeiras — Motores a vapor, electricos e a gasolina — Bombas para todos os fins, manuaes e com polia — Engenhos de serrar — Correias de sola, pello camello e borracha.

Desnatadeira MELOTTE — Oleos e graxas.

Eixos de aço, mancaes, polias, etc. — Papelão e gaxetas para juntas de vapor e agua — Rebolos esmeril — Tarrachas.

Moinhos de vento "Erven Challenge" com mancaes de rollamento.

Arados de aiveca e de discos, fixos e reversiveis — Capinadeiras — Semeadeiras — Grades de discos, etc.

Agentes no Sul do Brasil

de George Fletcher & Co. fabricantes inglezes de machinas modernas para fabricação de assucar.

Representantes

dos tractores "Cletrac" e das Uzines de Braine-Le-Comte da Belgica, fundadas em 1853

(Material ferro viario, deposito para alcool, melado, agua, pontes metalicas e rollantes, etc.)

Fornecemos orçamentos mediante consulta, mesmo sem compromisso de compra.

Rua Theophilo Ottoni, 131

Telegr. ERVEN

Rio de Janeiro

SNRS. FAZENDEIROS

Toda terra por melhor que seja produzirá mais
depois de adubada com o

Adubo Continental

producto muito conhecido e applicado, preparado com sangue
pulverizado, residuos comprimidos, ossos cosidos e pulverisa-
sados, elementos estes fertilisantes de grande valor.

ANALYSE :

Acido phosphorico (P2 O5).....	19,63 o/o
Potassa (K2 O).....	—
Cal.....	24,04 o/o
Azoto.....	6,51 o/o

PARA INFORMAÇÕES OU PEDIDOS DIRIJAM-SE HOJE MESMO A:

CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY

Alameda Cleveland n. 30

SÃO PAULO

Filiaes : Santos - Rua General Camara, 181
Rio de Janeiro - Rua 1^a de Março, 29
Vitoria - Rua Saldanha Marinho, 137

Campinas - Rua Costa Aguiar, 17
Sorocaba - Rua Barão do Rio Branco, 18
S. Carlos - D. Pedro, 11, 73

Instituto Technico de Pratica Agricola

47 -- RUA CAMBON 1er. -- PARIS

Curso de ensino agricola theorico e pratico
organizado por um grupo de selectos pro-
fessores do Instituto Nacional Agronomico
de Paris e sob a direccão do Sr. *Henri
Bochr* - Engenheiro Agronomo e grande
propnsor do ensino agricola na França,
membro da Legião de honra.

Este curso recebe alumnos estrangeiros de
todas as idades. O periodo de estudos dura
4 mezes, com sabbatinas mensaes e no fim
do curso submettem-se os alumnos á exa-
mes escriptos, oraes e praticos, recebendo
no fim dos mesmos, se forem efficientes,
um diploma de *Ingénieur Techniq e d'Agr-
culture*, já bastante reputado em toda a
França, no Extranjeiro.

Todo aquelle q^{ue} deseje em uma estadia
em Paris seguir estes cursos para bem in-
formar-se dirijam-se á Nestor C. Rodrigues.

Rua Marechal *Des* Ferreira n.º 73

COSME ELHO
RIO DE JANEIRO

A LAVOURA

Revista Mensal da Sociedade Na-
cional de Agricultura

Assignatura Annual 20\$000

Numero Avulso 2\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA 1^a DE MARÇO, 15

Telephone Norte 1416

Caixa Postal 1245

Endereço Telegraphico: AGRICULTURA

— RIO DE JANEIRO —

Pereira Carneiro & C. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Endereço Teleg.: UNIDOS

Caixa postal n. 482

SAL DE MACAU

Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil—Deposito no Rio e S. Paulo

DIQUE LAHMEYER

Situada na Bahia do Rio de Janeiro. E' o maior dique da America do Sul, possuindo officinas apropriadas a todos e quaesquer concertos e reparos de vapores

Trapiche

Proprietaria dos vastos armazens para deposito de mercadorias, café, algodão, cereaes, etc.

<<>>

RUA

Rodrigues Alves

Ns. 161, 167 e 173



Frota actual :

16 vapores

para transporte de cargas entre Pará e Rio Grande do Sul.

Os mais rapidos e economicos serviços de transportes de cargas.

... para

A

cidade

Para informações, dirijam-se

A.

Avenida Rio Branco

Rio de Janeiro

Bahia

Pernambuco

Caixa 402

Caixa 154

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

Balancete em 30 de Junho de 1927

ACTIVO

Thesouro Nacional e/de antecipaçaõ da receita	82.705:660\$967
Letras descontadas	777.160:263\$781
Empréstimos em conta corrente	299.835:589\$926
Letras a receber	36.075:396\$838
	1.195.776:911\$512

Efeitos a receber de contas alheias:

Do exterior	11.559:136\$396	270.744:618\$760
Do interior	259.185:482\$365	

Valores em liquidaçaõ

Valores caucionados	265:955\$015
Valores depositados	562.793:378\$380
Agencias e filiaes no interior	429.416:814\$512
Correspondentes no exterior	379.765:720\$405
Correspondentes no interior	146.307:483\$931
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	7.628:552\$320
Liquidaçaõ do Banco da Republica do Brasil	51.930:200\$230
Immoveis	32:352\$795
Cobrança dos Estados	9.556:363\$821
Moveis e utensilios	392.186:561\$425
Diversas contas	71\$000
	27.650:568\$704

Outro em deposito:

Na Caixa de Amortizaçaõ £ 10.605.030-07-6
Idem em n/cofre £ 1.094.232-12-5

£ 11.789.262-19-11 a 8d 363.677:889\$375

Titulos outro depositados no exterior:

£ 2.595.030-0-0 nominaes pela ultima cotaçaõ £ 1.624.530-0-0	43.735:900\$000
Caixa, em moeda corrente	276.465:110\$909

4.152.934:453\$594

PASSIVO

Capital	100.000:000\$000
Fundo de reserva	136.331:234\$476
Fundo de resgate do papel moeda	346.369:735\$008

Menos:

Importancia entregue á Caixa de Amortizaçaõ para ser incherrada	271.828:980\$000	74.540:755\$008
---	------------------	-----------------

Emissaõ em circulaçaõ	592.000:000\$000
---------------------------------	------------------

Depositos:

Em contas correntes com juros	552.546:262\$084
Em contas correntes limitadas	118.012:421\$915
Em contas correntes sem juros	248.236:016\$461
Em contas a prazo fixo	183.822:503\$743
Em contas de compensaçaõ de cheques	8.269:198\$625
	1.110.886:492\$828

Titulos em caucaõ e em deposito	992.210:192\$892
Agencias e filiaes no interior	39.582:507\$502
Correspondentes no exterior	35.024:085\$525
Correspondentes no interior	4.889:758\$547
Depositantes de efeitos para cobrança	662.031:180\$185

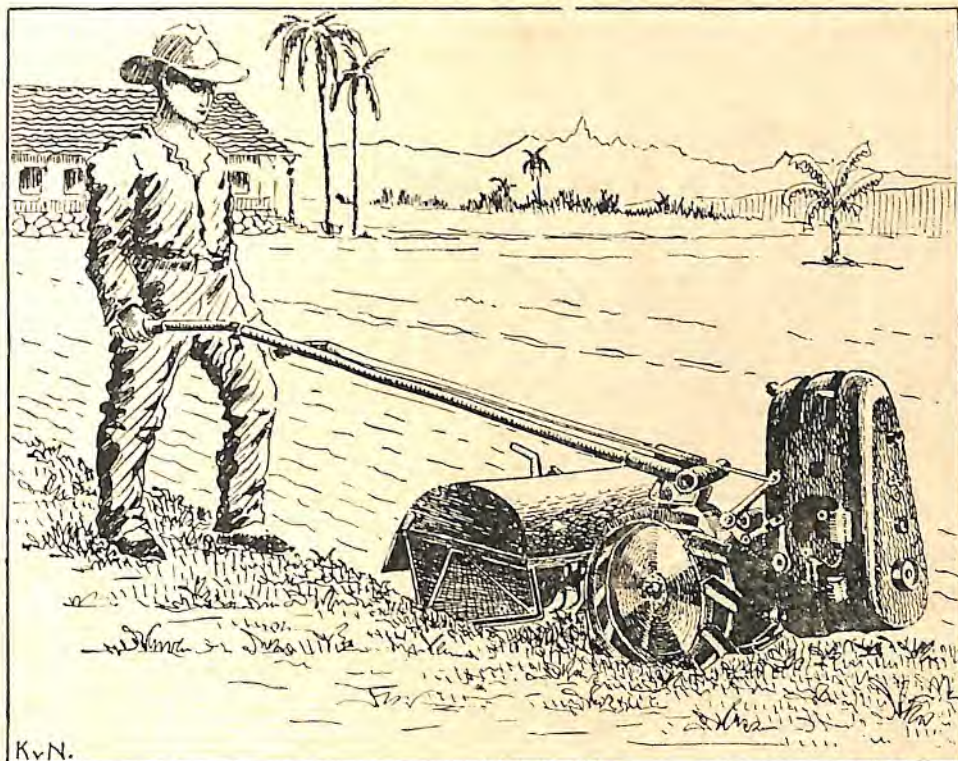
Juros e dividendos:

Saldo anterior	1.170:858\$870	11.170:858\$870
42º dividendo a distribuir	10.000:000\$000	
Diversas contas		37.366:487\$761

4.152.934:453\$594

Frezas Siemens

PARA
LAVRAR A TERRA



O UNICO APPARELHO PARA
AFOFAR
VENTILAR
MISTURAR
GRANULAR

finamente a terra em uma só operação com um só homem, deixando-a prompta para receber sementes.

Tipos de 5 a 35 Cavallos

Produção diaria cerca de 1 resp 5 hectares

PREÇOS E INFORMAÇÕES NA

Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens - Schuckert S. A.

Rio de Janeiro	São Paulo	Bello Horizonte	Porto Alegre	Bahia	Pernambuco
Caixa 630	Caixa 1375	Caixa 162	Caixa 413	Caixa 402	Caixa 154



MATEM OS CARRAPATOS



BOVISAN
"MERCK" BRASIL

O CARRAPATICIDA MAIS
EFFICAZ E ECONOMICO

O EFEITO!



1 PARTE DE "BOVISAN"-140 PARTES DE AGUA

COMPANHIA CHIMICA
"MERCK" BRASIL
:: PALMYRA . . . MINAS ::



Grande Fabrica

de tecidos de arame para cercas, gallinheiros,
escriptorios e clara-boias.

Lambrequins, Tectos, Telhas e Molduras
de zinco estampado para construcções modernas

Telas Metallicas Galvanizadas e de Latão
para peneiras, moscas e mosquitos, guarda-comi-
das etc.



Bancos, Cadeiras, Mesas, Viveiros

e toda a classe de moveis para jardins

Tecidos com Fios Redonde Ondulado, Extra-Forte

para peneiras de sal, pedras e minerio

Tecido com Fio Quadrado para Elevadores

Tela "Libermann" para turbina de assucar

TELAS METALLICAS

CHARLES BONAVITA

266, R. Buenos Aires, 266 — Rio de Janeiro

Snr. Fazendeiro

Se precisardes de uma
DESNATADEIRA
exigi que vos forneçam a

ALVA-LAVAL



ROSE

As únicas que em pouco tempo com-
pensarão os seus custos

Uma desnatadeira barata é sempre inferior,
e isso representa a vossa ruína

Escrevei-nos hoje mesmo que pela
volta do correio vos enviaremos

Preços - Catálogos - Plantas - Orçamentos

TEMOS SEMPRE EM STOCK Desnatadeiras de 40 à 500 litros

Pecas Sobresalentes

Batedeiras-Salgadeiras-Latas sem junta - Baldes, etc

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA MUNICIPAL N. 22

RIO DE JANEIRO

ou

S. João d'El-Rey

E. DE MINAS

A LAVOURA

*Revista mensal da
Sociedade Nacio-
nal de Agricultura*

Assignatura annual... 20\$000

Numero avulso... 2\$000

**Redacção e
administração :**

Rua 1.ª de Março, 15

Rio de Janeiro

Telephone 1416 Norte

Caixa Postal, 1245

End. Telegr.

AGRICULTURA



HORTO DA PENHA
Uma parte do laranjal

SUMMARIO

JUNHO DE 1927

Anno XXXI N. 6



NUMERO ESPECIAL

SOCIÉDÁDE NACIONAL DE AGRICULTURA

O brilhante discurso do Sr. Simões Lopes e o programma da nova Directoria	487
Realizações e perspectivas	491
A eleição da nova Directoria	493
A posse solemne da Directoria e Conselho Superior	495
Relatorio da Sociedade Nacional de Agricultura — Biennio 1925 - 1926	498

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1897

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR LEI

Presidente perpetuo — Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida
Presidente honorario — Dr. Geminiano Lyra Castro

DIRECTORIA GERAL

Presidente — Indefonso Simões Lopes
1.º Vice-Presidente — Bento José de Miranda
2.º Vice-Presidente — Augusto Ferreira Ramos
3.º Vice-Presidente — Antonio Augusto de Azevedo Sodré
1.º Secretario — Joaquim Luiz Osorio
2.º Secretario — Antonio Carlos de Arruda Beltrão
3.º Secretario — Othon Leonardos
4.º Secretario — Francisco de Assis Iglezias
1.º Thesoureiro — Julio Eduardo da Silva Araujo
2.º Thesoureiro — Carlos Raulino

Secretario Geral — Heitor da Nobrega Beltrão

DIRECTORIA TECHNICA

Alcides Franco
Aleixo de Vasconcellos
Alvaro Osorio de Almeida
Angelo Moreira da Costa Lima
Arthur Torres Filho
Franklyn de Almeida
João Fulgencio de Lima Mindello
Mario Saraiva
Paulo Parreiras Horta
Victor Leivas

CONSELHO SUPERIOR

Affonso Vizeu	João Baptista de Castro
Alberto Maranhão	João Mangabeira
Alfredo de Andrade	João Teixeira Soares
Amancio Mareillac Motta	José Mattoso Sampaio Cor- rêa
André Gustavo Paulo de Fron- tin	José Monteiro Ribeiro Jun- queira
Antonio de Arruda Camara	Juvenal Lamartine de Faria
Antonio Pacheco Leão	Julio Cesar Lutterbach
Antonio Francisco Margarinos Torres	Joaquim Bertino de Moraes Carvalho
Benedicto Raymundo da Silva	Joaquim Sampaio Ferraz
Carlos Duarte	Lauro Sodré
Ernesto da Fonseca Costa	Leopoldo Teixeira Leite
Eugenio dos Santos Rangel	Luiz Corrêa de Britto
Eurico Dias Martins	Octavio Barbosa Carneiro
Filogonio Peixoto	Paschoal Villaboim
Fidelis Reis	Paulo de Moraes Barros
Francisco Dias Martins	Raul Pires Xavier
Francisco Leite Alves Costa	Rogaciano Pires Teixeira
Gerardo Rocha	Sylvio Ferreira Rangel
Gustavo Lebon Regis	William Wilson Coelho de Souza
Hannibal Porto	
Henrique Silva	

A LAVOURA



ANNO XXXI—N. VI

Junho de 1927

Presidente da Sociedade Red.-Chefe da Revista Redactor Secretario Redactor Technico

DR. I. SIMÕES LOPES

DR. BENJAMIN LIMA

PETRA DE BARROS

Eng. Agr. Thomaz Coelho Filho

Sociedade Nacional de Agricultura

O BRILHANTE DISCURSO DO SR. SIMÕES LOPES E O PROGRAMMA DA NOVA DIRECTORIA

Linhas adiante, num merecido destaque, encontrará o leitor o brilhante discurso do Sr. Simões Lopes, eminente presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, deputado federal pelo Rio Grande do Sul e ex-ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

S. Ex., com uma visão ampla e profunda das questões de maior palpitancia, no que respeita á vitalidade economica do paiz, assumptos que, aliás, sempre lhe mereceram attenção desvelada, solicita, ao tomar posse do cargo para que o elegeram seus consocios, numa expressiva unanimidade, traçou um largo programma, fixando os pontos mais relevantes da actuação que esta Sociedade deve exercer, effectivamente, resolutamente, em pról dos alevantados interesses da agricultura nacional — *cellula mater* do nosso organismo economico.

Essa allocução, que logrou extraordinaria repercussão — fecunda em ensinamentos — revela, a um só tempo, a cultura invejavel do estadista brasileiro, o seu elevado patriotismo, e, sobretudo, as promissôras, as favoraveis perspectivas do futuro reservado a nossa querida Patria.

O Sr. Simões Lopes, espirito notavelmente emprehendedor, servido de agudissima intelligencia e excepcional tino administrativo, tantas vezes confirmado, sabe,

como poucos, como raros, quando lhe cabem responsabilidades directivas, realizar o *suaviter in modo, fortiter in re*.

O programma delineado por S. Ex. e a que deram todo o apoio os seus collegas de Directoria terá, de certo, execução plena. A Directoria, orientada pela vontade forte do illustre patricio, prestigian-do-o com o seu indispensavel apoio e concurso efficaz, permittir-lhe-á proseguir, sem desfallecimentos, na campanha, já encetada sob excellentes auspicios, a prol de tão patrioticos objectivos.

Fundam-se, pois, em razões seguras as esperanças dos que suffragaram o seu nome illustre na recente eleição da Directoria e Conselho Superior da Sociedade Nacional de Agricultura.

Eis o discurso do Sr. Simões Lopes:

Senhores:

Eleito Presidente desta Sociedade agradeço, profundamente, tão grande honra, em meu nome e no dos meus companheiros de Directoria.

Cumpre-me, igualmente, agradecer os relevantes serviços prestados á Sociedade pela transacta administração que teve á sua frente a prestimosa individualidade do Dr. Lyra Castro, actual Ministro da Agricultura, ao qual a Assembléa Geral já consagrou merecida homenagem, distinguindo-o com o titulo de Presidente Honorario.

Lamentamos que por motivos especiaes não pudesse continuar como membro da Directoria o nosso dedicado amigo Sr. Dr. Hannibal Porto, cujos longos e patrióticos serviços ainda uma vez agradecemos.

Asseguro que procuraremos corresponder á vossa expectativa e ás directrizes traçadas pelos abnegados compatriotas que nos antecederam nesta obra modesta, espontanea, impessoal, quasi anonyma, que emana da cohesão da lavoura, manancial inesgotavel de trabalho e de energias sempre renovadas. Por isso mesmo, é provavel, é quasi certo, que os laços que nos unem a essa importante classe dia a dia se revigorem, se estreitem.

Teremos assim maiores motivos de existencia e mais complexa será a nossa missão de intermediarios de uma classe que se aperfeiçoa, que prospera, que reclama adaptações de processos e de leis, elementos de transporte, de credito e de expansão commercial dos productos obtidos.

E em meio dos mais variados matisms da nossa constituição ethnica, geographica e politica, ao Norte, ao Centro, ao Sul do Brasil, esta Sociedade terá de ser sempre a bandeira de uma só classe, sem preferencias, sem pendores, sem politica partidaria, sem odios nem cortezanias, para poder falar do alto ás classes do trabalho, a linguagem sincera das conveniencias collectivas, a bem da unidade e do progresso da Patria.

Subvencionada pelo Thesouro tem ella deveres a cumprir, tem compromissos perante os altos poderes, aos quaes deve prestar contas quanto a applicação dos dinheiros recebidos.

Devemos viver, pois, no regimen da mais translúcida confiança com o Ministerio da Agricultura, sahido do seio desta Associação pelos esforços e propaganda de Wenceslau Bello, Ennes de Souza, Christino Cruz, Eduardo Cotrim, Moura Brasil, Ignacio Tosta, Augusto Bernacchi e tantos outros abnegados compatriotas. Não obstante as suas ligações com o Governo, esta Sociedade teve e terá sempre a mais inteira liberdade de acção no exame das questões que lhe forem affectas.

Com os Estados e Municipios devemos manter a mais cordial ligação, como fontes que são de informações, estatísticas, publicações officiaes, etc., indispensaveis elementos para o estudo dos problemas brasileiros.

A essas autoridades pediremos, sempre que se fizer mister, suggestões relativas á economia local, para bem apreahendermos, em conjuncto, os problemas que precisamos estudar.

E' certo que não ha nem póde haver uniformidade de criterio ou methodos quando tão fun-

damente divergem as condições climatericas e geographicas do paiz.

No Rio Grande, por exemplo, seria ridiculo preconisar-se a cultura e disseminação de algumas leguminosas forrageiras de climas tropicaes, como o sabiá, a canna-fistula, etc., excellentes recursos do Sertanejo nordestino, o que poderia ser, entre tanto, um magnifico programma para as regiões flageladas pela sêcca.

Tambem a cultura do café no Norte obedece a regras bem differentes das que se praticam ao Centro e ao Sul do Brasil. E' preciso, pois, empregar methodos diversos.

As difficuldades ou mesmo os fracassos porventura occorridos com as indicações e experiencias desta Sociedade não terão a mesma repercussão, nem serão tão severas as criticas que em taes casos recahem sobre o Ministerio da Agricultura, que muita gente suppõe ser infallivel só pelo facto de se achar revestido de prerogativas officiaes.

Ella tem mais franqueza e menores responsabilidades, digamos, para discutir, resolver, suggerir methodos e leis, desbravando, enfim, o caminho, para a passagem triumphante das definitivas organizações governamentaes.

Incontestavelmente naquelle Ministerio estão os grandes technicos, professores, engenheiros agnomos, medicos, veterinarios, chimicos, mineralogista e botanicos, entomologistas, etc., cuja colaboração nos é essencialmente indispensavel, a par dos conselhos dos nossos experientes lavradores.

A massa geral, porém, é ainda infensa á applicação dos methodos scientificos preconizados pela elite dos technicos. O ideal seria entrarem estes directamente na arena do trabalho rural, analysando terras, aguas e forragens, pondo em jogo os meios de defesa animal e vegetal, propagando o credito e as noções de contabilidade, exemplificando, enfim, por suas proprias mãos as praticas mais efficientes do trabalho moderno.

Quando esta classe chegar a gosar do devido apreço, quando sua actuação fôr constante e generalizada, teremos attingido o aperfeiçoamento do trabalho nacional.

Basta, para tanto, que cada um dos nossos Municipios tenha ao seu serviço um ou dous especialistas dedicados á inspecção permanente dos districtos ruraes.

Citemos um exemplo. No passado Governo, o illustre Sr. Miguel Calmon, um dos grandes patronos desta Casa, então Ministro da Agricultura, permittiu que o Municipio de Pelotas, Rio Grande

do Sul, entrasse em accôrdo com o chefe do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, naquella Estado, para inspecção minuciosa das suas zonas rurais, mediante pequeno auxilio pecuniario para transporte e outras despesas do Inspector itinerante.

Ao cabo de um anno, o operoso Sr. Eugenio Bruck, um dos nossos agronomos especializados no estrangeiro e seu esforçado collega, Sr. José Deslandes, apresentaram ao Intendente de Pelotas completo trabalho, cheio de mappas, estatisticas e das mais interessantes notas sobre a vida agricola daquelle importante Municipio.

Se essa pratica se generalizasse pelo nosso paiz, quantos beneficios adviriam para impulsionamento e defesa da nossa produccão?

Quantos males seriam assim remediados?

Sem a prompta descoberta dos focos, a irradiação das molestias se dará facilmente ameaçando a totalidade das lavouras.

Haja vista o caso da recente praga da bróca, que tantos damnos causou aos nossos cafésacs.

Ahi está a vantagem da permanente assistencia do tecnico, acompanhando a vida diuturna do agricultor, com elle permutando impressões intimas, ganhando-lhe o animo, a confiança pela affeição reciproca, afim de exercer, depois, a sua influencia scientifica, sem attitudes irritantes e prepotentes, mal comprehendidas e geralmente regeitadas, pela natural ignorancia e simplicidade primitiva da mór parte dos nossos camponeses.

Como poderá esta Sociedade dispensar a colaboração dos technicos para o estudo dos problemas agricolas?

Entre estes alguns ha que serão objecto principal das nossas preoccupações.

De um modo geral, podemos dizer que a nossa produccão é cara por varios motivos, entre os quaes a falta de methodos já consagrados por outros paizes e de elementos substanciaes á vida da moderna agricultura.

E' preciso diminuir o custo unitario das diversas mercadorias, no momento em que o mundo se refaz nas suas antigas molas productivas. Para isso é mistér reformar algumas praticas ante-economicas já abandonadas pelos outros povos, entre as quaes a que diz respeito á execução de certos serviços que precisam ser realizados pelos governos ou por companhias particulares. Neste caso estão as grandes drenagens e, sobretudo, as irrigações indispensaveis ao exito de certas culturas.

E' uma das falhas da lavoura de arroz, entre nós, cujas installações e custeios absorvem uma grande parte do capital, concorrendo para o eleva-

do custo da produccão. Sigamos os exemplos da Italia, dos Estados Unidos, paizes onde aliás o preço das machinas é tres vezes menor.

Aproveitando a experiencia do passado, os paizes novos não devem hesitar na implantação dos methodos já ensaiados com successo pelos outros povos.

Da maior relevancia é a questão dos adubos provenientes de diversas origens, sendo já tempo de pesquisarmos jazidas de phosphatos, encaminhando, outrossim, a maravilhosa solução pelo azoto atmospherico, poderoso elemento com que a Alemanha moderna está fertilizando os seus campos.

Pleitear a isenção, ou quando não, a tributação de infimos direitos e reduzidas tarifas ferroviarias é não mais do que acompanhar o criterio geral das nações bem avisadas.

A organização dos serviços agricolas femininos e de crianças tem sido em toda a parte um dos mais potentes recursos para a economia rural.

O limite economico das machinas agricolas, tão illusoriamente excedido entre nós, sobretudo nas lavouras de arroz, precisa de ser devidamente esclarecido pelos nossos technicos.

A decretação do codigo rural, comprehendido o das aguas, pela União, Estados e Municipios;

— a classificação dos productos;

— a intensificação das pesquisas de petroleo e estudo do carvão e do alcool-combustivel;

— o credito rural;

— a criação de boletins mensaes de estatistica agricola;

— o registro das propriedades agricolas e dos machinismos agrarios, entrados no paiz;

— a centralisação, e a oportunidade de Agricultura, dos inteiras sobre logicos dos animaes inses importanciações dos Estados;

— o melhoramento e a primeira dotando-o com install que se levaram laboratorio de analyse, simultaneamente lisados, como esecctoria cujo mandapara formar caom uma visão clara fructicultura; se apurar o que o Bra-

— a obtodia vir a realizar ainpara a sédeo da actividade rural, e para conferque a todos surprehende-

— a enthusiasmaram.
já em amens, foi a propria Socie-
do Exmou a peito convoc-al-os. Mas
Ministutros, tendo por objecto inven-

Todos estes e muitos outros problemas que poderão ser agitados por todos vós, illustres consócios, constituirão o programma desta Sociedade no corrente periodo administrativo.

Nem para outro fim nos associamos, obedecendo á força evolutiva das idéas e consubstanciando nesta Casa a formula de actuação collectiva e solidaria, que representa, para muitos economistas contemporaneos, o facto mais notavel do seculo XIX.

Para não ir mais longe, a mais distantes continentes, todos esses problemas a que nos acabamos de referir foram e vão sendo resolvidos nas prosperas Republicas visinhas, pela actuação vibrante e permanente das suas instituições rurais.

Na Argentina, codigos diversos, fundação de escolas, ensaios de machinas, exposições e feiras pecuarias, registros genealogicos, aramados, poteiros, transformação das pastagens, bancos, concursos, museu agricola, matadouros, legislação defensiva rural, etc., etc., não foram sinão obra da Associação Rural Argentina, do typo dessa que queremos fundar em torno desta Sociedade, como figura central, receptora e ao mesmo tempo dynamo irradiante das suggestões, da experiencia, da vontade das imposições vencedoras das classes sobre as quaes tem de se erguer, um dia, neste continente, a hegemonia economica do Brasil.

Aqui estamos para ouvir os vossos conselhos e para trabalhar desinteressadamente pela nossa estremecida Patria.

Para o exito feliz dessa ingente obra, appello para o concurso de todos os patriotas e especialmente para a collaboração indispensavel da imprensa, onde militam dos maiores expoentes da nossa intellectualidade.

Christines:

Brasil, Ignacio Tonercado interior de consumo é enor- outros abnegados e falta ainda para poder suppril-o suas ligações com o e.

terá sempre a mais i por emquanto, materias primas exame das questões quas privilegiados, muito teremos

Com os Estados e il momento em que o Conti- ter a mais cordia i ligação de levantar dos escombros da informações, estatist icas, puros, vias-ferreas, etc, se indispensaveis elemen tos pa dos campos para nelles blemas brasileiros.

A essas autoridades os tempos. se fizer mister, suggestões pediu factor da produção local, para bem apreghendern, rela, a Russia — o grande problemas que precisamos estuo, os, e, s, após o tufão, a

E' certo que não ha nem p lar ram de novo nos midade de criterio ou methodos ode i quando lo e civilisado

da terra, procura satisfazer as necessidades de seus 500 milhões de habitantes por meio de uma politica tarifaria de reciproca defesa economica.

Até a Argentina, que em 1924 exportou productos no valor de 202 milhões esterlinos, passou ao total de 172 milhões, em 1925, soffrendo actual- mente formidavel crise no seu mercado de carnes.

A Republica do Uruguay apezar da sua bôa moeda metallica, tem decahido igualmente, nas suas exportações.

Precisamos encarar, com coragem, a crise que se nos annuncia e que a todos affecta neste instante.

E' mistér, entretanto, reagir desde já contra ella, tentando o barateamento da produção indigena, para desafogar a vida das classes sobre as quaes pesam os encargos directos da produção e do trabalho, bem estudando os elementos adversos e applicando medidas que não importem o prejuizo do productor, adstricto a factores geraes que elevam o prego de custo das mercadorias.

A reforma monetaria, concebida e iniciada pelo honrado Sr. Presidente da Republica ha de fixar a base sobre a qual girará toda a vida economica do paiz, ao influxo do novo padrão, afeição- dos, aos poucos, ao regimen de estabilisação inau- gurado.

Fazemos votos para que as forças vivas do paiz, amparando o problema financeiro de eco- nomia e de ordem do honrado Sr. Dr. Washington Luis, permittam a realização do bello ideal do sa- neamento definitivo da moeda que, por si só, fará a gloria deste quadriennio.

Senhores!

Digamos ainda uma vez, sem figura de rhe- torica, como uma exhortação maxima em face do problema maximo — rumo á terra — á feracissi- ma terra do nosso Brasil. A' Amazonia, fecundada pelo maior dos rios, com seus thesouros mergulha- dos ainda na exuberancia da floresta virgem. Aos Valles do Araguaya, do Jaguarybe, do São Fran- cisco, da Rondonia, as mais ferteis terras do mun- do; ou aos sertões do Brasil Central, onde do- mina o rei dos productos, o café, cuja soberania terá a consagração de mais um centenario; ou aos descortinados pampas do Sul, futuro celeiro do trigo e actual paraíso dos rebanhos — digamos a todos, nacionaes ou estrangeiros, desoccupados das cidades ou das praias — rumo á terra — que não ha melhor, nem mais prodiga e promissora, nem mais hospitaleira, nem mais liberal, nem mais in- tegrada definitivamente nos modernos ideaes da civilisação e do progresso.

Realizações e perspectivas

Quantos venham seguindo attentamente — attenção que é, ao mesmo tempo, justo premio e estímulo fecundo — a acção da Sociedade Nacional de Agricultura, poderão, mediante um só esforço e recorrendo a uma só fonte: a leitura deste numero d' "A Lavoura", inteirar-se de tudo quanto ella conseguiu realizar durante o biennio recém-findo, assim como do que espera fazer no decorrer do recém-iniciado.

E' que damos agora publicidade não só ao relatorio da Directoria cujo mandado acaba de se concluir, e á frente da qual se conservou, na mór parte daquelle periodo, a figura, por todos os titulos prestigiosa, do Sr. Lyra Castro, actual Ministro da Agricultura, como tambem ao programma da Directoria eleita para o novo periodo social, e a que preside o Deputado Simões Lopes, cuja passagem por quelle ministerio marcou época, indiscutivelmente, nos annaes de nossa vida economica.

Seria absurdo que nos detivessemos a tentar um resumo do relatorio mencionado. Trata-se de um inventario consciencioso e minudente de todas as medidas que a Sociedade executou em dois annos de honestos, porfiados esforços visando sempre o fim para que foi instituida — amparar, de todos os modos e em todas as occasiões, os interesses das classes productoras, isto é, das classes, cujos destinos mais se confundem com os da propria nacionalidade. Resenhas dessa natureza valem pelo conjuncto dos dados que apresentam. Nada, pois, poderá supprir, tornar indispensavel a sua leitura. E foi para que esta se facilitasse que deliberámos inseril-o na integra.

Restringimo-nos, pois, a pedir attenção mais detida dos leitores para certos dos seus capitulos, aquelles onde a antiga Directoria focaliza problemas de relevo excepcional, dá conta de quanto empreendeu com o intuito de lhes offerecer solução pratica, si esta lhe cabia na alçada, ou, em caso contrario, de conseguir que os poderes competentes, ao solucio-

nal-os, não perdessem de vista os pontos em que dictos problemas affectam magnos interesses da producção nacional.

E' o caso das paginas para que se transportou tudo o que possui o archivo social de mais interessante acerca da instituição do imposto sobre a renda e sua extensão posterior ás industrias agricolas, da aggravação da taxa-ouro, da regulamentação da profissão de agronomo, da livre entrada de adubos e fertilisantes, de varias faces da sempre nova, sempre actual, sempre relevantissima questão dos transportes, da distribuição de sementes e plantas, do chamado Problema Florestal, tão lucida e patrioticamente encaminhado a uma solução satisfactoria pelo projecto do illustre deputado Augusto de Lima, da matança de vacas e novilhas, e outros assumptos de incontestavel magnitude para a lavoura e criação brasileiras.

A par desses trabalhos, em que a Sociedade se limitou á defesa dos interesses das classes cujos sentimentos e idéas se propõe interpretar, mas levou essa defesa até onde era licito fazel-o, sem a pretensão estulta de sobrepôr sua maneira de vêr á dos representantes do poder publico, encontram-se aquelles de sua iniciativa espontanea, como seja o inquerito que promoveu a respeito da immigração — inquerito de um exito superior ás mais optimistas previsões, o que veio patentear ainda mais a necessidade, a oportunidade de uma consulta á nação inteira sobre uma das questões de mais importancia para o seu futuro —; e a primeira exposição de leite e seus derivados e a primeira conferencia de lacticinios que se levaram a effeito em nosso paiz, simultaneamente organizadas pela Directoria cujo mandado agora terminou, com uma visão clara da conveniencia de se apurar o que o Brasil já realizára e pôdia vir a realizar ainda, nesse dominio da actividade rural, e com resultados que a todos surpreenderam, a todos enthusiasmaram.

Taes certamens, foi a propria Sociedade que tomou a peito convocar-os. Mas em varios outros, tendo por objecto inven-

tariar e incentivar os progressos da produção brasileira, teve representação idonea, para prova de que se conserva atenta a todos os assumptos agitados relativamente aos destinos da nossa economia.

Entre os problemas de cunho mais acentuatadamente social, que a Directoria extincta offereceu, com insistencia, ao exame dos consocios, merece referencia á parte o da federação e confederação das sociedades ruraes de todo o paiz. E é digna de especiaes encomios a pertinacia com que o respectivo presidente, Sr. Lyra Castro, diligenciou precipitar esse *desideratum*, como quem não esquece achar-se ahi um dos principaes pontos do programma com que a instituição surgiu, um dos meios mais seguros de habilitar a sêr, consoante aspira, o factor de systematisação das actividades agricolas, e como quem sabe que ha nesse terreno formidaveis obstaculos a remover, o que aconselha, exige particular, patriotica obstinação aos que a dirigem.

Finalmente, ha muito que respigar, como demonstração da operosidade da Directoria alludida, nos capitulos do relatorio em aprêço que se referem á administração propriamente dicta, aos serviços sociaes, quaes sejam os que se acham a cargo da respectiva Secretaria, os da Bibliotheca e Museu, os d'esta publicação, o de fornecimentos aos associados e ao publico em geral, os do Horto da Penha, etc.

Não deve sêr esquecida, na resenha em questão, a parte em que ella relaciona os debates feridos nas sessões semanaes da Directoria ou em plenário, ao redôr de innumeradas questões com interferencia inevitavel no preparo, na disciplina de nossos forças economicas. São, em seu conjuncto, precioso inquerito permanente a respeito do que se ha feito, do que se deve fazer, com o proposito de utilizar, de valorizar os nossos extraordinarios, incomputaveis recursos naturaes, isto é, de systematisar e accelerar o desenvolvimeto das nossas riquezas, deslocando-as do

dominio onde apenas o são *in potentia*, para aquelle onde o serão *in actu*.

Do discurso do Sr. Simões Lopes, Presidente da nova Directoria, em que se formulou o programma a que esta subordinará sua actuação, diremos o mesmo que do relatorio onde a Directoria anterior summariou a que desenvolvera: não comporta synthese, tantos e tão variados são os aspectos da vida economica brasileira que elle considera e examina, exprimindo acerca de cada qual as idéas e intenções com que vae a Sociedade agir.

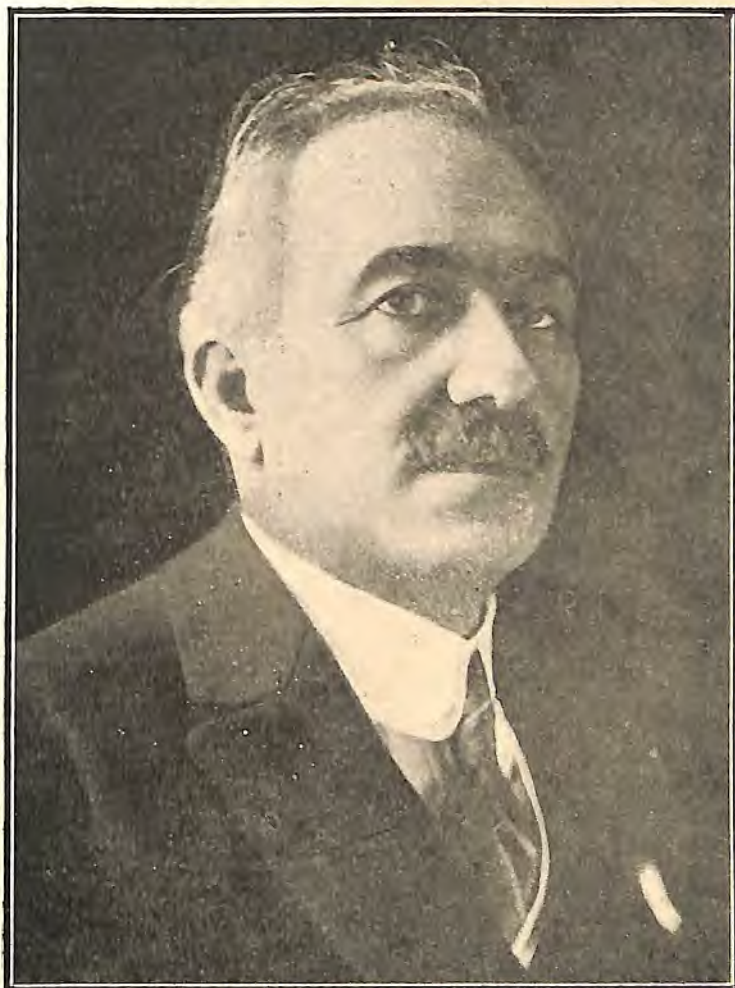
O novo corpo dirigente da instituição, comquanto em parte recomposto, fórmasse, como o antigo, de especialistas e technicos com reputação firmada, de homens com a melhor espécie de saber, aquella em que o subsidio da experiencia, da directa e detida observação dos phenomenos, é consideravel. E á frente d'elle está o Sr. Simões Lopes, cuja capacidade realizadora se evidenciou amplamente, assim no Ministerio da Agricultura, cujos trabalhos superintendeu durante mais de trez annos, como na propria presidencia provisoria, accidental, da Sociedade.

A oração que a seguir reproduzimos, *in extenso*, vale o que vale o programma nelle condensado, o programma da Directoria que acaba de se empossar. E' todo um plano de indefesso, patriotico pelear contra os factores que estão retardando a expansão industrial do nosso paiz — expansão crescente, mas ainda não em correspondencia perfeita com as formidaveis possibilidades que nos cercam; todo um plano de trabalho fecundo em pról das classes productoras, cujos interesses — repetimol-o — se não distinguem, em absoluto, dos mais lidimos, dos mais altos interesses de toda a nação. E, a envolvel-o, a preserval-o, a fortalecel-o, a consciencia cada vez mais nitida, que a Sociedade mostra possuir, da sua grande função — sêr uma especie de "agente de ligação" entre as diversas actividades agricolas, e, por isso que as coordena, constituir-se em interprete legitimo de todas as suas nobres, patrioticas aspirações.

A eleição da nova Directoria

Realizou-se, com a presença de numerosos socios, a Assembléa Geral Ordinaria da Sociedade Nacional de Agricultura, especialmente convocada para approvação

gestão do Dr. Antonio Pacheco Leão, a leitura do volumoso relatorio do Presidente, pela razão de que esse documento será publicado.



Dr. Ildefonso Simões Lopes, Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, ex-Ministro da Agricultura

de contas e eleição da nova Directoria, que exerceá o mandato no biennio 1927-1928. Presidiu a Assembléa, por aclamação unanime, o Dr. Francisco de Assis Iglesias, servindo de secretarios os Srs. Drs. Alcides Franco e Bertino de Carvalho.

Constituida a mesa, iniciam-se os trabalhos, tendo sido approvada a acta da Assembléa anterior e dispensada, por sug-

Essa é uma peça em que o Presidente focaliza, sem demasias, as numerosas questões em que a Sociedade pôz a sua fecunda interferencia.

Após a introduccão, num grande capitulo, o Presidente faz uma longa referencia aos esforços da Sociedade em prol dos interesses geraes da agricultura, figurando ahi as questões de maior palpitancia, aquellas que attingem directamente a pro-

dução, fazendo em seguida uma exposição acerca dos congressos e comícios por ella organizados ou a que adheriu; ás comissões technicas nomeadas e respectivos pareceres, tratando, por fim, dos diversos serviços sociaes, em que sobressae a extraordinaria actividade daquella aggre-miação.

A seguir o Presidente agradece a distincção dos seus consocios e dá inicio ao trabalho de votação e apuração, que se procedem regularmente, proclamando Sua Ex. eleitos, por fim, os seguintes socios para a Directoria Geral e Conselho Superior da Sociedade:

Directoria Geral — Presidente, Ildefonso Simões Lopes; 1º Vice-Presidente, Bento José de Miranda; 2º Vice-Presidente, Augusto Ferreira Ramos; 3º Vice-Presidente, Antonio Augusto de Azevedo Sodré; 1º Secretario, Joaquim Luiz Osorio; 2º Secretario, Antonio Carlos de Arruda Beltrão; 3º Secretario, Othon Leonardos; 4º Secretario, Carlos Duarte; 1º Thesoureiro, Julio Eduardo da Silva Araujo; 2º Thesoureiro, Carlos Raulino.

Directoria Technica — Alcides Franco, Aleixo de Vasconcellos, Alvaro Osorio de Almeida, Angelo Moreira da Costa Lima, Arthur Torres Filho, Frankin de Almeida, João Fulgencio de Lima Minello, Mario Saraiva, Paulo Parreiras Horta e Victor Leivas.

Conselho Superior — Affonso Vizeu, Alberto Maranhão, Alfredo de Andrade, Amancio Marcillac Motta, André Gustavo Paulo de Frontin, Antonio de Arruda Camara, Antonio Pacheco Leão, Antonio Francisco Magarinos Torres, Benedicto Raymundo da Silva, Ernesto da Fonseca Costa, Eugenio dos Santos Rangel, Eurico Dias Martins, Fidelis Reis, Filogonio Peixoto, Francisco Dias Martins, Francisco de Assis Iglesias, Francisco Leite Alves Costa, Geraldo Rocha, Gustavo Lebon Regis, Hannibal Porto, Henrique Silva, João Baptista de Castro, João Mangabeira, João Teixeira Soares, José Mattoso Sampaio

Corrêa, José Monteiro Ribeiro Junqueira, Juvenal Lamartine de Faria, Julio Cesar Lutterbach, Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, Joaquim Sampaio Ferraz, Lauro Sodré, Leopoldo Teixeira Leite, Luiz Corrêa de Britto, Octavio Barbosa Carneiro, Paschoal Villaboim, Paulo de Moraes Barros, Raul Pires Xavier, Rogaciano Pires Teixeira, Sylvio Ferreira Rangel e William Wilson Coelho de Souza.

Ouvem-se repetidas palmas e o Sr. Simões Lopes, antes de assumir a presidencia propõe, em breve mas expressiva allocução, que a Assembléa aclame Presidente honorario da Sociedade o Sr. Lyra Castro, em attenção aos relevantes serviços que lhe prestara durante muitos annos, quer na vice-presidencia, quer na Presidencia.

Approvada unanimemente essa proposta, o Sr. Simões Lopes voltou a falar para agradecer, em seu nome e no de seus novos companheiros da Directoria a demonstração da alto preço que lhes testemunhavam os seus prezados consocios.

Não estando presente a maioria desses companheiros, reserva-se para em outra oportunidade dizer do seu programma de administração. Desde logo, porém, quer assegurar que não prescinde da valiosa collaboração dos seus companheiros de Directoria, em a qual devem os seus consocios pôr as melhores esperanças, visto que é delles, de certo que emanará todo o brilho e toda a efficacia da administração que se inicia. Affirma ainda que procurará reunir na Sociedade de Agricultura todas as competencias e conta, tambem, com o concurso altamente valioso da mocidade culta e technica, que, todos, lhe hão de permittir manter as honrosas tradições daquella Casa, como importante órgão de propulsão economica, trabalhando todos pelo resurgimento da agricultura nacional e, portanto, pelo engrandecimento e prosperidade da Patria.

Novas palmas, e a Assembléa é encerrada, após a approvação de um voto de louvor á Mesa que a presidiu.

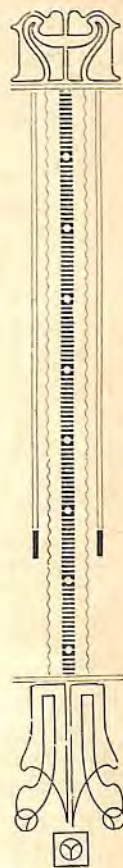
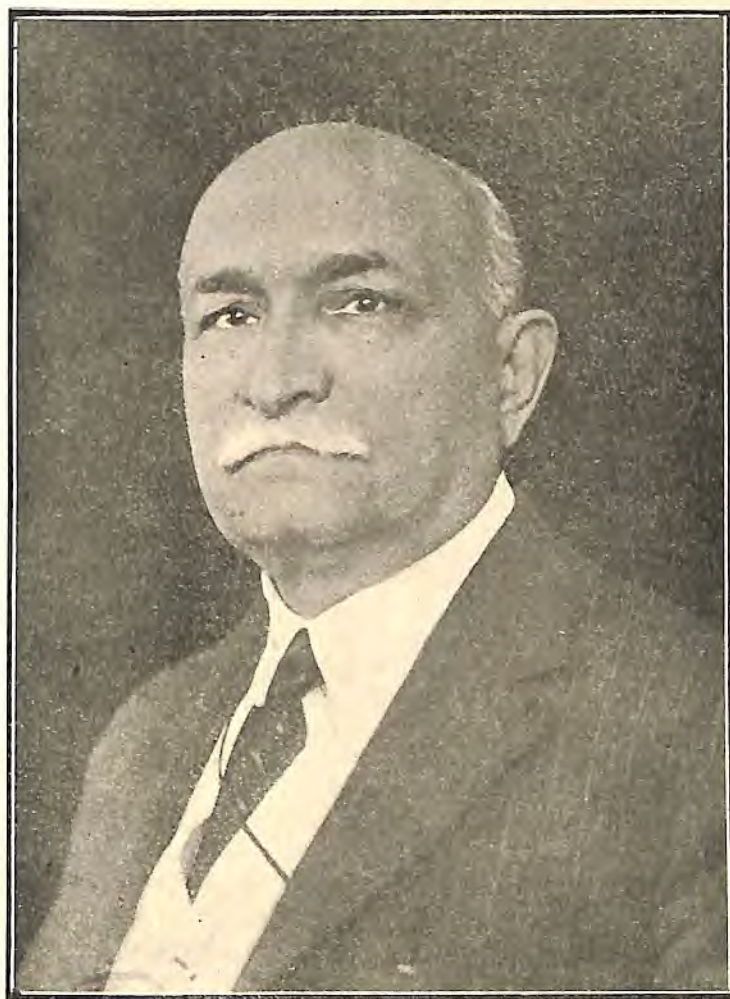


A posse solemne da Directoria e Conselho Superior

Foi excepcionalmente concorrida a solemnidade da posse da Directoria da Sociedade de Agricultura, realizada a 23 de Junho fluente, eleita para o biennio 1927-1928.

gradas, dentre as quaes, colhemos os nomes seguintes:

Alvaro Tavares de C. Bello, representando o Sr. Ministro da Viação, Te. Fernando Cardoso, representando o Sr.



Dr. Geminiano Lyra Castro, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, ultimo Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura

O acto foi presidido pelo Sr. Lyra Castro, Ministro da Agricultura, recentemente aclamado Presidente Honorario desta Sociedade e abrilhantado por uma banda da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu commandante General Carlos Arlindo, estando presentes, os representantes das altas autoridades e pessoas

General Carlos Arlindo; Tenente João Martins Vieira, representando o Commandante do Corpo de Bombeiros, Dr. Antonio de Arruda Beltrão, Archimedes Xavier da Silveira, representado o Sr. Ministro da Justiça, Deputado Bento de Miranda, Galeno Goda, Dr. Augusto Bernacchi, Commercial mes, representado o Centro Commercial

do Café, Hamann, Raul Leite, Eustaquio Bastos Filho, representando a "Gazeta de Notícias", Julio Azambuja, representando o Centro Sul Rio Grandense e a revista "Terra Gaúcha", Amancio Marcillac Motta, Francisco Rodrigues de Souza, Dr. Paulo de Moraes Barros, Cel. Carlos Raulino, Dr. Ribeiro Junqueira, Sta. Gloria Avila de Oliveira, Sta. Bertha Lutz, rep. a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, Maria Amelia Bastos, Gloria G. Bastos, Dr. F. L. Alves Costa, Orozimbo de Oliveira Lopes, Bernardo Dias, Dr. Joaquim Bertino, Major Henrique Silva, Arsene Puttemans, Amarylio de Albuquerque, rep. o Presidente da Camara dos Deputados, Raphael Fernandes, Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, Dr. Fidelis Reis, Dr. Enéas Lintz, Eugenio Rangel, Dr. Luiz Oswaldo de Carvalho, rep. da Sociedade Brasileira de Chimica, Dr. Alcides Franco, Dr. Augusto Ramos, Dr. A. A. de Azevedo Sodré, Paschoal Villaboin, João de Faria, J. J. Silva Fernandes Couto, João N. Junior, Joaquim Augusto de Assumpção, rep. da Junta Commercial, Mario Bordagorry de Assumpção, Francisco Mendonça Detropat, Marcos Salles Canano, Frederico Kelley, Narciso Braga, rep. o Centro Commercial de Cereaes, Leão Porchat, rep. do "Imparcial", J. J. Monteiro de Paiva, Dr. Antonino Ferrari, rep. o Estado do Matto Grosso, General Lima Mindello, Dr. Carlos Penafiel, José Barbosa Gonçalves, Dr. Aarão Reis, Dr. Luiz J. de S. Bulhões Carvalho, Francisco Xavier de Paiva, rep. o Syndicato dos Agricultores de Cacau, Delfim Mesquita Barbosa, rep. a Federação Rural do Rio Grande do Sul, Dr. Octavio Barbosa Carneiro, Carlos J. G. Muller, Dr. Victor Leivas, Joaquim José de Souza Imenes, Dr. Arthur Torres Filho, Alvaro Paes, Luiz Silveira, Dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, João Pinto da Silva, rep. o Sr. Ministro da Fazenda, Dr. Baptista Luzardo, Dr. Creso Braga, e Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha rep. a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, Urbino Vianna, Arthur Moses, Vicente Culamelli, rep. o "Brasil Ferro Carril", Djalma Guilherme de Almeida, Dr. Alvaro Osorio de Almeida, Dr. J. F. de Assis Brasil, Homero

Prates, João Cabral, Commandante João Roso rep. o Sr. Ministro da Marinha Pinto da Luz, Nascimento Souza, Raul P. Xavier, Sampaio Ferraz, Ary Bruce M. Sarmento, Heitor Bastos, Dr. Franklin de Almeida, Dr. Paulo Parreiras Horta, Dr. Aleixo de Vasconcellos, Fernando Moreira, Marechal Ilha Moreira, Dr. Hannibal Porto, João de Lourenço, Heitor Beltrão, José Luiz Mendes Diniz, Alexandre Cidade, Ewbanque da Camara, Dr. Walmor Ribeiro, Vice-Governador do Estado de Santa Catharina, Julio Ed. da Silva Araujo, representado a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Ao declarar aberta a sessão, o Sr. Lyra Castro confessa o vivo prazer, a intima emoção que experimentava naquela hora, em que tornava ao convívio de excellentes amigos e consocios, prazer tanto maior quanto via succeder-lhe na presidencia da Sociedade a figura do preclaro brasileiro Dr. Hldefonso Simões Lopes, nome justamente consagrado e que deixa traços luminosos de sua passagem no Ministerio da Agricultura.

A Sociedade Nacional de Agricultura tem uma tradição, longa tradição, constituida por serviços da mais alta expressão. Ella não mede esforços nem sacrificios para levar por diante o seu alentado programma, dedicando-se, com carinho inextinguível, á obra ingente e árdua da propulsão economica do paiz.

Precursôra do Ministerio da Agricultura, ella é a sua melhor collaboradora, intervindo, interessadamente, no exame attento, escrupuloso, das questões de maior palpitancia, e dentre os mais uteis serviços que se lhe deve, ahí está o Ministerio da Agricultura, creação sua.

Até então, o Ministerio — pôde-se dizer — era a Sociedade Nacional de Agricultura, pois os complexos negocios da Agricultura constituíam apenas uma simples dependencia do Ministerio da Viação. Proseguindo, S. Ex. declara que só quem passou pela direcção da Sociedade pôde avaliar que somma de sacrificios é preciso fazer para desobrigar-se ella dos graves compromissos que assume, perante a classe laboriosa que representa.

Instituições como esta, deviam diffundir-se pelo Brasil, todas votadas ao reerguimento das nossas forças economicas.

Continuando, S. Ex. mostrou que precisamos entrar na phase das realizações praticas, transformando em cousa concreta o resultado do estudo amadurecido das complexas questões abordadas por esta e outras aggremações congeneres, como a do credito agrícola, a das cooperativas de produção e consumo, a da organização ao trabalho, e outras de identica importancia, que constituem objecto da mais sollicita attenção do Ministerio da Agricultura.

Concluindo, o Sr. Lyra Castro louva, ainda, com effusão, a obra benedictina da Sociedade na propaganda intelligente e salutar que ha trinta annos vem realizando, e declara empossada a Directoria e Conselho Superior, eleitos e a Assembléa Geral de 23 de Julho, congratulando-se pela escolha feliz dos seus dignos consocios.

O Sr. Heitor Beltrão, declina os nomes dos eleitos, e ouve-se uma significativa salva de palmas e depois de lido o expediente, no qual constou o pedido de escusa, por força maior, dos Srs. Affonso Vizeu, Othon Leonardos, Alberto Maranhão e Rogaciano Pires Teixeira, o Sr. Simões Lopes pronuncia um brilhante discurso, muito applaudido pela assistencia em que esboça um largo e patriotico programma. A magistral allocução do nosso eminente Presidente, occupa as primeiras paginas desta Revista.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Ranulpho Bocayuva Cunha, Deputado Federal, que saudou, em nome da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, o Sr. Simões Lopes, personalidade sobre todos os aspectos eminente.

Contemplando, como politico republicano, a sua sympathica figura, revê no orador aquella outra, que, ao lado de Deodoro e de Quintino, tanto se esforçara pela implantação do Regimen.

Mas não é sob este aspecto que o orador quer saudar S. Ex.: quer, sim, saudar aquelle que tão patrioticamente tem sabido orientar a propria actividade, como tão eloquentemente se evidencia na sua fulgurante passagem pelo Ministerio da Agricultura, que o teve "como um dos maiores senão o maior Ministro", o que lhe grangeou o titulo de grande benemerito da lavoura.

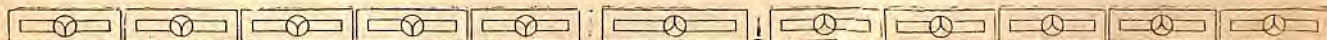
Quer saudar o orador aquelle que, no Congresso, sempre teve suas vistas voltadas para a elucidação dos grandes problemas nacionaes, como agora mesmo acontece com a apresentação do seu luminoso parecer acerca da magna questão do petroleo.

Terminando, S. Ex. que, com o Dr. Creso Braga alli representava a Sociedade Fluminense de Agricultura, congratula-se com a Sociedade Nacional de Agricultura pela eleição, ao seu mais alto cargo, do illustre brasileiro.

Novas palmas e em nome da Liga Agrícola Brasileira, de São Paulo, fala o Dr. Paulo de Moraes Barros, que friza não ser aquella a primeira vez que se agasalha á sombra bemfazeja da Sociedade Nacional de Agricultura, onde fôra aprender a servir á lavoura, de que é hoje fervoroso adepto. O orador alli está para apresentar as homenagens da Liga Agrícola Brasileira — um dos expoentes do grande partido da lavoura nacional — ao Sr. Simões Lopes, nome que declina com respeito e amizade, e cujos serviços á Nação tambem salienta, saudando — por fim, o Presidente da Sociedade e o culto companheiro da excursão ao Nordeste.

Não ha mais oradores e o Sr. Lyra Castro encerra a sessão.

A' mesa, profusamente ornamentada, que presidiu a solemnidade, sentaram-se, além do Sr. Ministro da Agricultura, os Srs. Simões Lopes, Lauro Sodré, Assis Brasil, Augusto Ramos, Moraes Barros, Aarão Reis, Heitor Beltrão e os representantes das altas autoridades.



Sociedade Nacional de Agricultura

Relatorio apresentado pelo Sr. Dr. Ildefonso Simões Lopes, Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, em Assembléa Geral Ordinaria, realizada em 23 de Junho de 1927, referente ao biennio de 1925/1926.

Obedecemos a preceito estatutario vindo a vossa presença para dizer-vos o que de mais importante ocorreu nos dous ultimos annos de vida social.

Outro, não eu, deverá estar aqui a cumprir esta grata obrigação: — o insigne patricio Dr. Geminiano Lyra Castro, que elegestes, em feliz hora, nosso presidente, mas de cuja cadeira se afastou, para servir, em posto mais honroso, mas, tambem, mais arduo e mais grave, á alta Administração da Republica, chamado que foi a gerir a pasta da produção.

Não nos surpreendeu, todavia, que a escolha do Exmo. Sr. Dr. Washington Luis, preclato Presidente da Republica, recahisse sobre o nosso estimado Presidente da Republica, recahisse sobre o nosso estimado presidente, figura de invejavel prestigio na Camara dos Deputados, de que, então, era membro preeminente.

Quer ali, quer nesta Sociedade, S. Ex. sempre patenteou uma clara visão dos nossos problemas economicos, focalizando-os com a maior oportunidade e versando-os com segurança e criterio, inspirado, patrioticamente, no proposito de uma real valorização das riquezas nacionaes.

Espirito accentuadamente emprehendedor, a administração de S. Ex. caracteriza-se por numerosas iniciativas, conduzindo a feliz termo commettimentos da maior relevancia e de inequivoca expressão, dentre os quaes é razoavel destacar a Conferencia e a Exposição de Lacticinios, de exito indiscutivel, e o grande inquerito nacional acerca da immigração, cuja repercussão nos encheu de justa ufania, e se assignalou pelos applausos geraes dirigidos a esta Sociedade, até mesmo entre os illustres membros do Congresso Nacional, ao qual, aliás, foi o nosso trabalho consagrado, como um modesto subsidio á elucidação do problema, então largamente debatido ali.

Incontestavelmente, Senhores, esse subsidio serviu de esclarecer o legislador e, por isso mes-

mo, a Sociedade Nacional de Agricultura se dá por compensada dos esforços que dispendeu na sua afamosa organização.

Deveríamos particularizar os seus esforços em relação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos serviços sociaes, mormente quanto ao Horto Fruticola da Penha, que mereceu de S. Ex. carinhosa atenção. Mas, nós nos dispensamos desses detalhes, porque a efficiencia de sua gestão resurge em todos os actos que pretendemos focalizar neste succinto Relatorio.

Queremos, entretanto, prezados consocios, reafirmar, de publico, a nossa muito intima satisfação, e, por que não dizer? — o nosso orgulho, pela expressiva escolha — facto, aliás, mais de uma vez verificado — de um dos nossos mais illustres e conspicios collegas de Directoria para tão alta investidura.

Continuador, aqui, de Miguel Calmon du Pin e Almeida, aquelle que elegestes, como recompensa excepcional, presidente perpetuo desta Casa, o Dr. Lyra Castro, por feliz coincidência, succede na pasta da Agricultura o eminente amigo, que, durante a sua proficua gestão, muito nos distinguiu com o seu valioso apoio, amparando as iniciativas desta Sociedade e prestigiando-a de maneira insophismavel.

Tal como S. Ex., o Dr. Lyra Castro, que ascendeu ao honroso posto com tão nobres credenciaes, vem confirmando o proclamado acerto de sua escolha.

Se vos assignalo, de começo, um facto que tantas alegrias nos proporcionou, cumpre-me, agora, porém, vos manifestar o pezar que nós trouxe a perda irreparavel de illustres companheiros de Directoria, cedo roubados ao nosso convivio.

Fique, aqui, mais uma vez, consignada a expressão de nossa profunda saudade a Lauro Muller, de quem a Patria inteira ainda se lembra e cuja memoria se perpetuará pelos alevantados ser-

viços que lhe legou, estadista que era de raras qualidades, as quaes o impuzeram á admiração dos seus compatriotas.

Nesta Casa, o inolvidavel brasileiro occupou, por largo tempo, com grande brilho, a presidencia; e não precisamos, por isso, informar-vos de que sentindo profundamente o golpe desferido com a sua morte, esta Sociedade adheriu a todas as manifestações de pezar tributadas ao insigne brasileiro.

portunidade, renovamos, em nome da Sociedade Nacional de Agricultura, os melhores agradecimentos.

Por vezes, quem tem a honra de vos dirigir a palavra, na ausencia fortuita do presidente effectivo, exerceu interinamente a investidura; doutras, por estar coincidentemente impedido, substituiu S. Ex. o devotado e illustre Vice-Presidente Dr. Hannibal Porto, que, apezar da transitoriedade de suas funcções, conduziu os trabalhos sociaes



HORTO DA PENHA
Viveiro de mudas de jaboticabeiras

Consignemos, ainda, a nossa profunda magua pela perda de Gabriel Ozorio de Almeida, de João Augusto Rodrigues Caldas e de Phelippe Aristides Caire, de cuja preciosa collaboração ficamos privados.

Conheceis, vós que os elegestes para os cargos que aqui occuparam, esses amigos tão cedo desaparecidos, e por cuja morte nem sómente as suas familias, nem sómente nós, mas a propria Patria perdeu os mais nobres e illustres varões.

Cumprido, Senhores, esse preito de sincera saudade aos queridos companheiros, devemos salientar, sem mais delongas, a brilhante, solicita e fecunda collaboração de todos os demais collegas de Directoria, aos quaes, prevalecendo-me da op-

com a habitual solicitude e aquelle brilho que S. Ex. sabe imprimir aos empreendimentos que se lhe commettem oũ em que figura.

Devemos alludir, agora, prezados consocios, á reforma dos nossos Estatutos, autorizada em Assembléa Geral, reforma que obedeceu a esclarecida orientação e visou o melhor aparelhamento, a maior efficiencia dos serviços sociaes.

Os Estatutos em vigor tem, de facto, permitido ampliar os nossos esforços, emprestar á nossa actividade um cunho de indiscutivel utilidade.

Attendeu a reforma justamente, aos reclamos suscitados pela experiencia da Directoria da Sociedade, tolhida, não raro, em face de obsoletas de-

terminações estatutárias, em prejuizo até dos proprios interesses sociaes.

Nada obstante, o desinvolvimento desta agremiação, os seus novos encargos, que se alentam na proporção da evolução economica, que felizmente se verifica entre nós, e, sobretudo, o desejo, que todos nutrimos, de tornar mais e mais expressiva a existencia desta Instituição, attribuindo-lhe todos os recursos e meios convinhaveis no sentido de, mantendo o papel relevante que ella desempenha na agricultura brasileira, permittir-lhe centralizar e orientar, como orgam de propulsão economica — reunidas, em seu seio, todas as competencias, inclusive a mocidade culta e technica — as fortes energias de que depende o progresso e a prosperidade do nosso paiz; levam-nos a pensar em uma nova revisão dos nossos Estatutos.

Isso, todavia, ficará ao vosso sabio criterio, ou sujeito á deliberação da Directoria que nos vae succeder.

E', apenas, uma observação que se regista. E para a impertinente advertencia reclamamos, desde logo, as vossas benevolas escusas.

Um dos pontos importantes da reforma realizada — o augmento da contribuição social, providencia que se impunha e que a assembléa geral homologou, mereceu o apoio quasi unanime dos nossos consocios e em nada influuiu — como talvez pudessem ter previsto espiritos pessimistas — no numero de admisão de novos consocios, pois que, no biennio a que nos referimos, foram matriculados 191 socios contribuintes.

Entre estes, é-nos nimiamente grato registar o nome da Republica Tchecoslovaca, que, tanto nos honrou com a sua adhesão.

No quadro social, Senhores, figuram alguns Estados brasileiros, numerosas municipalidades, de destaque politico e social, que muito nos orgulham; mas a inclusão, solicitada, da grande Republica amiga tem para nós uma significação excepcional. E' distincção gratissima, desvanecedora, que talvez não mereceramos, mas que nos proporcionou a magnanimidade do seu eminente Ministro Plenipotenciario Dr. Vlastimir Kybal — nome que declinamos respeitosamente, em homenagem sincera ao seu inexcédível patriotismo, á sua invejavel cultura, á sua extraordinaria actividade, qualidades que lhe grangearam um posto de grande realce no seu e no nosso paiz, por cuja cordial approximação S. Ex. tem dispendido incançaveis esforços, coroados pelo mais completo exito.

Esta Sociedade, além do mais, deve á sua grande associada, aqui brilhantemente representada, serviços de inestimavel valia, que encontrareis referidos no corpo deste Relatorio.

Ahi, tambem, alludiremos, em capitulos espeziaes, aos pontos principaes da actuação desta Sociedade junto aos poderes publicos, ás agremiações congeneres e outras entidades, no sentido salvaguardar os interesses da nossa classe; sereis ahi informados, egualmente, dos empreendimentos principaes desta casa, dos grandes comicios e exposições que organizou ou em que collaborou; sabereis que assumptos examinou esta Sociedade, por intermedio de suas commissões technicas; e tereis boas contas de movimentos continuo e ingente da Secretaria Geral desta Sociedade, informando-vos do expediente avultado que tivemos que examinar, das publicações que editamos e distribuímos, dos melhoramentos que introduzimos nos divos do expediente avultado que tivemos de executar, em seus minimos detalhes, o largo e patriotico programma desta Casa, inspirado no patriotismo acendrado de um pugilo de brasileiros, que a fundaram sob excellentes auspicios ou a ella serviram, mais tarde, abnegadamente, animados, tambem, pelos mais nobres sentimentos civicos.

Sabereis, Senhores, pelo exame do balanço geral, que ponho á vossa disposição, e figura, em annexo, neste Relatorio, que é de franca prosperidade a situação financeira da Sociedade Nacional de Agricultura.

Não mencionaremos aqui, em attenção a praxe que queremos conservar — nada das occorrencias de 1927 — nem dos propositos que nos inspiraram até agora, porque, então, teriamos de alongar esses conceitos e alentar consideravelmente o presente Relatorio, que procuramos, ao contrario, reduzir quanto possivel, receiosos de incorrer em demasias que a vossa paciencia não toleraria. Mas é preciso dizer-vos que proseguimos, até aqui, com o mesmo ardor dos nossos illustres antecessores, a propugnar os alevantados interesses da agricultura brasileira, auscultando, solicita e attentamente, as suas aspirações e os seus reclamos, conservando, assim, as honrosas tradições desta Casa.

E antes de vos referir o que conseguimos fazer no biennio findo, pessoalmente vos agradecemos, prezados consocios e a todos os que conosco trabalharam, o conforto do vosso apoio e da vossa sympathia.

Os esforços da Sociedade em prol dos interesses geraes da Agricultura

A actuação da Sociedade Nacional de Agricultura junto aos poderes publicos, ás agremiações e outras entidades, em prol dos superiores interes-

ses da riqueza nacional, dia a dia se torna mais patente, por isso que incessantemente nos chegam solicitações, de todos os pontos do paiz, appellando para a nossa intervenção no sentido de promover as soluções adequadas para os importantes problemas que lhes possam interessar.

Não é possível, dentro dos limites deste Relatorio, focalizar toda a multiplice actividade dispendida por esta Casa, no biennio que ora finda, sem vos cansar demasiado, co mminucias até certo ponto dispensaveis. Basta que fixemos as occurencias ou deliberações que mais brilhante e

levou esta Sociedade, de commum accordo com as sociedades Rural Brasileira, Fluminense de Agricultura e Industria Ruraes, Liga Agricola Brasileira e Paulista de Agricultura, a convocar uma grande Assembléa das associações agricolas do paiz, em que o assumpto foi amplamente discutido e estudado, podendo, dess'arte, a Sociedade Nacional de Agricultura, como leader do patriotico movimento, após a auscultação directa dos interessados, interpretar — como o fez, junto aos poderes constituídos da Nação, os justos reclamos da operosa classe.



HORTO DA PENHA
Predio onde se acham installados o Aprendizado Agricola
Dr. Wencesláo Bello e a secretaria do Horto

eloquentemente vêm reafirmar a indiscutivel utilidade desta Instituição, pois da simples enunciação que nos propomos fazer dessas providencias, concluiréis, forçosamente, que ella continúa a executar, com galhardia, o seu patriotico e magnifico programma de trabalho.

Questões da mais relevante palpitancia, aquellas que attingem directamente á producção, como os impostos excessivos, a deficiencia dos transportes, a carencia dos braços, a escassez do credito — elementos fundamentaes no aparelhamento da vida economica das nações, suscitaram numerosas vezes a nossa solicita interferencia.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Culminou, sem duvida, a do imposto sobre a renda agricola, nos primordios deste biennio, que

De feito, nenhuma questão despertou tanto interesse, agitou de tal sorte a lavoura nacional, como a nova tributação. Esta Sociedade reuniu, como organ centralizador das suas aspirações, os protestos formulados e ouviu a opinião da classe ali representada pelos delegados de associações do Pará, Maranhão, Ceará, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Districto Federal, Rio de Janeiro, Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O objecto da convocação está claro no seguinte appello lançado a 24 de Abril:

“Considerando a situação originada da criação do imposto sobre a renda da lavoura, pecuaria e industrias ruraes e extractivas, assim como as varias manifestações que têm reflectido o sentimento geral contrario a esse tributo, as sociedades

agricolas, abaixo nomeadas, têm a honra de convidar todas as associações brasileiras, dedicadas aos interesses geraes da classe, para se fazerem representar numa assembléa que se realizará na Capital Federal no dia 27 de Maio vindouro, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura. — E' intuito da presente convocação corporificar a opinião collectiva numa só expressão para um unico resultado. — Sendo a producção rural factor preponderante da economia brasileira, da riqueza e do futuro do paiz, razoavel é que os productores, numa grande reunião, exponham o seu pensar, por intermedio das suas instituições representativas, sobre o momentoso assumpto. — Esperando seja attendido este appello, lembram a conveniencia de que, desde logo, e em cada associação, se condensem as opiniões, devidamente fundamentadas, e enviadas, com a possível antecedencia, para a Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura.

As signatárias solicitam o concurso de suas congeneres, a exemplo do commercio e da industria que, em memoravel reunião de 22 do corrente, exprimiram os seus justos objectivos, aos quaes as convocantes protestaram o seu apoio e solidariedade. — Ficam delegados poderes á Sociedade Nacional de Agricultura para organizar os trabalhos da projectada reunião. — Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1926 — AA) — Geminiano Lyra Castro, pela Sociedade Nacional de Agricultura; José Procopio Ferraz e Luiz Vicente Figueira de Mello, pela Sociedade Rural Brasileira; Paulo de Moraes Barros e Fabio C. de Carvalho Aranha, pela Liga Agrícola Brasileira; Augusto Ramos, pela Sociedade Paulista de Agricultura e Eurico Teixeira Leite, pela Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes."

Não precisamos reproduzir aqui como transcorreram os trabalhos dessa memoravel reunião, que teve a maior repercussão e a que a imprensa deu a mais ampla divulgação.

Convém, sim, reproduzir o appello das Associações Agricolas ao Congresso Nacional, formulado, em nome da Comissão, pelo presidente da Sociedade, Dr. Geminiano Lyra Castro, em obediencia ao voto da referida Assembléa:

Eil-o:

"Exmos. Srs. Membros do Congresso Nacional — Por delegação de associações das classes agrarias dos differentes Estados da Federação, conforme relação annexa, os signatarios, exprimindo o voto unanime da solemne sessão conjuncta dessas associações, no dia 27 de Maio, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, vêm solicitar do Congresso Nacional:

Que seja adiado, pelo prazo de cinco annos, inclusive o presente exercicio, o lançamento do imposto sobre a renda na agricultura, afim de ser convenientemente estudado esse complexo problema, antes de tentar-se a sua execução.

Os signatarios, para não alongar a presente petição, limitam-se a formular o voto da grande Assembléa de que são delegados, juntando, para conhecimento dos Srs. Membros do Congresso Nacional, os principaes documentos que ali foram discutidos e approvados.

Em primeiro logar, citamos o parecer da Comissão encarregada pelas reuniões preliminares das classes agrarias para condensar o pensamento geral, e o memorial da Sociedade Nacional de Agricultura, subscripto pelas delegações presentes.

A seguir, a documentada exposição das associações agricolas de São Paulo, que são, sem favor, as de maior prestigio regional, por falarem em nome da grande lavoura do café e, por fim, algumas das contribuições que outras associações agricolas trouxeram á Assembléa Geral de 27 de Maio, entre as quaes a do Syndicato Agrícola de Campos, da União Agrícola de Itaborahy, da Sociedade Cascavelense de Agricultura do Ceará.

Cada uma dessas associações, tendo responsabilidade propria, e idoneidade bastante para responderem pelo que expuzeram ás outras associações em Assembléa Geral, juntamos esses documentos como elementos esclarecedores para os que desejarem auscultar, sem dissimulações, o que se passa, neste momento, nas associações agricolas, por motivo do projecto do imposto de renda.

Muitos senhores representantes da Nação foram testemunhas do que se passou na Assembléa de 27 de Maio, por della terem tomado parte, como representantes e delegados das associações agricolas dos Estados. — Mas aos que ali não compareceram, não seria justo furtar o conhecimento dos documentos, tal como se apresentarem na Assembléa Geral das classes agrarias.

Como complemento dessas informações, annexamos, ainda, os retalhos dos jornaes que relataram detalhadamente essa memoravel reunião.

Cinluimos esta exposição entregando o eloquente appello das classes agrarias ao patrocínio de todos os Srs. Deputados e Senadores, mas especialmente daquelles que, no Senado e na Camara, podem ser, pelo conhecimento que possuem do assumpto, os verdadeiros representantes e defensores da agricultura nacional.

Assim, que aos seus collegas de representação, façam, os representantes do Amazonas e do Pará, a narrativa da dolorosa situação da extracção da

borracha, e do lento e difficilimo reerguimento da agricultura, que começa a esboçar-se nesses Estados.

Que os representantes do Maranhão e Piauí, do flagellado Nordeste, de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, exponham aos seus collegas dos outros Estados, qual a situação da lavoura do algodão e da canna de assucar naquelles Estados e qual a luta em



HORTO DA PENHA
Deposito de machinas

que se debatem as industrias intimamente ligadas a essas culturas.

Que os representantes da privilegiada Bahia, onde se enfeixa o conjunto das variedades da produção agricola nacional, e onde se encontram productos que são seu privilegio, digam aos demais Srs. Senadores e Deputados, qual a situação da lavoura do cacau e do assucar.

Que São Paulo e Minas, o Rio de Janeiro e o Espirito Santo, falem, pela bocca dos seus representantes autorizados, dos abalos a que está frequentemente exposta a grandiosa lavoura do café, e como taes abalos reflectem sobre o valor das propriedades agricolas, oscillando esses valores com violencia só comparavel aos desatinos das bolsas de titulos.

Que falem da situação da pequena lavoura, de cereaes, legumes e fructas, os representantes do Districto Federal.

Que os representantes do Paraná e Santa Catharina, como órgãos de todos os Estados onde se faz exploração florestal, resumam para seus collegas o que conhecem desse ramo da riqueza nacional.

Que os representantes de Matto Grosso e Goyaz, falando por elles proprios, e pelos Estados que cuidam da pecuaria, tragam o seu testemunho sobre a exequibilidade e justiça da applicação do imposto de renda na criação extensiva.

Que o Rio Grande do Sul, onde a riqueza publica está tão bem equilibrada, onde a variada produção de cereaes e a criação organizada dispensam qualquer intervenção para a valorização, diga tambem, embora o seu caso pareça mais facil do que o de qualquer outro Estado da União, qual o seu pensamento sobre a immediata applicação do imposto sobre a renda na agricultura.

Eis, Srs. Representantes da Nação, a summa do que solicitam as classes agrarias, e o apello, que, em nome dellas, faz a Comissão que foi distinguida para trazer ao Congresso Nacional o pensamento que presidiu á memoravel Assembléa de 27 de Maio, a saber:

Que seja adiado, pelo prazo de cinco annos, inclusive o presente exercicio, o lançamento do imposto sobre a renda na agricultura, afim de ser convenientemente estudado esse complexo problema antes de tentar-se sua execução."

A AGGRAVAÇÃO DA TAXA OURO

Mais adiante, de todos os pontos do paiz, esta Sociedade recebeu appellos vehementes para que intervesse no sentido de não ser convertido em Lei o projecto N. 24, de 1926, que aggravou de 15 % a taxa ouro a ser cobrada nas alfandegas e fixava a quota ouro.

Essa medida não favorecia senão a um pequeno numero e, além disso, viria aggravar o custo de todos os artigos de importação, elevando, ainda mais, o custo da vida.

Não nos parecera justo, Senhores, que toda a Nação pagasse pelo que importa, para beneficiar a certos artigos.

Não se nos afigurava justo nem conveniente que a grande massa dos productores ruraes e que, todos os demais consumidores brasileiros fossem sacrificados em prol dos prejudicados pela alta do cambio, que então se verificava.

Nesse sentido, inspirada nessas razões, a Sociedade Nacional de Agricultura endereçou ao Congresso Nacional, onde o assumpto era objecto de

di cussão, fundamentada representação, merecendo este movimento o apoio geral das nossas prestigiosas congêneres e das demais classes justamente alarmadas.

CARESTIA DA VIDA

Não esmoreceu esta Sociedade na campanha que ha tempo encetou no afan de amenizar a vida, encarecida por factores multiplos, examinados quando maior era a sua acuidade.

Conheceis, Senhores, do nosso Relatório anterior, quanto fizemos a prol da melhoria das condições de vida no Districto Federal.

Por agora, praz-nos informar-vos de que continuamos a insistir junto aos poderes competentes propondo a adopção de medidas que a experiencia e o estudo aturado do assumpto suggere.

Ainda ha pouco voltamos á presença dos Exmos. Srs. Ministro da Agricultura e Prefeito do Districto Federal, por nos parecer que ainda perduram os mesmos motivos que nos levaram a appellar para o Governo em principio de 1924, principalmente no que respeita á saúva, que infesta toda a zona rural do Districto Federal, e é, a nosso ver, a fonte primordial do desanimo do pequeno lavrador e, assim, da escassez dos generos da primeira necessidade, donde, como consequencia logica, o progressivo encarecimento da vida.

Claro que não nos limitamos a apontar esta razão, mas de todas as expostas em nossas representações, para a qual — cumpre dizer — até agora não logramos solução adequada, é ella a que se nos afigura de maior relevancia e urgencia.

E' verdade que o serviço de extincção da saúva, no Districto Federal, a cargo da competencia e dedicacão de um conceituado entomologista — o Dr. Azevêdo Marques, vae realizando, de 1925 para cá, muito de proveitoso nesse sentido.

Não regateamos, mesmo, ao esforço e zeloso funcionario os nossos applausos e encomios, mas pretendemos providencias mais energicas, um combate systematico e sem treguas ao flagello, que, em certas zonas, constitue o mais temivel inimigo do lavrador.

TRANSPORTES

Incontaveis os reclamos recebidos por esta Casa no que concerne á deficiencia dos meios de transporte para a producção agricola.

Não ha, Senhores, exagero na affirmativa. E bem facilmente a aceitareis observando a desproporção, ainda notavel, entre a extensão territorial de nossa Patria e a da sua rede ferroviaria.

Temos nesse sentido progredido, e muito, do advento da Republica para cá, não é possivel contestar. Todavia, a capacidade de certas Estradas, em determinadas occasiões, não corresponde ás necessidades da producção, necessidades essas agravadas na epoca das safras.

Mas não é só quanto á viação ferrea que isso se observa: o phenomeno interessa igualmente ás linhas de navegacão.

Intervieio esta Sociedade, em todos os casos, que seria fastidioso minudenciar, com a habitual solicitude, logrando, as mais das vezes, sanar os males apontados, graças á attenção que lhe dispensam os titulares da Viação e as Directorias das Estradas de Ferro e Companhias de Navegacão.

A todos fiquem aqui consignadas, mais uma vez, as expressões do nosso reconhecimento.

Convém, porém, assignalar que, velando pelos interesses da producção, esta Sociedade se fez representar na Commissão de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria, a seu convite, com sede nesta Capital, pelo seu illustre e prestimoso consocio Dr. Octavio Barbosa Carneiro, e, no impedimento deste, pelo Dr. Gustavo Lebon Regis, tambem do Conselho Superior desta Sociedade, e digno, por todos os titulos, da missão que lhe commettemos.

ADUBOS PARA A LAVOURA

A vós, lavradores, escusa dizer da importancia que a questão da facilitação do adubo para as lavouras encerra.

Não nos deteremos, pois, em considerações desnecessarias.

Mas queremos informar-vos, senhores, que esta Sociedade, no biennio em referencia, cogitou seriamente do assumpto, chamada a intervir junto aos poderes publicos para a solução de casos do maior interesse, como por exemplo, a da questão pleiteada por Fernando Hackradt & Cia., importadores de adubos chimicos.

Encontrareis informes detalhados desse caso, nesta representação em tempo dirigida ao titular da Agricultura — 12 de Fevereiro de 1925, em que secundamos a acção da prestigiosa Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

"Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1925 — Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida — DD. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil fazendo-se éco de um justo e urgente appello da importante firma paulista Fernando Hackradt & Cia., importadores de adubos chimicos, pede, para o caso, o concurso da Sociedade Nacional de

Agricultura que, prazeirosamente, o concede, não só por se tratar de casa sua associada, como porque a causa merece o seu inteiro apoio.

O caso, que pode vir a revestir-se de grande gravidade, é o seguinte: o Inspector da Alfandega de Santos fez saber áquella firma que, de 23 do corrente em diante, negará despacho livre de direito a quaesquer adubos importados por commerciantes nos termos do art. 3º letra e do Dec. numero 4.910, de 10 de Janeiro deste anno, o qual, a seu ver, derogou, restringindo, o disposto no

mento de produção e os envoltorios em que estes são acondicionados, uma vez que a importação seja feita por agricultor ou industrial agricola."

O dispositivo do art. 4º do Dec. n. 4.802, de 9 de Janeiro de 1925 reza o seguinte:

"A importação pode ser realizada indistinctamente, por syndicatos ou sociedades agricolas, agricultores, sociedades anony-



HORTO DA PENHA
Viveiros de laranjeiras

art. 4, do Dec. n. 4.802, de 9 de Janeiro do anno passado.

Mas, como vamos ver, a interpretação do Sr. Inspector da Alfandega de Santos não se funda em boa razão juridica.

O dispositivo do art. 3º, letra e do Dec. numero 4.910, de 10 de Janeiro de 1925, é o seguinte:

"Ficam isentos de direitos de importação para consumo sujeito ao expediente de 2 %:

e) — Os machinismos, apparatus e instrumentos, respectivos pertences e accessorios, destinados aos trabalhos de lavoura e industria agricola, inclusive tractores e carros para cultura mecanica e transporte em estradas de rodagem, substancias naturais ou chimicas para adubos ou beneficia-

mas commerciaes ou por simples commerciantes."

Acha o Sr. Inspector da Alfandega de Santos que a lei posterior (4.910) revogou a anterior (4.802) impedindo a insenção quando a importação for feita por commerciante e só a permitindo quando feita por "agricultor ou industrial agricola". Essa interpretação tem aparente validade, porque, sendo embora o segundo Dec. uma lei geral, pode revogar a especial, porque ao seu assumpto se refere, alterando-o implicitamente (artigo 4º de introdução aoCodigo Civil). A hypothese antolhar-se-á de revogação implicita, porque o ultimo art. do Dec. n. 4.910, isto é, o art. 37, insere a velha formula: "Revogam-se as disposições em contrario."

Em primeiro lugar, cumpre observar que o artigo 37 surgiu, visivelmente, no Dec. 4.910, por simples praxe, visto como esse Decr., que cogita de

variadíssimas e multiformes isenções, algumas sem nenhuma filiação á agricultura ou á pecuária, se caracteriza pelas revogações francamente expressas e explicitas e jámais pelas revogações tacitas ou implicitas. Uma leitura das suas disposições provará que esse Dec., quando quer abrigar ou derrogar o faz clara e declaradamente (exemplos, arts. 10, 15, etc.) o que leva a concluir que o legislador não tinha intenção de revogar o art. 4º do Dec. um anno antes promulgado.

Em segundo logar, convem conhecer a genesis do optimo Dec. n. 4.802, de 1924, o qual, participando nitidamente da nossa legislação agricola, visa — “regular a importação de adubos e fertilizantes para a applicação na agricultura”. — Foi elaborado por uma Commissão de technicos de grande merito e notoriedade no Congresso: Lyra Castro, João de Faria, Domingos Barbosa, Fidelis Reis e Luiz Cedro, e, em sua brilhante justificação, ficou escripto que o Dec. nasceu da “conveniencia de instituir uma lei em a qual o legislador introduzisse normas geraes fixas para serem adoptadas por occasião da importação, de modo a tornal-a independente de divergencias possiveis ou omissão na redacção das leis annuaes, em geral praticada sem o tempo necessario para um detido exame de que fora deliberado e sem attender a prescripções anteriormente votadas. A creação de uma lei com esse criterio determinará tranquilidades ao lavrador, que já envereda pela applicação systematica do emprego de adubos como consequencia da estabilidade da legislação que regerá a materia, mesmo porque essa importação figura no numero das que devem ter incremento pelo concurso que vae prestar ao desenvolvimento da producção, carecendo ser praticada de modo intensivo pela melhoria da adubação.”

Desde logo se apura que não é possivel que, na mesma legislatura, o legislador que tinha em mira adoptar **normas geraes fixas** para a importação de adubos e fertilizantes, tenha, mezes depois, mudado de opinião e revogado as **normas geraes** fixas, recomeçando o lamentavel regimen das surpresas e incertezas annuaes, com o Dec. n. 4.910. Essa verdade é tanto mais evidente quanto ambos os Decretos foram sancionados pelo actual e eminente Chefe de Estado, Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes e ambos referendados por V. Ex. que, como é sabido, tanto se interessou, directamente, pelo Dec. de 1924.

Pensar-se-á, digamos, que os poderes publicos se convenceram logo de que é prejudicial ao interesse do lavrador a importação de adubos feita por commerciantes, conforme permissão explicita do alludido Dec. n. 4.910. A esse respeito, cabe,

desde já, advertir que essa convicção não poderá existir, porquanto nenhuma reclamação foi levantada, a proposito, pelos interessados. Demais as seguintes palavras da admiravel justificação dos citados e illustres deputados permanecem de pé:

“A introdução isolada de adubos por agricultores ou por syndicatos agricolas seria uma exigencia inefficaz, porque a importação assim realizada não corresponde á conveniencia da barateza do producto, que deve ser feita com a maior extensibilidade para aproveitar a grande massa de lavradores. O menor custo neste caso é função da quantidade, e dahi a necessidade da importação ser permittida a negociantes ou sociedades, pelo melhor e mais constante conhecimento com os centros de fabricação no estrangeiro. A aquisição de maiores quantidades de um mesmo producto permite um preço menor e condição mais avantajada para o frete, além da vigilancia que os importadores estabelecidos nos portos pode melhor exercer de que simples agricultores entregues ao seu labor em zonas afastadas.”

Effectivamente, á parte os grandes lavradores, que são em pequeno numero, e que são os unicos que a lei deseja proteger, só o commerciante pôde, nas numerosas hypotheses normaes, satisfazer os intuitos da mesma lei. Elle importa enormes quantidades que retalha e vende a varejo, porque os pequenos lavradores, nomeadamente os de batatas e de cereaes, que são os que mais empregam os adubos, como ainda os de café etc., não podem importar, é claro, directamente pelas obvias razões que todos comprehendem (difficuldades de aquisição, insignificancia das quantidades, ignorancia dos processos alfandegarios, afastamento dos portos alfandegarios, embaraços bancarios, desconhecimentos de linguas estrangeiras, analphabetismo, timidez, etc.). Poder-se-ia, por exemplo, embora sem o provar, alegar que o commerciante importa com isenção de direito, e, depois, especula com o preço. E' uma hypothese impossivel nesse ramo de negocio: o preço de adubos e fertilizantes — cujo emprego, aliás, não está divulgado como devêra e se acha em plena phase de propaganda, não pôde subir definidamente. O preço tem o seu limite na proporção da vantagem que, com a applicação, no campo de cultura, tira o lavrador.

E' preciso, pois, que o augmento da colheita cubra o preço dos fertilizantes; do contrario, o instincto economico do lavrador determinará que elle não adquira o adubo. No caso concreto, que ora

está sendo exposto a V. Ex., a firma Fernando Hackradt & Cia., tem, para ser despachado, pouco mais de mil contos de adubos que iriam pagar pela nova e annunciada interpretação, mais de **trez mil contos de réis!** Ha um acrescimo de perto de 200 % sobre o custo actual. A tarifa é francamente prohibitiva! A firma terá de augmentar o preço do fertilizante importado do que resultará que o lavrador não lhe comprará esse adubo, cujo custo não cobrirá o beneficio que seu emprego lhe traria. Mas o grande prejudicado, com isso, será me-

as partidas que estiverem de viagem, serão, naturalmente, reexportadas, visto como pagar os direitos como se tratasse de productos pharmaceuticos será ainda mais oneroso para o importador. Aliás, ás casas exportadoras da Europa não acceitarão a partida de torna-viagem, porque, a preparação da mercadoria se destina á natureza do nosso clima e de nossas terras e não serve, muitas vezes, a outras. D'ahi resultará o desaparecimento no Brasil das poucas casas de adubos e consequente impossibilidade do lavrador adubar suas terras,



HORTO DA PENHA
Estabulos e officinas

nos o lavrador, individualmente, do que a economia nacional sacrificada, não só quanto á diminuição do volume das safras, como quanto, mesmo, ao numero de plantadores, pois, em S. Paulo, por exemplo, muitos lavradores adeantados ao mesmo tempo que declaram não poderem adquirir o adubo pelo preço alto annuciado, acrescentam que, sem elle, nada plantarão, pelo pouco resultado do esforço a dispendar e do capital empregado na terra não vivificada pelo fertilizante.

E' de mister, outrossim, ponderar que, com a nova interpretação o fisco não terá nenhuma especie de vantagem, pois seguramente, indubitavelmente, cessará a importação do artigo. Mesmo

Este facto, por seu turno, redundará numa menor produção e, portanto, na elevação da carestia da vida. Dessa forma, de uma interpretação que não assenta indiscutíveis fundamentos juridicos e que não aproveitará nem ao proprio fisco, sobrevirão incalculáveis prejuizos á lavoura e, por fim, o augmento do preço das substancias. Por outro lado, o Brasil ficará dono pouco invejavel de uma excepção única no mundo; será o unico paiz de tarifas prohibitivas para a importação de adubos e fertilizantes!

Onde está, então, a razão que dicton a letra e do art. 3º do Dec. n. 4.910, de 10 de Janeiro deste anno?

Em primeiro lugar, está esta Sociedade convencida de que elle quer regular a importação de fertilizantes não especificados no art. 2º do Dec. 4.802, de 1924.

Em segundo lugar, parece-nos, que, mesmo assim, não teve o Dec. de 1925 a intenção de impedir que o commerciante importe "substancias naturaes ou chimicas para adubos ou beneficio da produção" (adubos não contidos, é claro, na especificação do Dec. de 1924) mas sim a de impedir que passem livres de direitos os "envoltorios em que estes são acondicionados" quando importados por commerciantes.

Aquella primeira interpretação decorre de uma leitura perfunctoria de quem não conhece a genesis dessa questão, e está guiado pela defeituosa redacção do artigo. A segunda interpretação parece ser a exacta. Com effeito, diz o artigo:

"Ficam isentos de direitos de importação para consumo, sujeito ao expediente de 2 %:

.....
e) — Os machinismos, appparelhos, e instrumentos, respectivos pertences e accessorios, destinados aos trabalhos da lavoura e industria agricola, inclusive tractores e carros para cultura mecanica e transporte em estrada de rodagem, substancias naturaes ou chimicas para adubos ou beneficiamento de produção e os envoltorios em que estes são acondicionados, uma vez que a importação seja feita por agricultor ou industrial agricola."

O legislador parece ter querido, com isso, só deixar passar livre de direitos os envoltorios que contivessem adubos directamente importados por agricultor ou industrial agricola. De facto, foi sempre preocupação do fisco imaginar que o commerciante vae aproveitar os saccos para negociar com elles, embora sejam, na realidade, inaproveitaveis. Foi para combater essa pueril preocupação que os Srs. Lyra Castro, João de Faria, Fidelis Reis, Domingos Barbosa e Luiz Cedro disseram o seguinte:

"A diversidade da interpretação em disposições genericas é outra causa de duvidas frequentemente levantadas por certos funcionarios, e que no periodo das discussões entre as partes e o fisco dão motivos a retardamento para justificar, em muitos casos, a annullação da pratica dos despachos sobre agua, na occasião das descargas dos navios, que carecem ser effectuadas com

presteza para o seu prompto desembarço. E' assim o que por vezes tem acontecido com a forma de embalagem usada, que não póde dispensar, em geral, o duplo sacco, em virtude de natureza acida da maior parte dos adubos. Apesar de francamente estabelecidos por despachos ministeriaes anteriores, pela constatação do nenhum valor mercantil do duplo sacco, usado como envoltorio desta mercadoria, ainda recentemente os importadores de adubos teem sido forçados, em muitos casos, ao pagamento de direitos sobre o sacco externo, sujo e completamente arruinado pelo contacto com o sacco interior e já carcomido pela acidez do producto."

D'ahi nasceu o art. 5, do Dec. 4.802, de 9 de Janeiro de 1924:

"Na isenção completa de direitos alfandegarios e de consumo especificados no art. 1º se comprehendem tambem os saccos que servem de envoltorios aos adubos, quer sejam elles singelos ou duplos, pela imprestabilidade desse material, após essa utilização."

Parece ser este o art. que a letra e do artigo 3º do Dec. n. 4.910, de 1925, pretende revogar, o que já é absurdo, e não a importação de adubos livres de direitos, por commerciantes, o que é absurdo ainda maior.

Mas nem mesmo esse erroneo ponto de vista deve prevalecer, mesmo em face do espirito do Dec. 4.910, que, nos seus numerosos artigos nunca faz restricções á importação por commerciantes que podem importar livremente, entre outros, machinismos e accessorios para industrias ainda não existentes no paiz; (art. 1º); para refinação de borracha (art. 2º); para distribuição de alcool industrial (art. 3º); para produzir fio para malharia e renda (art. 3º); etc., etc.

Não se comprehende que o Dec. 4.910 julgue o commerciante idoneo e necessario para importar, sem pagar direitos, quaesquer artigos uteis á economia nacional e só não o seja para importar o mais util de todos os artigos: fertilizantes para a lavoura que o pequeno lavrador não póde importar a retalho!

Portanto, o que o art. 3º letra e quer é isentar o adubo, mesmo quando importado por commerciante, mas exige que este pague a importação dos respectivos envoltorios, se acaso o adubo não fôr um daquelles a que se refere o art. 2º do Dec. 4.802.

Esta Sociedade pede, entretanto, a V. Ex. que, junto ao Sr. Ministro da Fazenda, interceda,

mais uma vez, em defesa da produção nacional, ameaçada dessa calamidade, para que em circular, aos Inspectores das Alfandegas o mesmo Sr. Ministro da Fazenda firme a verdadeira interpretação que deve ser a de completa isenção, salvo, para adubos ainda não conhecidos, a possível mas discutível restrição — e esta mesmo não deve prevalecer — de não estar incluído na isenção o envoltório, aliás, depois, inutilizável para quaesquer fim e sem nenhuma cotação nos mercados de quaesquer de nossas praças.

Pede ainda esta Sociedade que V. Ex. alcance ser essa providencia tomada antes de 23 de Fevereiro, afim de não correrem onerosas armaze-



HORTO DA PENHA
Reservatório d'agua

nagens encarecedora do producto, conforme fazem notar Fernando Hackradt & Cia., senão a maior, uma das maiores firmas importadoras de adubos no Brasil e que, se assim não se resolver o importante caso, ficará impossibilitada de cumprir seus compromissos, entre os quaes contractos de grandes fornecimentos ao proprio Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

A Sociedade Nacional de Agricultura aproveitou o ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de sua alta estima e mui distincto apreço. — Atenciosas saudações — (A) Heitor Beltrão, Secretario.

A solução do Titular da Fazenda favoravel ás

justas ponderações formuladas não se fez esperar, como tambem não demoraram os agradecimentos da firma beneficiada.

A esse manifestação, assim replicou o nosso eminente amigo, então presidente, Dr. Gaminiano Lyra Castro, que, na direcção da pasta da produção, continúa a prestar ao paiz serviços que lhe hão de grangear titulo de gloria:

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1925 —
Illmos. Srs. Fernando Hackradt & Cia. — São Paulo.

Tive o prazer de receber sua prezada carta de 16 do corrente, agradecendo os serviços da Sociedade Nacional de Agricultura junto ao Sr. Ministro da Fazenda, em apoio da justa pretensão da sua honrada firma referente ao despacho de adubos importados no regimen da lei n. 4.802, de 9 de Janeiro de 1924, da qual tive a honra de ser o autor, lei essa derogada pela de n. 4.910, de 10 de Janeiro do corrente anno.

Estando em vigiliatura em Caxambú, meu substituto, o illustre Sr. Hannibal Porto, tomou conhecimento do appello de VVSS. e o encaminhou ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo, com empenho, uma solução favoravel.

Regressando a esta Capital, fui informado do occorrido e, num movimento espontaneo, de quem conhece as vantagens reaes que a importação de adubos offerece ao incremento da nossa produção e, como autor da lei n. 4.802, procurei o Sr. Ministro por duas vezes e lhe demonstrei a justiça da causa e o beneficio que do seu despacho favoravel adviria para o paiz. S. Ex., espirito culto e justiceiro, não teve mais duvida e proferiu o despacho conhecido.

Como presidente desta Sociedade e como brasileiro amante do progresso do meu paiz, não preciso de outros estimulantes, senão esses, para agir, como agi, neste caso, e como farei sempre, conscio de cumprir meu dever.

A lei n. 4.802 precisa ser revigorada e será um dos meus primeiros cuidados assim comece a funcionar o parlamento.

Queiram VV. SS. aceitar os protestos de minha cordial estima e subida consideração — (a) Lyra Castro, Presidente.

Não prometteu em vão o então preclaro deputado paraense: — mal abertas as camaras um projecto de sua autoria procurava tornar sem effeito o dispositivo da letra e do art. 3º da lei n. 4.910, de 10 de Fevereiro de 1925, que annullou, por completo, os intuitos da lei n. 4.802, de 9 de Janeiro de 1924.

Esta Sociedade não regateou os seus agradecimentos ao então Ministro dos Negocios da Fazenda.

da o illustre Dr. Annibal Freire da Fonseca, que, tomando em consideração a nossa representação, quanto á importação de machinismos, apparatus, instrumentos apropriados aos trabalhos da lavoura e industriaes naturaes ou chimicas — mandou que fosse observado o disposto no art. 16 da lei numero 4.783, de 31 de Dezembro de 1923, combinado, quanto aos adubos, com o que estabelece o Dec n. 4.802, de 9 de Janeiro de 1924.

Os nossos esforços foram bem comprehendidos e os applausos que nos chegaram de toda a parte, mormente das aggremações congeneres, encheram-nos de justo jubilo.

O assumpto despertou o mais vivo interesse e a nossa attenção desvelou-se em um desdobramento de esforços e de appellos aos poderes constituidos, como verificareis do teor deste officio, encaminhado ao Exmo. Sr. Presidente do Senado Federal, já na cadencia da sessão legislativa (24 de Dezembro de 1925).

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1925.

Senhor Presidente — A Sociedade Nacional de Agricultura tem a honra de trazer ao conhecimento de V. Ex. que, em sessão de sua Directoria, resolveu dar todo o apoio e solidariedade á emenda que, ao orçamento da receita, obteve a Sociedade Agrícola Brasileira fosse apresentada pelo Sr. Senador João Thomé á illustrada Commissão de Finanças dessa Alta Camara, visando o revigoreamento da lei 4.802, que regula a importação de adubos e fertilizantes da terra.

Dada a sua relevancia, brilhantemente justificada em documentada exposição feita pelo Exmo. Sr. Deputado Federal Dr. Geminiano Lyra Castro ao apresentar o projecto de revigoreamento da lei 4.802 na Camara dos Srs. Deputados, onde, com pareceres favoraveis das commissões de Agricultura e Finanças, já logrou ser approved em primeira e segunda discussões, esta Sociedade toma a liberdade de solicitar a esclarecida attenção de V. Ex. para a alludida emenda e ousa esperar vel-a amparada pelo alto prestigio de V. Ex.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a V. Ex. a segurança de minha alta estima e mui distincto apreço. (a) **Ildefonso Simões Lopes**, Presidente.

A S. Exa. o Sr. Presidente do Senado Federal. Infelizmente, o Legislativo Federal não delibrou sobre materia de tal magnitude. Mas, não esmoreçamos, Senhores — a lei sábia de 1924 ha de tornar-se uma realidade.

Vigilante, dedicada, sempre attenta á marcha dos trabalhos, a Sociedade Nacional de Agricultura voltou á presença do Senado, o anno findo, com a representação que para aqui trasladamos; e em

que mais uma vez expomos a questão, com clareza e patriotismo, empenhados na solução de uma aspiração justissima da lavoura nacional.

“Exmo. Sr. Presidente e demais membros do Senado Federal.

A Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura vem á presença de V. Ex. e demais illustres membros do Senado, por suggestão do seu collega Dr. Hannibal Porto, para pleitear, data venia, o proseguimento da discussão do projecto de lei, apresentado á Camara dos Deputados, pelo nosso illustre ex-Presidente, Dr. Geminiano Lyra Castro, actual titular da Agricultura, e que regula a importação de adubos e fertilizantes para applicação na agricultura.

Como sabem VV. EExas., o projecto em questão, apresentado em 1925, logrou pareceres favoraveis das commissões de agricultura e de finanças, ouvidas sobre a materia.

Objectivava esse projecto tornar sem effeito o dispositivo da letra e do art. 3º, da lei n. 4.910, de 10 de Janeiro de 1925, que annullou, por completo, os intuitos da lei n. 4.802, de 9 de Janeiro de 1924.

Judiciosamente fundamentado, em plenario, pelo então representante do Pará, o projecto em apreço foi, afinal, approved pela Camara dos Deputados, seguindo, logo após, para o Senado, onde ainda se acha, pendente de parecer de uma das suas commissões.

Materia da maior relevancia, a facilitação da importação de adubos impõe-se, desde logo num paiz como o nosso, possuidor de terras já cançadas.

No regimen actual, cumpre frizar, de excessiva tributação, o emprego dos fertilizantes tem de ser defeso aos lavradores menos abastados — que são a sua grande maioria — invalidando-se dess'arte todas as iniciativas e esforços, dos governos como dos particulares, no sentido da maior intensificação da nossa produção agricola.

Poderíamos discutir o assumpto demonstrando exhaustivamente as desvantagens flagrantes da lei vigente; mas não o faremos, preferindo subscrever o proprio autorizado parecer da douta Commissão de Agricultura da Camara dos Deputados, lavrado a 10 de Junho de 1925, cujos termos trasladamos para aqui, certos de que o nosso appello merecerá o acolhimento favoravel dessa illustrada Camara.

“O projecto n. 11 do corrente anno, da autoria do nobre Deputado Lyra Castro, procura tornar sem effeito o dispositivo da letra e do art. 3º, da lei n. 4.910, de 10 de Janeiro de 1925, que annullou por completo os intuitos da lei n. 4.802, de 9 de Janeiro de 1925.

Esta lei mandava cobrar o imposto de 2 %, papel, sobre a importação de adubos para a lavoura, qualquer que fosse o importador, commerciante ou agricultor. A lei n. 4.910, posterior áquella, no art. 3º letra c só concede essa taxa favoravel nos casos em que a importação seja feita por agricultor ou industrial agricola. Na hypothese contraria, isto é, sendo commerciante o im-

lavoura, que não teem ligações com o commercio internacional e que seguramente não importarão grandes quantidades com as vantagens dahi decorrentes.

Não deve haver motivo de suspeita contra o commerciante que importa adubos, porque não é admissivel que elle os vá empregar em outros mistéres, que não sejam os da lavoura, ou que



HORTO DA PENHA
Viveiro de mudas de mangueiras

portador, será cobrada a taxa de 5 % ad valorem, ouro e papel.

A differença é simplesmente esta: uma tonelada de superfosfato de cal, que custa 200\$000, pagaria pela taxa de 2 %, papel, a insignificante contribuição de 4\$000; pela taxa de 5 %, ouro e papel, 349\$000, ou 149\$000 mais do que o preço da mercadoria.

Está claro que, sob o regimen desta taxa excessiva, não haverá importação de adubos para a lavoura.

Que esta prohibição seja um mal para um paiz agricola como o nosso, já possuidor de terras cançadas, ninguém poderá por em duvida. — Para exigir que a importação seja feita só pelo agricultor e não pelo commerciante tambem? O intuito foi evidentemente o de invalidar a lei, porque a importação nunca poderá ser feita pelos homens da

elle os vá vender por preços elevados, como si pagasse a taxa ouro-papel, porque nesse caso a ganancia seria burlada pela propria natural concorrência que sempre se verifica no campo commercial.

Desde que, o que se pretende é levantar o cultivo das terras depauperadas, que ficam ao lado das regiões mais populosas, a solução é empregar fartamente os adubos, que hão de vir, sem duvida, do estrangeiro, porque não os temos em quantidade sufficiente.

Para isso é preciso que os impostos de importação não sejam prohibitivos, como são os da tarifa aduaneira, restaurado pela lei n. 4.910, que ora se propõe revogar na parte reiativa á qualidade do importador.

Urge que o projecto em andamento seja logo convertido em lei, para que possa ser desembara-

cada uma grande quantidade de adubos que se encontra em nossos portos, á espera de providência, pois esses adubos foram importados no regimen da lei n. 4.802, e agora surprehendidos com a nova taxa que é positivamente prohibitiva.

Sala das Commissões, 10 de Junho de 1925.
— João de Faria, presidente e relator. — J. Alves de Castro. — Fidelis Reis. — Bento Miranda. — Francisco Rocha."

Queira V. Ex. Sr. Presidente, acceitar e transmitir aos seus dignos pares as expressões do nosso reconhecimento, de envoltó com os protestos de nossa mui subida consideração."

A DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAS E SEMENTES

A Sociedade Nacional de Agricultura collaborando com os poderes publicos a prol do desenvolvimento economico do paiz envida os melhores esforços para encorajar o lavrador brasileiro, levando-lhe os conselhos dos scientes e experimentados e aco-rogando-lhe as iniciativas fecundas e patrióticas.

Desde sua fundação, por isso mesmo, ella, que se dispoz a fomentar a producção, tem procurado facilitar ao lavrador o elemento basico do seu progresso — a bôa semente, que ainda hoje distribue, dentro, é claro, dos limites dos seus escassos recursos.

Numerosos são os pedidos de sementes attendidos pela Sociedade, mas incontaveis os que, a falta de meios para os satisfazer, ella encaminha ao Ministerio da Agricultura, acompanhando, entretanto, ali, com desvelo, o andamento dos respectivos processos, até final solução.

Nem sempre, porém, esta corresponde a expectativa dos interessados.

De facto, quando não pôde a Sociedade fornecer as sementes solicitadas, transmite taes pedidos ao Ministerio, onde os requerimentos, apezar da solicitude e sympathia com que ali somos distinguidos, ficam pendentes de solução, que, por vezes, demora, o que é natural, visto que ha a attender, muitos outros, primeiramente chegados ali.

Não raro, ainda, após essa delonga, justifica-da, como dissemos, pelo avultado numero de requerimentos, a Directoria do Fomento resolve que o interessado deve encaminhar o seu pedido á respectiva Inspectoria Agricola, habilitada, a fazer o fornecimento.

E', sempre, com sincero pezar que voltamos á presença do consocio requerente, após decorrido, ás vezes, longo tempo, com essa solução, porque antevemos a sua contrariedade e percebemos a sua descrença na valia dos nossos esforços e no em-

penho que tenhamos posto para a obtenção desse auxilio, quando, entretanto, indiscutivelmente, sempre nos desvelamos pela consecução de qualquer beneficio para a classe que representamos.

Accresce que é de praxe entre os nossos agricultores prepararem a terra para a sementeira ao mesmo tempo, senão antes de formularem os seus pedidos.

Com a delonga na solução dos seus requerimentos, que, por vezes, resulta negativa, perdem os lavradores todo o trabalho e até o estimulo.

Passada a época da semeia, para que o lavrador precisa das sementes?"

Essas as considerações com que fundamentamos um appello ao Sr. Ministro da Agricultura pleiteando uma solução para o caso, que interessa a todos vós, presados consocios, que nos arguis, muita vez, de faltas que não nos cabem absolutamente.

A Sociedade não se conforma com essa situação e alvitra:

"O que ora expomos a V. Ex. Sr. Ministro, com a sinceridade que nos caracteriza, e que tem sido objecto de varias para não dizer muitas reclamações trazidas á Sociedade, talvez se podesse sanar — perdôe-nos V. Exa. o alvitre — se, a exemplo do que se faz com as nossas congeneres dos Estados, o Ministerio nos fornecesse, em quantidade sufficiente, regularmente, uma boa parte do "Stock" de sementes disponivel, permitindo-nos, desse modo, attender, com precisão e opportunidade, as solicitações dos nossos numerosos consocios.

Assim, a obra de reerguimento das forças vivas da Nação, em que nos empenhamos, tornar-se-ia mais efficaz e, a Sociedade Nacional de Agricultura, que está sempre disposta a collaborar com os poderes publicos no incremento da producção nacional, sentir-se-ia ufana de melhor poder servir a esse patriótico objectivo, coadjuvando, praticamente, ao orgam desse Ministerio a que cabe o arduo encargo de fomento agricola."

Eis, presados consocios, a suggestão que entendemos de submeter á esclarecida apreciação do então Ministro, no intuito, como vêdes, de tornar esta Sociedade mais util a todos vós.

Infelizmente, até agora o nosso alvitre não logrou a desejada solução; justo é, pois, que esperemos, com tão poderoso motivo, merecer a vossa escusa para as occurrencias dessa natureza e cabível é que vos aconselhemos a formular os vossos pedidos com a maior antecedencia possivel, meio unico, talvez, de vos evitar prejuizos e aborrecimentos.

513

MATANÇA DE VACCAS E NOVILHAS

A questão da matança de vacas e novilhas é, sem duvida objecto de attenta cogitação desta Casa, e constitue materia assaz debatida nos centros criadores do paiz.

A Sociedade, reflectindo e interpretando essa opinião, focalizada em varias reclamações recebidas, dirigiu, em 27 de Junho de 1925 officio ao Sr. Miguel Calmon du Pin e Almeida nos seguintes termos:

"Esta Sociedade tem recebido varias reclamações dos seus associados quanto á lei e respectivo regulamento, promulgados para regular a matança de vacas e novilhas, em todo o paiz.

De duas ordens são as reclamações: umas, reportando-se ao prazo para ter inicio a execução do regulamento, que pedem seja prorogado pelo menos até 31 de Dezembro vindouro, visto haver grande numero de contractos para entrega desses animaes até aquella data e a execução immediata do regulamento lhes causará serios embaraços e prejuizos; outras, allegando a necessidade de uma remodelação no Regulamento, no sentido de tornar mais consentaneo com as circumstancias que cercam o caso e que precisam ser mais bem examinadas.

Esta Sociedade, comprehendendo bem os elevados intuitos que levaram V. Ex. a promulgar o Regulamento em virtude da Lei do Congresso Federal, que tivera em mira impedir que pessoas menos precavidas vendessem para corte e em grande numero vacas e novilhas aptas á reproducção, prejudicando, assim, nosso rebanho bovino, por prevalecer-se dos altos preços ora pagos, não deixa de reconhecer, entretanto, dada a vastidão do nosso paiz, as circumstancias peculiares a cada zona e a difficuldade de cumprir-se devidamente o regulamento actual, por falta não só de funcionarios, como de tempo para que os existentes o possam fazer executar, sem atropelos e injustiças, a necessidade de se abrir um inquerito para apurar sugestões dos interessados e, de accordo com ellas, reformar o regulamento vigente.

Assim, a Sociedade Nacional de Agricultura, interpretando o sentir das classes interessadas, vem, junto a V. Ex. solicitar uma prorogação pelo prazo de 12 mezes, para ter inicio a execução do Regulamento referido, com as reformas que um melhor exame sobre o caso puder aconselhar."

Attendendo a nossa suggestão, a 1º de Junho mesmo anno, o Ministro da Agricultura baixou portigo 2º das Instrucções approvadas, prohibindo a matança de vacas e novilhas em todo o paiz. Essa prorogação vem sendo repetida.

EM PROL DOS TECHNICOS

Por indicação do agronomo brasileiro Jorge Otero, unanimemente approvada em sessão desta Directoria, a Sociedade resolveu crear um Registro dos Technicos Engenheiros Agronomos, Agronomos e Veterinarios, com o escopo de estreitar as relações entre estes e os agricultores e industriaes estabelecidos no paiz.

Essa iniciativa, acolhida com geral agrado e os melhores louvores, mereceu particulares encomios do illustre scientista patricio — o Dr. Paulo Parreiras Horta, então Director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que lançou um brilhante manifesto a respeito, integralmente reproduzido na "A Lavoura", nossa revista official.

O receio de alongar demasiado esta exposição, que a todo o momento restringimos, fugindo a minucias, que vos tomariam largo tempo, leva-nos a uma restricção maior neste interminavel capitulo, que é a synthese, embora imperfeita, de uma actividade sem treguas.

Até agora registramos alguns factos em que a nossa interferencia se fez sentir e que objectivavam a solução de questões de ordem geral.

D'oravante relacionaremos, do modo mais breve possivel, um pouco do que fizemos de interesse mais restricto, junto aos poderes publicos e agremiações congeneres.

A Sociedade recommenda, em carta de 31 de Janeiro de 1925, ás Associações Commercias de Manãos, Curityba, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, e ás Sociedades Rural Brasileira, de S. Paulo, e Federação Rural do Rio Grande do Sul, o Sr. Dr. Y. Ashizawas, agronomo encarregado dos serviços do Ministerio dos Negocios do Exterior do Japão, que se interessava em conhecer a lavoura e o commercio do algodão e do assucar nesses Estados, pedindo-lhes que lhe facilitassem o objectivo.

— Submetten á apreciação do titular da Agricultura as suggestões que recebera de seu presado socio benemerito Dr. João Baptista de Castro, onde se deparam judiciosos conceitos acerca do combate á devastadora "saúva", que tantos maleficios causa ao paiz, apoiando-os integralmente.

— Communica ao Sr. Ministro da Agricultura que com satisfação põe á disposição do Ministerio o Horto Fructicola da Penha para que em seus terrenos possam proseguir as experiencias já iniciadas na Estação de Pomicultura em Deodoro, pelo Sr. Arsène Puttemans, de culturas de plantas uteis.

— Solicita do Sr. Ministro da Fazenda sua esclarecida atenção para o appello da Sociedade Agro-Pecuaria da Fronteira, com séde em Livramento, R. G. do Sul, contido no seguinte telegramma:

"Livramento, n. 1.294, de 24 de Março de 1925.

A' digna matriz Sociedade Agro-Pecuaria

pela carinhosa acolhida dispensada ao seu consocio Prof. Dr. Benjamin H. Hannicutt.

— Encaminha ao Sr. Ministro da Agricultura, a pedido de seus consocios, Alves Magalhães & Cia., Pires & Cia., Dr. Carloman da Silva e Oliveira e Companhia de Oleos e Productos Chimicos, operosos industriaes nesta Capital, o memorial em que elles pleiteam algumas alterações no Regula-



HORTO DA PENHA
Viveiro de mudas de abieiros

Fronteira pede efficaz intervenção junto Ministro Fazenda para o seguinte telegramma transmittido titular Fazenda: Devido situação anormal fazendeiros conduziram para Uruguay gados assignando termo responsabilidade na Alfandega desta cidade tendo sido agora vendidos frigorificos Pelotas gados constantes referido termos de volta Inspector Alfandega exige licença de V. Ex. afim de voltarem paiz os gados e dar baixa termo responsabilidade como demora licença V. Ex. esteja causando embarços fazendeiros a Sociedade Agro-Pecuaria Fronteira solicita para solução assumpto seu efficaz apoio mandando repatriar gados mediante baixa termo responsabilidade visto Delegacia ter se julgado incompetente desapparecendo qualquer suspeita contrabando não só pelos termos assignados como tambem porque no Uruguay os preços são muito melhores, Resps. sauds. Serafim Prates Garcia, Presidente."

— Responde ao amavel officio da Sociedade Rural Argentina, com os melhores agradecimentos

mento a que se refere o Dec. n. 16.271, de 19 de Dezembro de 1923, e solicita, com real empenho, a solução favoravel para o caso.

— Pede ao mesmo, para o Museu Agricola da Parahyba do Norte, de cujo Governo, nosso associado benemerito, é representante aqui nesta casa, o presado e illustre collega de Directoria Dr. João Fulgencio de Lima Mindello, transporte gratuito para os volumes contendo varios animaes uteis e nocivos á lavoura, empalhados e conservados, adquiridos por aquelle Museu.

— Communica ao Director Geral de Agricultura, Dr. Dias Martins, que a Directoria resolveu permittir que os alumnos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria realizem, acompanhados dos respectivos mestres, trabalhos de campo, no Horto Fructicola da Penha.

— Agradece á Associação de Productores de Salitre do Chile a gentileza com que a cumulou pondo á sua disposição tres toneladas desses pro-

ductos destinados á distribuição, como amostra, pelos nossos consocios.

— Declara á Federação Rural do Rio Grande do Sul, que recebera, com particular agrado, a visita do Sr. Bernardino Bernardi, apresentado pelo seu Presidente, a quem dispensou a melhor acolhida, procurando, assim, corresponder á consideração e estima com que sempre a distinguiu tão util agremiação.

— Põe a disposição do Sr. Jorge Denot, a area necessaria do Horto da Penha para que ali realize as experiencias do aparelho de seu invento.

— Tem identico procedimento, em referencias ás Frezas Siemens Schuckert, destinadas ao preparo completo do campo para a lavoura, attendendo ao pedido da Companhia Brasileira de Electricidade.

— Agradece ao Dr. Carneiro Leão, ex-Director Geral de Instrução Publica do Districto Federal as congratulações que nos trouxe pela organização da 1ª Conferencia Nacional de Leite e Derivado e affirma que se esforçará junto aos produtores por conseguir, conforme a feliz suggestão de S. S., que os mesmos facilitem o fornecimento do leite ás escolas municipaes, onde se faz a distribuição diaria, ás crianças, do **Copo de Leite**, permitindo a sua acquisição a preço reduzido.

— Pleitea junto aos Ministros da Fazenda e da Agricultura, secundando o appello dos consocios Dias Garcia & Cia., a proposito da exagerada taxaço com que se pretende tributar o **Sabão Sarnol**, considerando-o como sabão medicinal composto, o que augmenta de 20 réis, por kilo, para 3\$ a tarifa alfandegaria desse producto.

Intervindo na questão, o intuito da Sociedade foi, sobretudo — e isso fique bem saliente — salvaguardar os interesses da industria pastoril, á qual o producto beneficia, porque somente nella tem applicação, como insecticida e parasiticida, empregado que é no tratamento da sarna, sem duvida a applicação unica desse artigo.

— Appella para o Ministerio da Agricultura pedindo-lhe um auxilio ao Sr. Carlos Gayer para a organização de uma Estação de genetica na Fazenda Modelo Marianov, em S. Paulo, logrando consignada uma subvenção áquelle estabelecimento.

— Obtem do Sr. Ministro da Fazenda, em attenção ao pedido que lhe faz o socio R. Macchiavello, do R. Grande do Sul, a modificação na classificação dos productos que representa, considerando como preparados para a dizimação de insectos da lavoura, os especificos "Pó carrapaticida Little, Pó sarnifugo Little, Fluido Sarnifugo Lit-

tle", classificados no art. 1.068 da Tarifa, da taxa de 20 réis por kilo.

— Appella para o Ministro da Guerra e para o Chefe da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, em attenção ao pedido do Sr. Graciliano Ricardo Lyrio, lavrador em Itabuna, Bahia, afim de que tomem em consideração as accusações pelo mesmo formulaças em carta dirigida á Sociedade e na qual se declara ameaçado de ser esbulhado em seus direitos, por parte da Commissão incumbida de demarcar, naquella zona, um abrigo para os Indios.

— Solicita e consegue a publicação dos Annaes da 1ª Conferencia Nacional de Lacticinios, farto repositório de valiosas contribuições technico-scientificas, estudadas e discutidas naquelle comicio e que está tendo larga distribuição.

— Apresenta o Dr. Delphim Mesquita Barbosa, delegado do Serviço de Industria Pastoral do Ministerio da Agricultura, no Rio Grande do Sul, e que fora em Commissão no Prata, ás Sociedade Rural de Rosario, Sociedade Rural Argentina e Associação Rural de Uruguay pedindo-lhes especial acolhimento.

— Attendendo ao pedido de seu consocio Francisco Rivas Vicuna, fazendeiro em S. Paulo, solicita o despacho livre para duas caixas contendo um aparelho "Gazogenio Autogaz" destinado ao fornecimento de força necessaria aos trabalhos de fazenda, aparelhos esses que — cumpre accrescentar — ao em vez de gasolina ou outro carburante estrangeiro, aproveitam o carvão de lenha genuinamente nacional.

— Apresenta ao Superintendente do Serviço de Imigração o Dr. Francisco Sobral, delegado especial do Governo do Rio Grande do Norte, que aqui veio interessado no estudo da questão de imigração.

— Acolhe, com sympathia, o pedido de sua congenere Sociedade Rural Brasileira e vae á presença do titular da Agricultura secundar o appello por ella formulado relativamente á classificação commercial do algodão.

— Desejando attender, com informações fidedignas e claras, um pedido que recebeu de seu consocio Sr. Bernardino Rocha, fazendeiro em Minas, solicita a Sociedade da Kaigai Kogyo Kabusiki Kaisha, indicações acerca dos meios de promover a vinda de colonos japonezes para o Brasil.

— Attende á sua congenere Sociedade Maranhense de Agricultura submettendo á apreciação da Camara dos Deputados o telegramma que lhe endereçara a favor do projecto, então em discussão, n. 450, que visava melhorar a situação dos tele-

ciosa colaboração, que exige, não raro, entretanto, desses nossos devotados amigos, o sacrificio de interesses particulares.

Para vos dar uma idéa apenas dos trabalhos sociaes, neste sentido, relacionaremos, em breve synthese, a contribuição e o concurso a que vimos de alludir:

CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA

Attendendo ao appello do Dr. Feliciano de



HORTO DA PENHA
Viveiro de mudas de fructeiras de conde

Souza Aguiar, dd. Inspector da Contadoria Central Ferroviaria, a Sociedade Nacional de Agricultura designou para seu representante o Dr. Octavio Barbosa Carneiro, dedicado companheiro e esforçado collaborador desta casa. — No seu impedimento presta-nos brilhante concurso outro estimado e culto collega — o Dr. Gustavo Lebon Regis.

Ambos têm prestado, na Comissão de Tarifas, annexa á Contadoria, serviço relevante, visando, sempre, o alto interesse da produção agro-industrial brasileira.

Reiteramos, com prazer, os protestos do nosso reconhecimento a tão solícitos colegas.

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO AGRONOMICO

Solicitada pelo Ministro da Agricultura a tomar parte nos trabalhos da comissão convocada com o fim de estudar as bases da organização do ensino agronomico no Brasil, a Sociedade foi ali representada pelo seu proecto Presidente Dr. Geminiano Lyra Castro.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE AGRONOMO

Vivamente interessada pela solução do importante assumpto, que prendia a attenção da Camara dos Deputados, em virtude do projecto da lavra do Deputado Fidelis Reis, um dos nossos mais illustres companheiros de Directoria, a Sociedade desejando coörrer, ainda que desvaliosamente, para que fosse convertida em lei tão necessaria medida, submetteu á douta apreciação daquella Camara os pareceres a respeito do alludido projecto, redigidos pela comissão por ella nomeada, especialmente para o fim dessa palpitante questão.

Vale a pena, Senhores, transladar para aqui os conceitos que, a proposito, traduzindo a orientação desta Casa, emittiu "A LAVOURA", nosso organ official:

"Uma das iniciativas que demonstram a velha preocupação da Sociedade Nacional de Agricultura em cumprir o seu programma de defesa dos interesses agricolas da Nação, consiste no empenho com que procura suggerir bases firmes para a regulamentação official da profissão de agronomia. Já nos temos occupado algumas vezes do assumpto, frisando a importancia que a providencia reveste, visto como não se justifica o alheamento da acção legislativa do estudo de uma questão tão de perto relacionada com o desenvolvimento da producção agricola em nosso paiz.

Ainda uma vez a experiencia veio demonstrar que o interesse publico nada mais representa, no seu curso feliz, do que uma equação de uma combinação de forças, agindo em proveito da collectividade. — De um lado, fica o Estado, creando principios legaes que asseverem o progresso moral e material do paiz, assistindo ao espirito de iniciativa com leis de amparo, despertando-o mesmo para a possibilidade de surtos maiores. Mas, que seria dos influxos do Estado, sem a cooperação da iniciativa particular, sem o concurso das instituições que se organizam com o objectivo de tornar mais efficiente a execução das leis de ordem geral, assegurando o ambiente proprio á obtenção de resultados os mais compensadores?

Podemos resumir dentro dessa formula, em que se reflecte não só a utilidade, mas a impres-

cindibilidade da criação dos institutos encarregados especificamente da vigilancia de determinados interesses, a missão que está cumprindo a Sociedade Nacional de Agricultura, patenteada agora com a recrudescencia do seu esforço em prol da regulamentação do exercicio da profissão de agronomia. Essa idéa, de par com o convite dirigido aos competentes, pelo Dr. Miguel Calmon, para que se estudem as bases dentro das quaes convém seja remodelado o ensino agronomico no Brasil, assignala uma directriz nova nas cogitações da nossa mentalidade dirigente, projectada no sentido de facilitar o aproveitamento das immensas riquezas agricolas de que somos providos.

Foi esse o pensamento que inspirou á Sociedade Nacional de Agricultura, pelo organo do seu Presidente, o Dr. Lyra Castro, o alvitre da escolha de especialistas, para darem parecer sobre o projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo illustre representante de Minas, Srs. Fidelis Reis. Primeira consequência da idéa ahi temos no inquerito que o Presidente da Sociedade mandou abrir em torno da materia, começando por solicitar o juizo dos competentes sobre o primeiro passo systematizadamente dado no mesmo sentido, isto é, sobre o projecto de que se trata. Assim procedendo, a Sociedade Nacional de Agricultura quiz, antes de deliberar, auscultar a opinião de technicos e estudiosos do assumpto, expressa mediante pareceres que consubstanciassem o exame dos especialistas áquella preliminar, suggerida no Congresso pelo operoso deputado mineiro.

Como se sabe, com o seu projecto o Sr. Fidelis Reis quiz preencher uma grave lacuna na vida do paiz, ajustando-o, neste particular, á nova ordem de coisas resultante do moderno desenvolvimento economico, assignalando-se com a concurrencia de aspectos ineditos na organização da nossa existencia de acção e de trabalho.

E, partindo do ponto de vista de que a profissão de agronomia representa uma carreira nova no Brasil, sem attribuições delimitadas nas funções administrativas e judiciais, conforme acontece com as outras profissões, estabeleceu as bases para a sua regulamentação, dentro das normas liberaes que caracterizam a nossa legislação sobre a materia. Abrangendo os estudos agronomicos assumptos os mais complexos, tanto do ponto de vista social como do scientifico, justo não seria, pois, que permanecessem esquecidos do poder legislativo. Basta dizer que estamos diante de uma especie de profissionaes de cujos conhecimentos, applicados á exploração das nossas riquezas, depende essencialmente o desenvolvimento economico da nacionalidade.

Tendo diante de si todas essas considerações, pesando valiosamente no seu espirito, o Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura tratou de estabelecer o debate a respeito, como elemento esclarecedor das medidas que o valioso instituto terá amanhã de fornecer, como subsidio, á deliberação dos poderes publicos. Os pareceres emitidos em

mas rigorosas para o effeito de registro dos titulos; fortalece a classe cuja actividade iende a regular, concedendo-lhe regalias de que resultará, por sua vez, a regulamentação automatica do ensino agronomico, no Brasil, o que vem ao encontro do plano a esse respeito alvitado pelo Sr. Ministro da Agricultura. Os requisitos ennumerados basta-



HORTO DA PENHA

Uma parte do laranjal

resposta a quesitos formulados pela Sociedade Nacional de Agricultura foram todos accordes em reconhecer que o projecto Fidelis Reis constitue, em suas linhas geraes, uma iniciativa que se vinha impondo ao Brasil.

Em primeiro lugar, deve ser salientado o seu caracter liberal, visto como permite a actividade de todos os profissionaes, desde que estes, por merecimento individual, se recommendem no tirocinio percorrido na vida pratica.

Partindo desse principio, que poderemos chamar de basico, procura a regulamentação do exercicio da profissao de agronomia attingir objectivos realmente indispensaveis. Cohibe os abusos que porventura se possam verificar, estabelecendo nor-

riam para impor a idéa por que tanto se bate a Sociedade Nacional de Agricultura á sympathia e ao interesse de todos os elementos de responsabilidade, directa ou indirecta, quanto ao destino e ao progresso do Brasil.

Mas beneficios de feição diversa da dos que vimos referindo podem logicamente esperar-se da regulamentação da profissao de agronomia. Dentre elles occupa um lugar de prioridade a repertorio que se destina uma lei de tal natureza a cussão que se destina uma lei de tal natureza a exercer sobre o espirito das gerações que desperexer sobre o espirito das gerações para as escolas tam. Estas se sentirão attrahidas uma vez que se removam de ensino agronomico, uma falta de frequencia nas causas determinantes da falta de frequencia nos referidos estabelecimentos. Abrir-se-á, desta sor-

te, uma phase nova na nossa legislação agricola, tão deficiente, onde tudo se acha por fazer em assumpto da relevancia que denota o ensino agronomico.

Factos demonstrativos da asserção que acabamos de fixar se contam em quantidade bem notavel, attestando a conveniencia de irmos preparando o meio brasileiro tambem no ponto de vista de que nos occupamos. Nenhum daquelles factos, porém, mostra uma eloquencia tão original quanto o que houve de salientar o Ministro da Agricultura que precedeu ao actual, em discursos proferidos na Camara dos Deputados, já ao expirar do ultimo anno legislativo. Frisava o Dr. Simões Lopes o profundo constrangimento com que tinha feito a nomeação de leigos para os cargos technicos do seu Ministerio, premido pela contingencia de só haver encontrado para mil e tantos logares technicos apenas cento e tantos profissionaes, todos aproveitados.

Tudo isso prova a necessidade de uma legislação que estimule o exercicio da actividade a que nos referimos e attesta o descortino da Sociedade Nacional de Agricultura em se volver tão carinhosamente para o exame do assumpto. E, como pondera o proprio autor do primeiro projecto apresentado ao exame do Congresso, para a regulamentação de profissão de agronomia, não invade dominio algum de outra profissão, nem importa na concessão de nenhum favor. Apenas define o que compete aquelles profissionaes nos ambitos de sua especialização scientifica, hoje bem definida e delimitada.

Nos resultados a que chegou a Sociedade Nacional de Agricultura, mediante o inquerito que o seu presidente promoveu, fizeram-se sentir outros alvitreos, como seja o de estabelecer a hierarchia profissional, de modo a se fazer cessar o contrasenso de subordinar, na administração publica, um titulado de gráo superior a outros de gráo medio.

Ora, o criterio da differenciação entre os diplomados de agronomia contribuirá para a facilidade da tarefa de distribuição das attribuições que lhes são privativas. Considerações de outra natureza podem ainda ser feitas, quer no sentido de realçar o merito e o alcance da idéa por que tanto se interessa a Sociedade Nacional de Agricultura, como tambem no de tornar de mais seguro seguimento o objectivo visado pela primeira iniciativa surgida dentro do legislativo, com propositos tão elevados.

A continuidade da campanha em que ora se empenha, mais carinhosamente, a Sociedade Nacional de Agricultura, vem augmentar-lhe o patrimonio de serviços que a impoem á admiração e ao apreço do paiz."

ARMAZENS DE DISTRIBUIÇÃO DO ALGODÃO BRASILEIRO

Convidada, esta Sociedade, pelo Ministro da Agricultura, a fazer parte da comissão encarregada de estudar o caso da criação, na Europa, de centros de armazens e distribuição de algodão brasileiro, conforme suggestão adoptada pela Conferencia Internacional Algodoeira, aqui realizada por iniciativa desta Casa, a Directoria appellou, mais uma vez, para a solicitude e competencia do Dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, pedindo-lhe que accettasse o encargo de representá-la, prestando-lhe, assim, mais um inestimavel serviço.

CARTA GEOGRAPHICA DAS CALAMIDADES PUBLICAS

Dando o seu inteiro apoio á patriotica e relevante iniciativa da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, esta Directoria nomeou os seus distinctos amigos Drs. Juvenal Lamartine de Faria, Costa Lima, Othon Leonardos, Bento de Miranda e Silva Araujo, para, em comissão, promoverem os elementos destinados á carta geographica das calamidades publicas de nossa Patria.

Para essa Comissão foi mais tarde convidado o Dr. Leopoldo Teixeira Leite, que não podendo, no momento, escrever um trabalho especial, offereceu á casa, todavia, uma contribuição muito valiosa.

ARMAZENS GERAES

Para estudar o importante trabalho de autoria do nosso collega do Conselho Superior o illustre Dr. Leopoldo Teixeira Leite, acerca da questão dos "Armazens Geraes", a Directoria designou a seguinte comissão: Drs. Augusto Ramos, Bento de Miranda e Julio Silva Araujo.

LEI DE FALLENCIAS

Acolhendo ao appello das prestigiosas Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que nos solicitaram suggestões acerca da reforma a ser introduzida na Lei de Fallencias, confiou a Sociedade esse encargo ao seu incansavel Vice-Presidente Dr. Hannibal Porto.

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Cabendo, como sabeis, a esta Sociedade dois logares no Conselho Superior do Commercio e In-

dustria, e em virtude da recente renuncia do Dr. Hannibal Porto, que exercera, com brilho, um desses nobres encargos, propoz esta Directoria ao Sr. Ministro da Agricultura, para seu successor, o nosso operoso collega de Directoria, illustre Deputado Federal Dr. Bento José de Miranda.

ESTERQUEIRA DE SANTA CRUZ

Designou ainda esta presidencia os Srs. Drs. Mario Saraiva e Thomaz Coelho Filho, em atenção

vas demonstrativas da eficiencia da formida Agapeama.

FREZAS SIEMENS

Despertou largo interesse a experiencia realizada sob os auspicios desta Sociedade, nos terrenos do Horto Fruticola da Penha, em dias de Setembro passado. Foram ali postas á prova as frezas Siemens Schuckert, apparatus destinados ao completo preparo do terreno para cultura. "A La-



HORTO DA PENHA
Mudas de jacuircas

ao pedido do respectivo interessado, concessionario da esterqueira do Matadouro de Santa Cruz, para um detido exame local e posterior orientação á casa quanto ás installações da mesma, como, ainda, acerca do valor do adubo ali produzido afim de que, assim habilitada, possa ella pleitear, junto aos poderes publicos, os favores que deseja.

O brilhante parecer, devidamente aprovado, que os illustres commissionados apresentaram, honra os seus signatarios.

SAUVICIDA AGAPEAMA

Foi ainda escolhido por esta presidencia o Dr. Thomaz Coelho Filho, Consultor Technico da Sociedade, para acompanhar, em seu nome, as pro-

voura", nossa revista, publicou minuciosa noticia a respeito, divulgando o brilhante parecer da illustrada comissáo de engenheiros por nós designada: os Drs. General Lima Mindello, A. C. de Arruda Beltráo e Thomaz Coelho Filho.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO TRANSPORTE DE S. PAULO AO LITTORAL

Appellamos, ainda uma vez, para as luzes do nosso dedicado companheiro Dr. Bento José de Miranda, pedindo-lhe o seu abalizado parecer para o trabalho do Sr. D. A. Mac Millon, intitulado: "A solução do problema dos transportes de São Paulo ao littoral".

AS FEIRAS ANNUAES DO COMMERCIO

Convocada pelo Conselho Nacional do Trabalho, esta Sociedade resolveu delegar poderes á Associação Commercial do Rio de Janeiro para representá-la na grande reunião de classes especialmente reunidas para tratarem da questão das feiras annuaes do commercio.

FARINHA PERY

A Directoria resolveu, deante das seguras informações que lhe trouxe o seu consocio Dr. Plinio Cavalcanti, chefe de importante firma industrial desta praça, em conferencia pronunciada em nossa séde, aprovar um voto de louvor a S. S., pelos patrióticos esforços que vem dispendendo no sentido de impulsionar a riqueza nacional, aproveitando um producto excellente do fecundo e dádivo sólo brasileiro — a mandioca.

A seu pedido, designou ainda Comissão para emittir parecer acerca dessa farinha, genuinamente nacional, parecer que, pelo relator, Dr. Silva Araujo, já foi offerecido e aprovado.

FIBRAS NACIONAES

Nosso consocio e amigo desinteressado, o Dr. Luiz Felipe de Sampaio Vianna, é o generoso consultor desta em tudo quanto diz respeito ás fibras nacionaes, em que S. S. se fez notavel especialista. — A elle encaminhamos nós numerosas consultas a que, com a solicitude habitual, deu S. S. franco acolhimento.

SELECÇÃO DO ALGODOEIRO

Acerca da selecção do algodoeiro — assumpto de inconteste relevancia — recebemos de nossa ope-rosa congenera, Sociedade Cearense de Agricultura, em fins de 1925, um interessante estudo, que mereceu toda a nossa attenção. — Examinou-o meticulosamente o nosso distincto collega Dr. Hannibal Porto, resultando do seu parecer encaminhar esta Sociedade ao Ministerio da Agricultura fundamentada representação em que pleiteámos todo o possivel auxilio daquelle departamento ao serviço de selecção organizado por iniciativa do Governo Federal.

SUINOCULTURA

Ao Professor Dr. Benjamin H. Hunnicutt, que tão bons serviços tem prestado a esta Casa, pedimos repetidas vezes informações diversas, muito particularmente em referencia á suinocultura, em que S. S. é, de facto, notavel especialista.

O ARMAZEM GERAL E O DIREITO DE RETENÇÃO. WARRANT AGRICOLA

Duas outras interessantes theses estas que nos trouxe o prezado collega Dr. Leopoldo Teixeira Leite, as quaes submettemos ao parecer de commissões especiaes. — Ambas despertaram a nossa mais viva attenção e constituem, sem duvida, um subsidio importantissimo para uma das multiplas faces do problema de nosso aparelhamento economico.

IMPOSTO SOBRE A RENDA AGRICOLA

Além das commissões nomeadas para examinar a questão da incidencia do imposto sobre a renda agricola, a Sociedade nomeou para estudar as suggestões formuladas a respeito pelo Sr. V. A. Argollo Ferrão uma comissão especial, constituída dos Srs. Julio Eduardo da Silva Araujo, Carlos Raulino e Othon Leonardos.

OLEO SARA

Attendendo ao pedido do Sr. Iorio Antonio, autor do preparado Oleo Sara, com applicação na agricultura, a Directoria nomeou commissão, composta pelos Srs. Victor Leivas, Octacilio Camará Sobrinho e Thomaz Coelho Filho, para emittirem parecer sobre o mesmo.

ADUBO DAS ESCORIAS DE LIXO

A Prefeitura de Nictheroy, cogitou de queimar o lixo da Cidade, installando fornos adequados e pediu á Sociedade esclarecimentos no tocante ao emprego, como adubo, das escorias resultantes. A Directoria designou para opinarem sobre a materia os Srs. João Fulgencio de Lima Mindello, J. Del Vecchio e Victor Leivas.

Congressos e Exposições

Sem receio de errar, avançamos a affirmativa de que a nem um só Congresso ou Conferencia economica, ou certame agro-industrial, realizados em nosso paiz, no transcurso deste biennio, se alheiou esta Sociedade ou negou sua solidariedade, expressa, ao contrario, quasi sempre, pela valiosa collaboração pratica de seus delegados especiaes.

Emprehendedôra feliz de commettimentos varios e memoraveis dessa natureza, cujos resultados ninguem, de boa fé, pôde desdenhar, a Sociedade Nacional de Agricultura apoia, systematicamente, acorogão decididamente, todas as iniciativas nesse

patriotico intuito, fazendo-se representar por personalidades de indiscutivel expressão technico scientifica, e, ainda, quando lhe facultam os recursos financeiros, instituindo premios de animação, para maior estimulo entre os expositores.

De tal modo encara a Sociedade Nacional de Agricultura essa face de suas obrigações, esse aspecto de seu largo programma, que se não limita a assistir, no paiz, apenas, a taes exposições ou

decisiva, mais ardua, mais activa: — organiza, ella mesma, comicios e exposições de character nacional e até internacional, como os de 1922, emprehendimentos esses de irrecusavel significação politico-economica, que servem de balancearmos a nossa actividade agro-pastoril, de registrar e promover a effectivação dos reclamos fundados e das justas aspirações das operosas classes que, longe do borborinho improductivo das cidades, firmam, em ba-



HORTO DA PENHA
Gallinheiro

conferencias, ou congressos: — vae ao estrangeiro; e, ali, collabóra quanto póde para maior brilho e maior efficacia da nossa representação. Sobretudo, o que mais a interessa, é a observação, *in-loco* dos progressos alcançados por outros povos melhor orientados e onde o desenvolvimento e aperfeiçoamento das fontes de producção agro-industrial offerecem larga messe de ensinamentos, utilissimos e indispensaveis a nós outros.

Claro que não poderia a Sociedade Nacional de Agricultura comparecer a todas as exposições e congressos realizados no estrangeiro.

Não se accomoda, todavia, a Sociedade Nacional de Agricultura — devemos frizar — ao papel de mera expectadóra ou simples collaboradóra desse salutar movimento. Não. A esta instituição deve a Nação, neste particular, iniciativas proveitosas, cabendo-lhe, de justiça, a posição de pioneira desse patriotico movimento. De facto, desde sua fundação, ha trinta annos, esta Sociedade resolve assumir, de quando em quando, uma attitude

se solida, em alicerce estavel, a grandeza e a prosperidade da nossa querida Patria.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE LEITE E DERIVADOS

Ainda ha pouco, coube á Sociedade Nacional de Agricultura, por honrosa incumbencia do Governo Federal, organizar a Primeira Conferencia Nacional de Leite e Lacticinios e, simultaneamente, a Primeira Exposição Nacional de Leite e Derivados.

A Exposição de 1925 veio revelar aos nossos patricios, surprehendendo-os, sem duvida, a quasi todos, o nosso avanço nêssa importante industria, que está fadada a notavel desenvolvimento.

Esse imponente certamen, que durou de 12 a 30 de Outubro desse anno, promoveu-o a Sociedade, collocando-o sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

A Sociedade delegou á Grande Commissão Executiva e esta ás Sub-Commissões Organizadoras a execução de todos os trabalhos relativos ao certamen.

A propaganda nos Estados e Municipios coube a esforçados delegados especiaes.

Constou o importante certamen de duas secções — uma, abrangendo a machinaria eapparelhos indispensaveis á industria de lacticinios, os coalhos e fermentos; outra, comprehendendo a exposição, propriamente dita, de leite, productos e sub-productos, comestiveis e industriaes.

O feliz empreendimento da Sociedade recebeu o apoio expressivo de toda a Nação. Vale referir aqui estas palavras confortadoras e eloquentes do eminente presidente perpetuo desta Casa — então Ministro da Agricultura — o Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon:

“A inauguração da 1ª Exposição Nacional de Leite e Derivados, que se deve á iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, reveste-se de grande significação neste momento, em que as difficuldades da produção agricola se tornam cada vez mais agudas. — As oscillações violentas dos preços tem sido um dos maiores factores de desalento para as classes productoras, que sentem os seus esforços baldados por motivos estranhos á esphera de sua actividade propria, o que annulla todas as tentativas de aperfeiçoamento nos methodos de trabalho.

.....
E mais adiante:

“Esta Exposição revela-nos os pujantes esforços e as bellas conquistas obtidas pela iniciativa particular em tal dominio, que não podem deixar de merecer do Governo applausos sinceros e, sobretudo, o proposito deliberado de não perturbar, nem descoroçoar, com medidas inconvenientes, tão vigoroso surto de fecunda actividade.”

Felicitase a Sociedade Nacional de Agricultura do grande exito, do extraordinario brilhantismo de que se revestia a memoravel Exposição, que reuniu cerca de 500 expositores, cujos productores constituíram verdadeira revelação, nesta Capital, dos progressos já realizados nesse campo de actividade industrial.

Póde-se mesmo avançar que poucos, muito poucos, sabiam do surto extraordinario, entre nós, da industrialização multiforme do leite. Chega-se, mesmo, sem exaggero ou visão optimista, á conclusão, indiscutivel diante do facto — de que, em grande parte dos productos dessa industria, já podemos, com vantagem, competir com o estrangeiro.

Mas não nos é licito repetir aqui, em minucia, o que já foi amplamente divulgado pela imprensa

diaria e periodica a proposito dessa fecunda exposição, de que, ademais, prezados consocios, tendes conhecimento pela “A LAVOURA”, nosso organ official, que a ella consagrou uma edição especial.

Devemos, sim, reiterar nest’hora em que nos é tão grato recordar um dos mais proficuos empreendimento da administração do eminente brasileiro a quem tenho a honra de succeder nesta cadeira, o preclaro e honrado Ministro da Agricultura, Dr. Geminiano Lyra Castro — os protestos da nossa cordial gratidão áquelles que, com rara dedicação, connosco collaboraram na organização deste utilissimo certamen; e, sobre todos, preciso referir-me ao illustre e devotado amigo Dr. Armande Rocha, que exerceu, com grande efficiencia, a direcção da Sub-Commissão Organizadora dessa Exposição.

PRIMEIRA CONFERENCIA NACIONAL DE LEITE E LACTICINIOS

Ao lado da importante Exposição, a Sociedade promoveu a Primeira Conferencia Nacional de Leite e Lacticinios, inspirada nos seguintes patrioticos propositos:

a) — Demonstrar a importancia vital que representa o consumo do leite e dos lacticinios para a saúde da população;

b) — Propagar o valor dos methodos scientificos e technicos applicaveis á exploração industrial do leite, para provar quanto elles favorecem ao progresso deste ramo agricola;

c) — Tratar dos methodos mais convenientes para prevenir molestias que affectam o gado leiteiro e se relacionam com a saúde publica;

d) — Considerar a importancia da estalonação dos productos lacticinios;

e) — Accentuar o valor da regulamentação sanitaria do leite e seus derivados;

f) — Demonstrar o valor da instrucção hygienica e tecnologica do criador e do productor e firmar a necessidade da divulgação de methodos educativos que se prendem ao manuseio do leite e seus derivados;

g) — Indicar os meios mais apropriados para ser obtido o augmento da produção do leite e do abastecimento do Districto Federal.

O programma do importante comicio foi dividido em tres secções:

PRIMEIRA — Pesquisas scientificas e educação.

Problemas bacteriologicos, chimicos e hygienicos, relacionados com as condições de produção, transporte, distribuição e consumo do leite. Valor alimentar do leite e a influencia que exerce a

alimentação lactea na saúde e vigor das creanças. Fermentos lacticos e a sua applicação á industria do leite e á medicina; padrões regionaes do leite.

SEGUNDA — Technologia.

Fabrico regular e perfeito de todos os sub-productos do leite, inclusive do leite condensado assucarado, do leite evaporado e do leite em pó; estudo dos regimens forrageiros apropriados aos bovinos de raça leiteira; estudo das condições do commercio interestadual dos lacticinios e dos trans-



HORTO DA PENHA
Pocilga

po tes ferroviarios; importancia das sociedades cooperativas.

TERCEIRA — Regulamentação, controle e saúde publica.

Estudo das alterações do leite e dos sub-productos, da conveniencia da estalonagem ou uniformização dos tipos de exportação, dos processos de abastecimento de leite ás cidades e das condições hygienicas dos estabulos.

A segunda parte da primeira secção, denominada "Educação", teve um desenvolvimento pratico, isto é, revestiu-se de uma forma objectiva, para impressionar o publico, com os multiplos aspectos da utilidade do leite.

A instrucção hygienica e educativa do publico sobre o valor do leite, como elemento fundamental para a saúde e vigor das creanças, foi feita por meio de films, de scenas em palcos, representadas por meninos e meninas dos nossos collegios, por meio de conferencias, por projecções luminosas e por cartazes e figuras especialmente preparadas para esse fim.

A Sub-Comissão suggeriu, ainda, para a elaboração de relatorios, materia abundante, que dividiu nos dez grandes grupos seguintes: Situação da industria leiteira no Brasil; Processos de me-

thoramento do abastecimento do leite ás cidades; Valor nutritivo do leite; Instrucção e educação dos productores de leite e dos manufacturadores de lacticinios; Molestias que prejudicam a exploração da industria do leite e perturbam o seu consumo; Química e bacteriologia do leite; Transporte de leite; Problemas relacionados com a industria da caseação; Leite condensado, assucarado — leite em pó, leite evaporado; Problemas que interessam á industria da manteiga.

Ao estudo aturado da Conferencia foram submettidos 43 importantissimos trabalhos.

Como a Exposição, a Conferencia de Lacticianos despertou o maior interesse e logrou o mais completo exito.

Permitti, prezados consocios meus, que vos leia aqui o breve discurso que, ao encerrar-se ella, o seu illustre presidente Dr. Aleixo de Vasconcellos pronunciou:

"Teve o encerramento dos trabalhos da Conferencia um fecho feliz. Bem melhores foram os resultados do que era corrente esperar-se. Dada a novidade introduzida no programma do certamen de uma secção ainda não conhecida de grande parte do nosso meio social e mesmo de elementos representativos da industria do leite e dos problemas geraes que se relacionam com esta especialidade nos seus multiplos aspectos, houve uma grande incerteza pela sua realização e maiores duvidas pelo seu successo. Quiz, entretanto, a bôa fortuna amparar-me. Não me faltou o animo nem me faltaram os auxilios para a materialização desse programma, composto de numeros variados, que me convenceram pelo interesse despertado dos valores dos seus effeitos. — Devo aqui informar ao Exmo. Sr. Ministro Dr. Miguel Calmon, que dá a honra do seu comparecimento a esta sessão, que não me faltou um só numero do programma da Conferencia.

A secção de propaganda educativa foi satisfactoriamente organizada. Lá está a sala ornada de quadros instructivos, de grande effeito persuasivo da importancia do leite como alimento para as crianças e para a saúde humana, todos elles alegres e humoristicos. Os films demonstrativos da campanha movida nos Estados Unidos para ser levado a effeito o combate á tuberculose bovina e para orientar os criadores sobre o valor da hygiene applicada ao manuseio do leite não foram emitidos. Do Estado do Rio, o distincto hygienista e illustre Director da Hygiene de Nictheroy, além de collaborar junto á Conferencia como conferencista, emprestando ás sessões o brilho do seu talento, contribuiu para a parte educativa com um film nacional especialmente preparado para a con-

ferencia, no qual mostra as falhas da exploração commercial do leite naquella cidade e ao mesmo tempo indica o verdadeiro caminho a ser seguido. As palestras dedicadas ás familias foram uma noite alegre e elegante.

Iniciou-se o Dr. Manoel Ferreira fallando sobre "Habitos de hygiene", em linguagem tão simples quanto agradável, emprestando-lhe um colorido gracioso que arrebatou a alma suave das cento e vinte crianças da Escola Mitre, que a benemerita educadora D. Maria do Carmo Menezes, com solicitude pouco commum, fez comparecer ao recinto da conferencia, tendo sido convidadas duas horas antes apenas! Todas as crianças receberam leite que a Sociedade União dos Estabulos offereceu gratuitamente. Foi uma tarde que muito concorreu para um desusado movimento a este pavilhão.

Succederam as palestras dos Srs. Castro Barreto e Amarillo de Vasconcellos, as quaes foram dedicadas ás crianças do Instituto Lafayette, que, acompanhadas do seu Director, o eminente Dr. Lafayette Côrtes, patriota que é um modelo de virtudes moraes e cívicas, tiveram o prazer de ouvir falar sobre "Hygiene alimentar e cuidados para evitar molestias", materias da mais alta relevancia para a saúde. Desta vez, coube á Sociedade Mineira de Lacticínios e á Sociedade de Leite Hygia, a distribuição gratuita do leite ás creanças.

A terceira parte de que se compunha a secção de propaganda educativa, teve um desempenho encantador. Nada valia o "divertimento" que foi levado ao palco, mas as lindas creaturinhas que o interpretaram, emprestando ao ambiente geral do theatro aquella suave ternura que só a alma mimosa da criança sabe proporcionar, ficou a multidão suggestionada, delirando em applausos.

Assim, foi o remate dessa secção, á qual o Dr. Lafayette Côrtes emprestou o seu inestimavel concurso confiando á gentil Senhorinha Aurea Xavier e Reynalda Côrtes a preparação dos seus intelligentes e graciosos discipulos para a representação da pequenina comedia.

Não posso, Sr. Ministro, infelizmente, offerecer a V. Ex. uma recordação dessa noite de encantadora festividade porque faltaram os amaveis photographos. A outra parte da conferencia foi deveras impressionante. O que se verificou não se enquadra nos moldes communs das conferencias scientificas especializadas. As contribuições se elevaram acima de quarenta, versando sobre assumptos que não sómente interessam aos homens da sciencia, como aos industriaes, aos commerciantes e aos legisladores pela variedade informativa das questões tratadas.

Foi tão grande a actividade e tão interessados os conferencistas pelos trabalhos que não obstante se prolongarem pela madrugada, não houve a lembrança de que, via de regra, existem nos Congressos dias de visitas e de distrações.

A Conferencia teve, pois, um grande exito graças ao empenho dos illustres profissionaes medicos, veterinarios, agronomos, hygienistas e technologistas em trazerem á discussão numerosos problemas que irão, sem duvida, elucidar muitas partes obscuras que envolvem não só a exploração da industria do leite como o programma dos serviços publicos interessados no desenvolvimento e aperfeiçoamento dessa importante fonte de renda para o paiz."

Bem merece, pois, os nossos calorosos louvores e a garantia do nosso cordialissimo reconhecimento — já, até, de publico manifestados — o Dr. Aleixo de Vasconcellos e nisso envolvemos os seus dignos e illustres collaboradores, pela competencia e pela rara dedicação com que serviu, mais uma vez, a sua cara Patria, prestando-nos, entretanto, particularmente, um concurso efficaz e brilhante.

Perdoae-me, Senhores, que vos leia, ainda, e por fim, sobre o assumpto, alguns pormenores acerca do funcionamento da Conferencia, o que me permitto por julgar que vos interessará o breve commentario da "A LAVOURA":

"Em conjuncto com a primeira Exposição Nacional de Leite e Derivados, realizou-se, com extraordinario brillantismo, a Primeira Conferencia Nacional de Leite e Lacticínios, cujo fim principal foi attrahir a attenção do paiz para o estudo scientifico, sob todos os seus aspectos, do complexo problema da produção e do consumo deste precioso alimento e seus derivados, comprehendidos o seu aproveitamento e beneficiamento industrial, sua conservação e hygienisação, commercio, fiscalização, etc.

Grande foi o numero de adhesões que a Comissão Organizadôra recebeu, e as memorias apresentadas á Conferencia vieram comprovar o justo interesse que esta iniciativa despertara no seio não só de intellectuaes, directa ou indirectamente preoccupados com o assumpto, como de industriaes e de criadores.

Com a execução diaria de um programma palpitante e criteriosamente organizado, de que deu testemunha a affluencia cada vez maior de pessoas aos trabalhos e aos numeros de attracção da Conferencia, durante os seus oito dias de utilissimo funcionamento, pôde dizer-se que a Primeira Conferencia Nacional de Leite e Lacticínios logrou excellento exito.

O certamen não se limitou, como sóe com identicos emprehndimentos, entre nós, ao estudo de papeis e audição de conferencias e á votação de conclusões. Foi muito além, no que andou admiravelmente, interessando o publico em suas actividades para fazel-o comprehender seus elevados propositos. Assim, diariamente, a Comissão Organizadôra e executora promovia a distribuição de leite e prendas allusivas aos fins da Conferencia, entre as creanças das escolas visitantes, aprovei-

se certamen, tornando-o bem claro ao espirito publico leigo, fez affixar, na ante-sala da Exposição, cartazes allegoricos sobre os principaes factos relativos ao precioso alimento, que é o leite, aos quaes nos referimos no noticiario da Exposição.

Todos os dias, a Comissão da Conferencia renovava seu programma de attracções educativas, nelle incluindo, sempre, projecções cinematographicas de interesse instructivo, industrial ou sanitario.



HORTO DA PENHA
Parte da cultura de saptiseiros

tando-se desse magnifico ensejo para ensinar-lhes, pela palavra simples de individualidades de conceito scientifico no nosso paiz, as boas praticas e a bôa conducta pessoal referente a habitos de alimentação e á saúde do organismo em geral.

Sentio-se, como cousa liquida, certa, inequivoca, que essas criaturinhas que tiveram a ventura de ouvir conselhos tão amigos e salutaes, voltaram aos seus lares já com outra e benefica inspiração de vida e, quiçá, com maior confiança em seu proprio futuro, e, portanto, nos destinos da Patria.

E' dessas iniciativas e desses esforços repetidos, constantes, que o Brasil está a precisar.

A Comissão Organizadôra da Conferencia, para ainda mais realçar o objectivo utilitario des-

Logo após a installação solemne dos trabalhos da Conferencia, sua comissão executiva fez passar na tela um interessantissimo film, especialmente encommendado dos Estados Unidos, sobre hygiene e prophylaxia da tuberculose bovina.

No penultimo dia de funcionamento a Comissão da Conferencia proporcionou ao publico algumas horas agradaveis e uteis, com a representação de um divertimento intitulado "Atraz do póte de leite", pelos alumnos do Instituto Lafayette.

Essa delicada e graciosa pega, da autoria do Dr. Aleixo de Vasconcellos, que, com o ideal-a e escrevel-a, novo e precioso subsidio offereceu á Conferencia, teve por fim mostrar as differentes phases por que passa o leite, desde as fazendas até

a sua distribuição no Rio de Janeiro, e accentuar o seu valor alimentar e a sua importância para a saúde das creanças.

Como uma tentativa que, pela primeira vez, se realiza no Brasil, a Primeira Conferencia Nacional de Leite e Lacticínios constituiu, sem duvida, um solido embasamento para futuras reproducções de emprehendimento, que certamente se farão."

Ainda ha pouco, Senhores, foi dado a lume o volume dos Annaes da Conferencia. E' um trabalho de utilidade irrecusavel, cuja leitura vos recomendo, porque ali se condensam os resultados colhidos nas memoraveis reuniões, os seus palpitantes estudos, as suas ponderadas conclusões.

Outros Certamens—1925

FEIRA INTERNACIONAL DE LAUSANNE

Informada pelo Encarregado dos Negocios da Suissa, nesta Capital, da realização, em Lausanne, da Feira Internacional de Productos Coloniaes e Exoticos, a Sociedade Nacional de Agricultura promoveu a representação do Brasil naquella importante certamen, assegurando, além disso, o seu apoio a essa iniciativa.

INTERNACIA KONFERENCO POR LA USADO DE ESPERANTO EM LA SCIENCOS PURAJ KAJ APLIKITAJ

Tambem convocada, esta Sociedade adheriu á interessante conferencia, formulando votos pelo maior brilhantismo e efficiencia da mesma.

CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Adherindo a essa Congresso, a Sociedade foi ali representada pelo seu presidente Dr. Geminiano Lyra Castro e pelo Vice-Presidente Dr. Hannibal Porto, bem como pelo Secretario Dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, que tomaram parte saliente nos trabalhos.

SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DE OLEOS, GORDURAS, REZINAS E SEUS DERIVADOS

Convidados pela Associação Commercial de S. Paulo, promotora desse Congresso, a realizar-se ali, resolvemos assegurar a adhesão da Sociedade ao feliz emprehendimento, dando poderes plenos ao consocio Dr. Joaquim Bertino de M. Carvalho para a representar.

EXPOSIÇÃO PECUARIA DE CAMPEONATOS

Agradecendo a distincção do amavel convite recebido da Associação Rural do Uruguay, esta Sociedade se fez representar na importante Exposição Pecuaria de Campeonatos, por ella promovida pelos Srs. Oscar Porciuncula e Fernando Braga

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LAVRAS, MINAS

Promovida pela Sociedade Agricola de Lavras, esta Sociedade resolveu, attendendo ao appello da sua congenere, designar seu representante junto a essa Exposição o Sr. Cel. Julio Cesar Lutterbach, nosso prezado companheiro do Conselho Superior.

SEGUNDO CONGRESSO INTERNACIONAL DE CRIAÇÃO CAPRINA

Scientificada da realização desse Congresso em Fribur, Suissa, esta Sociedade suggeriu ao Ministerio da Agricultura a conveniencia de ser ali representado o nosso paiz.

SEMANA DO MILHO

A sympathica iniciativa da interessante "Chacaras e Quintaes", instituindo a "Semana do Milho", mereceu os nossos mais fervorosos applausos. — A esse, como a todos os demais comicios do mesmo genero, esta Sociedade adheriu, promovendo a sua propaganda entre os numerosos consocios, no intuito de animal-os a prestarem o seu concurso, apresentando productos á Exposição.

12ª EXPOSIÇÃO DE AVES E PRODUCTOS AVICOLAS

Por uma commissão, composta dos Srs. Silva Araujo, Hannibal Porto e Othon Leonardos, a Sociedade Nacional de Agricultura se fez representar nesse certamen, realizado nesta Capital, em meados de 1925, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Avicultura.

25ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO E INDUSTRIA

Da Sociedade Rural do Rosario, Argentina, promotora desse importante certamen, recebemos um amavel convite, insistindo pelo nosso comparecimento ali. Chegando-nos, este ás mãos, infelizmente, com grande atrazo, não nos foi possivel designar a nossa representação, do que pedimos

escusas áquella prestigiosa aggremação platina, agradecendo a honrosa distincção e formulando votos pelo completo exito da iniciativa.

EXPOSIÇÃO DE LACTICINIOS DE S. PAULO

Pelo Dr. Paulo de Moraes Barros, nosso distincto consocio, foi esta Sociedade dignamente representada na Exposição de Lacticinios, de São Paulo, inaugurada, com grande brilhantismo, naquella Cidade, a 3 de Outubro de 1925.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO E FEIRA INTERNACIONAL ANNEXA

Sinceramente agradecidos e honrados com o convite da nossa utilissima congenere Sociedade Agro-Pecuaria da Fronteira, promotora da Exposição Nacional de Gado e Feira Internacional Annexa, lamentamos não nos ter chegado a tempo esse convite, o que nos privou de qualquer participação ou representação ali.

FEIRA INTERNACIONAL DE LYON

Convocada pelo Administrador da Feira Internacional de Lyon, realizada naquella Cidade em 1925, esta Sociedade demonstrou aos seus consocios a importancia dessa Feira, cujo catalogo distribuiu em profusão, servindo-se, alem disso, de outros meios de propaganda.

PRIMEIRA SEMANA DA GALLINHA, PARA'

Interessante e util empreendimento esse da organização da Semana da Gallinha, celebrada em Belém com grande exito. A esse certamen offerecemos o nosso decidido apoio e os mais effusivos applausos.

1926

13ª EXPOSIÇÃO DE AVES E PRODUCTOS AVICOLAS

Honrada com o convite de sua promotora, a Sociedade Brasileira de Avicultura, designou esta Sociedade os Srs. Julio Cesar Lutterbach e Thomaz Coelho Filho para a representarem na Exposição de 1926, a que hypothecamos inteiro apoio.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES DE S. PAULO

Na importante Exposição de Animaes, de São Paulo, ufana-se esta Sociedade de ter sido repre-

sentada pelo illustre brasileiro Dr. Carlos Botelho, Presidente da Associação do Herd Book Holando-Paulista.

FEIRA INTERNACIONAL DE PRAGA

Resolvida a representação official do Brasil na Feira Internacional de Praga, o Presidente desta Sociedade, Dr. Lyra Castro, e ella mesmo, foram distinguidos com a designação do Sr. Ministro da Agricultura para membro da Commissão Organizadora da Representação do Brasil nessa



HORTO DA PENHA
Dormitorio de empregados

feira a que prestaram, o Presidente e a Sociedade Nacional de Agricultura, a mais solicita collaboração, tudo fazendo para que fôsse brilhante e condicta a participação brasileira áquelle certamen.

CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

A Directoria da Sociedade, acquiescendo ao convite do Automovel Club do Brasil, designou os Drs. Lyra Castro, Hannibal Porto e Bento de Miranda para represental-a junto ao mesmo.

PRIMEIRO CONGRESSO AGRO-PECUARIO

Promovido pela Directoria da Industria Pastoral, do Ministerio da Agricultura, a Sociedade, convidada, designou para represental-a nesse importante comicio o Dr. Victor Leivas, seu Director technico.

TERCEIRO CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Ao terceiro Congresso de Credito Popular e Agricola, realizado nesta Capital em 1926, esta So-

cidade offereceu igualmente a sua adesão, comparecendo ali representada pelos Srs. Drs. Hannibal Porto, Bento de Miranda e Thomaz Coelho Filho, tendo sido distinguida com homenagens especiais a Sociedade Nacional de Agricultura.

EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DE ROSARIO

Gentilmente convidada pela sua prestigiosa congénere Sociedade Rural do Rozario, com séde na Argentina, a Sociedade Nacional de Agricultura ali esteve representada pelo illustre e operoso Consul brasileiro em Rozario, Dr. Julio Meirelles Garcia, que se desobrigou do encargo com grande brilho.

EXPOSIÇÃO DE GADO DE PALERMO

Tambem honrada com o amavel convite da Sociedade Rural Argentina, esta instituição se fez representar pelo Dr. Joaquim Candido Ribeiro Junqueira, que levou os nossos applausos á benemerita congénere platina pelo exito, ainda uma vez verificada, dessa importante exposição.

SEXTO SALÃO DE MACHINAS E UTENSILIOS AGRICOLAS, DE PARIS

O desejo de comparecer a esse importante certamen, para q ue receberamos convite instante, por intermedio da Embaixada da França no Brasil, levou esta Sociedade a delegar poderes á benemerita Sociedade Brasileira Para Animação de Agricultura, com séde em Paris, pedindo-lhe que a representasse e mais que a informasse sobre os resultados dessa Exposição em quanto possa interessar ao nosso paiz. — Rogamos, outrosim, a essa Instituição manifestar á União dos Expositores de Machinas e Utensilios Agricolas os nossos applausos pela feliz iniciativa.

NONA EXPOSIÇÃO FEIRA DE JAGUARÃO

Impossibilitados pela exiguidade do tempo, não nos foi possivel designar delegado especial para a Nona Exposição Feira, promovida pela nossa prestigiosa congénere Sociedade Pastoral, Agrícola e Industrial, com séde em Jaguarão, Rio Grande do Sul; todavia, por não deixar sem o nosso apoio tão feliz empreendimento, solicitamos do presidente daquella aggremação que nos representasse ali.

OITAVO CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Realizando-se em Victoria o 8º Congresso Brasileiro de Esperanto, attendendo ao convite formulado, esta Sociedade designou uma delegação especial, para tomar parte nos trabalhos, composta dos Srs. Antonio Carlos de Arruda Beltrão e Alberto Couto Fernandes.

3ª EXPOSIÇÃO PECUARIA DO CEARÁ

A Sociedade Nacional de Agricultura, informada pela Sociedade Cearense de Agricultura, de sua iniciativa, promovendo a 3ª Exposição Pecuaria do Ceará, offereceu á mesma a sua adesão, procurando dar a maior divulgação e fazer a possivel propaganda desse empreendimento.

SETIMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PRODUCTOS TROPICAES, DE PARIS

Resolvido o comparecimento do Brasil, á importante Exposição Internacional de Borracha e Outros Productos Tropicaes, realizada, com magnifico exito, em Paris, recentemente, esta Sociedade se esforçou por que a representação do nosso paiz fôsse a mais condigna, auxiliando, nesse sentido, dentro do ambito estreito de suas forças, a Comissão Organizadora nomeada pelo Governo. Chefiou a delegação brasileira o nosso devotado collega, Vice-Presidente desta Sociedade, Dr. Hannibal Porto, escolha felicissima do eminente Ministro da Agricultura, porque S. Ex. fez assim justiça á competencia, á actividade e dedicação patriótica do nosso prezado companheiro, comprovadas na quinta e na sexta exposições do mesmo genero, realizadas em Londres e em Bruxellas e na Exposição de Tabacos, levada a effeito em Amsterdã.

Graças, sem duvida, aos esforços da Delegação Brasileira, principalmente de seu illustre Chefe, a representação do nosso paiz áquelle certamen exceedeu á expectativa.

A Sociedade Nacional de Agricultura, que ali esteve representada pelo seu Vice-Presidente, concorrendo, mesmo, ao certamen, com um interessante mostruario de fibras nacionaes, logrou alta distincção, pois lhe foi adjudicado o Diploma Comemorativo, cujo fac-simile a "A LAVOURA" publicou.

Reiteramos aqui ao prezado amigo as expressões do nosso profundo reconhecimento por mais esse excellentes serviço prestado ao paiz e mui particularmente a esta casa; e mais uma vez offerecemos nossos calorosos applausos á illustrada Delega-

ção Brasileira, graças a cujo desvelado carinho e irrecusavel aptidão se deve o destaque em que ali nos collocamos.

fundido, deverá constituir objecto de deliberação de uma Assembléa das sociedades agricolas do paiz. Com os resultados dessa grande reunião espe-



HORTO DA PENHA
Viveiro de mangueiras

Federação das Associações Rurais do Brasil

A situação anormal porque passou o paiz em virtude da subversão da ordem em varios pontos do territorio nacional, e que tiveram lamentavel repercussão nos centros pastoris do paiz, forçou-nos a adiar, até melhores dias, que já agora desfructamos, a propaganda que encetaramos, com o maior enthusiasmo, no sentido de installar definitivamente a Federação das Associações Rurais do Brasil.

Apoiada e honrada com a adhesão das mais prestigiosas agremiações congeneres, quando da ultima tentativa, infelizmente frustrada pelos motivos assignalados, a Sociedade, guiada pelos intuitos altamente patrioticos que a levaram a cogitar dessa organização, resolveu submeter á apreciação das mesmas o ante-projecto de Estatutos dessa instituição, e o fez com o objectivo de colher as emendas e suggestões que os interessados julgassem opportuno introduzir no projecto que, depois de re-

ra esta Directoria poder concretizar a idéa que ha tantos annos a preoccupa, obedecendo, dess'arte, ao programma delineado nos Estatutos desta Sociedade.

Immigração—O inquerito nacional promovido pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Por indicação do seu illustre presidente, actual Ministro da Agricultura, o Dr. Geminiano Lyra Castro, então Deputado Federal, em cuja Camara se debatia o momentoso problema da immigração, resolveu a Sociedade Nacional de Agricultura promover um grande inquerito acerca do relevante assumpto.

Para tanto, desde logo, organizou, por intermedio da Secretaria Geral, um completo questionario, que distribuiu entre pessoas competentes, afim de apurar qual o pensamento brasileiro nesse sentido.

As respostas trazidas ao exame da Sociedade, em sua generalidade baseiavam-se nos quesitos do inquerito, mas esses se prestavam a explanações em torno de certos aspectos, emquanto que outros não eram observados.

"No intuito de uniformizar, para todos, as faces reaes do problema e a minudenciar o questionario, de modo que o estudioso encontrasse a verdadeira medida das opiniões acerca dos mesmos pontos, reduzi, — diz o Dr. Secretario Geral, em seu brilhante relatorio — a 30 itens cada uma das informações obtidas, com cabecalho para a individualização do consultado, estabelecendo, assim, fichas individuaes. Nessas fichas, de tal forma organizadas, não houve propriamente resumos, como a simples leitura se pode verificar. Houve redacção de cada resposta a formulas, respeitando-se, porém, as proprias nuances de que se revestiam e pontos de vista de cada qual. Foi, por isso, tarefa ardua e escrupulosa, que demandou largo periodo de fatigante trabalho, na ansia de uniformisar, sem deformar, e de reduzir, sem destruir. Tanto quanto possivel, parece que o intuito foi conseguido. A publicação das fichas, salvo alguns pareceres, que são notabilissimos, e merecem publicação integral, substituiria, como material amplamente informante e effectivamente didatico, a divulgação, na integra, da maioria das respostas.

A "conclusão" do minucioso relatorio do Sr. Secretario Geral, deve ser igualmente transcripta:

"Poder-se-á, talvez, dizer que é pouco significativo o numero de respostas obtidas:—166. Mas é bom não esquecer que foi grande o numero de circulares expedidas: 6.000.

Accresce que, dessas, algumas foram com exito, dirigidas aos jornaes, pedindo-lhes a respectiva publicação e um appello aos leitores para que enviassem suas opiniões á Sociedade Nacional de Agricultura, o que eleva aquelles 6.000 a mais de 100.000. Ora, o inquerito teria sido restricto se a Sociedade se tivesse dirigido a 166 pessoas. Mas, não, ella, de facto, appellou para mais de 100.000 pessoas, sendo que a cinco mil e muitas o fez directamente, pode-se escrever nominalmente. Se não participaram d'elle, respondendo, é que se desinteressavam do assumpto. Essa observação dá notavel relevo ao resultado da investigação. Fica evidente que quem tem opinião respondeu — o que vale accentuar que aquellas 166 respostas assumem expressão inilludivel. São 166 que representam dezenas e dezenas de milhares de pessoas ou instituições que, consultadas, preferiram calar, isto é, concederam, tacitamente, poderes áquelles 166, estando, portanto, pelo que elles decidissem."

O resultado desse inquerito, que despertou li-sonjeiro interesse e logrou ampla repercussão, está condensado em livro que a Sociedade fez editar, organizado pela Secretaria Geral e constitue um vasto e importante repositório de informações e idéas acerca da momentosa questão.

A obra é volumosa, contendo cerca de quinhentas paginas, e seria, de certo, maior se não presidisse a sua confecção material o desejo de tornal-a reduzida.

A Directoria fez distribuil-a cuidadosamente entre os interessados, offerecendo um exemplar a cada Senador e Deputado, pois ali estava condensada, como dissemos, a contribuição desta Sociedade offerecida ao Parlamento Brasileiro para a elucidação do palpitante assumpto.

Conheceis, de certo, esta publicação de cuja edição tivemos de ceder 500 exemplares á Embaixada Japoneza, muito interessada na sua aquisição.

Não serão, pois, precisas, maiores informações sobre o assumpto; todavia, praticariamos uma injustiça se para aqui não trasladassemos a expressão intima do nosso reconhecimento aos principaes collaboradores dessa obra, constante do voto de louvor proposto pelo então presidente Dr. Lyra Castro e approvedo pela Directoria. — Assim está lavrado em acta:

"O Sr. Lyra Castro, antes de encerrar a sessão, declarou que lhe cumpre fazer uma reparação.

Na sessão transacta, ao dar conta do resultado brilhante do inquerito promovido pela Sociedade acerca da immigração, S. Ex. deixára de fazer uma justa referencia: — era ao esforço dos dous funcionarios que arcaram com a maior somma de responsabilidade na organização do inquerito e do livro subsequente.

Queria S. Ex. propor que fosse lançado em acta e divulgado pela imprensa um voto de louvor da Directoria a esses dous funcionarios. Referia-se aos Srs. Heitor Beltrão e Petra de Barros. — Ao primeiro coube a tarefa ingente, insana e intelligente da organização propriamente do inquerito. Foi elle que realizou, para bem dizer, o trabalho preliminar, fundamental.

Ao outro, Petra de Barros, confiára S. Ex. a organização do bello livro dado a lume, trabalho que realizou, obedecendo ao seu criterio pessoal, sem nenhuma interferência da parte do Presidente, que apenas se informava do andamento dos trabalhos, o que occorreu igualmente com o inquerito.

Aos esforços, solicitude e feliz orientação dos dous funcionarios cabiam, pois, os louvores da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que,

graças á sua dedicação, pôde offerecer ao estudo do palpitante problema uma contribuição de alta valia e que tem merecido a mais lisonjeira critica e geraes applausos."

Secretaria Geral

EXPEDIENTE

A organização dada aos serviços sociaes commettendo á Secretaria Geral função de organ centralizador de toda a actividade social, resultou, qual se prevêra, efficaç, pois é certo que graças a esse "contrôle" unico podemos desdobrar esforços.

A secção de expediente vêm mantendo com louvavel regularidade a correspondencia geral, apesar dos pesadissimòs encargos que lhe couberam na organização da Exposição e Conferencia de Lactici-nios e do grande inquerito nacional acerca da im-migração, que, só estes, augmentaram de dezenas de milhares — pode-se affirmar sem exaggero — o numero de documentos arrolados na estatistica geral da correspondencia social.

Os serviços sociaes, confiados á competencia, dedicação e extraordinaria actividade de zelosos funcionarios, tiveram cabal execução, perfeito desempenho.

Cabem, pois, aqui, os nossos louvores a esses excellentes collaboradores.

A estatistica da correspondencia offerece, como um indice insophismavel dos nossos esforços, os seguintes dados, que se completam com os demais incluidos neste Relatorio:

CORRESPONDENCIA GERAL

1925 1926

Recebida — Documentos .	2.851	2.173
Expedidas — Documentos .	14.740	7.458

SERVIÇO DE FORNECIMENTOS

O Serviço de Fornecimentos de plantas Se- mentes, adubos, insecticidas, medicamentos veteri- narios, material agrario e demais utensilios de la- voura obedeceu ás normas habituaes de absoluta regularidade, sómente falha quando o pedido de-

pendia de solução alheia e apenas eramos inter- mediarios.

Assim mesmo, a solicitude dos funcionarios encarregados do prompto atendimento desses pe- didos assegurou a esta Sociedade a satisfação de registrar um numero reduzissimo de reclamações.

Nossos esforços, todavia, por evitar essas re- clamações não soffrem solução de continuidade.

O escopo unico desta casa é ser útil o mais possivel aos seus associados.

O aparelhamento desta Secção dia a dia se torna mais completo e perfeito.

Agora mesmo, no intuito de desenvolver esta importante Secção, promovemos a organização de um pequeno mostruario permanente, na séde social, dos principaes artigos necessarios á lavoura e in- dústrias connexas.

Ahi poderão os interessados verificar, de visu, a qualidade dos mesmos, as condições de venda e colher todas as informações indispensaveis.

Nesse sentido dirigimos um appello ás prin- cipaes firmas especializadas desta praça, como ás de alguns Estados, tendo recebido, até agora, ani- madoras adhesões praticamente demonstradas com o envio de amostras assaz interessantes. — O mo- vimento do serviço de Fornecimento offerece os seguintes indices estatisticos:

FORNECIMENTOS

1925

Vaccinas diversas, dozes	21.015
Plantas fructiferas, mudas	3.957
Plantas florestaes e de ornamentação, mudas	5.820
Sementes diversas, kilos	1.842
Arame farpado, rolos	73
Formicida Capanema, caixas	8
Grampos para cerca, kilos	445
Sarnol, Tatas	22
Enxadas e enxadões	75
Pás	3
Coalho "Estrella", garrafas	6
Seringas para injeccão	5
Moinhos, OOA	1
Etiquetas de zinco	2.000

METACAL

—fixador dos saes de calcio no organismo.—Crescimento, Gravidez, Dentição, Fracturas.—O tratamen- to de recalcificação racional e proveitoso.—Poderoso reconstituente.—Remineralizador.

Capsulas—comprimidos—granulados.—Carie ossea e dentaria, Fraqueza, Rachitismo.—Saes estaveis de calcio e magnesio, phosphoro, lecitina e paralyhoide-

CARLOS DA SILVA ARAUJO & C.

Esticador com manivella	2
Sal de Glauber, kilos	450
Torquez para castrar	1
Enxofre, kilos	760
Coelhos, casal	1
Chlorureto de cal, barricas	3
Litre do Chile, kilos	1.850
Soda Caustica, kilos	740
Breu, kilos	115
Salycelino, latas	12
Regador	1
Escovas para animaes	2
Pennas para vaccina, caixa	1/2
Arsenico, kilos	50
Adubo "Polyusú", kilos	30
Cimento, barrica	1
Potassa, kilos	2
Cruzwaldina, latas	5
Sulfato de cobre, kilos	7
Pontas de Paris, pacotes	30
Carrinho de ferro	1
Escada de abrir	1
Machados Collins	6
Pulvêrizador "Werneck"	1
Cal virgem, kilos	5
Porcos "Duroc Jersey" casal	1
Cavadeiras para café	2

1926

FORNECIMENTOS

Vaccinas diversas, dozes	11.320
Plantas fructíferas, mudas	4.867
Plantas florestaes e de ornamentação, mudas	3.950
Sementes diversas, kilos	398,850
Arame farpado, rolos	60
Formicidas diversas, caixas	19
Sarnol, latas	18
Seringa para injeccão	5
Enxadas e enxadões	32
Etiquetas de zinco	3.000
Esticador com manivella	1
Sal de Glauber, kilos	2
Coalho "Estrella", garrafas	12
Torquez para castrar	2
Enxofre, kilos	115
Arsenico, kilos	107
Porcos "Poland China" e "Duroc Jer- sey", casaes	4
Sulfato de cobre, kilos	164
Sulfato de carbono, kilos	16
Balde pequeno	1
Capinadeira "Planet"	1
Debulhador	1
Machina "Werneck"	1

Farinha de osso, kilos	60
Farinha de sangue, sacco	1
Cimento, barricas	8
Serra para podar	1
Tinta "Sapolin", lata	1
Permanganato de potassa, kilo	1
Pontas para arado "Oliver"	2

SESSÕES E CONFERENCIAS

As reuniões desta Directoria, semanalmente realizadas, revestem-se de incontestavel relevancia, tendo em vista o caracter utilitario que a ellas imprimimos.

De facto, prezados consocios, obedecendo a preceito estatutario, esta Directoria se reúne ordinariamente, uma vez por semana, para discutir e despachar o expediente de maior importancia, assumptos quasi sempre de interesse geral, que suscitam debates muito proveitosos, não raro, á consecução dos justos desejos e aspirações da nossa classe.

Por isso mesmo, estes debates têm larga repercussão, promovida pela imprensa, que generosamente divulga a summa dos nossos trabalhos, e são assistidos não apenas pelos componentes da Directoria, mas por numerosos consocios e, muita



Hoechst



**Específicos para immunisar e fertilizar se-
mentes, proteger as plantas e combater
os inimigos da lavoura das**

**INDUSTRIAS GERAES DE MATERIAES CORANTES S/A
(I. G. FARBENINDUSTRIE A. G.)**

HOECHST a/Main (Alemanha)

SECÇÃO : Meios para combater insectos

Preços e informações a pedir dos representantes :

Kalkmann Irmãos & Peters Ltda.

CAIXA POSTAL 1970

São Paulo-Rua das Flores, 42

vez, por estranhos, aos quaes taes debates interessam.

A Lavoura, orgam official desta Casa, publica regularmente as actas dessas reuniões, que a Directoria resolveu abrilhantar, emprestando-lhes maior utilidade, com a organização annual de uma serie de conferencias produzidas por technicos e scientistas de renome.

Essas conferencias visam sempre o estudo de assumptos que se relacionam com os problemas da produção.

A esses trabalhos, a Sociedade procura, igualmente, dar a maior divulgação, já as publicando n'A Lavoura, quer na imprensa diaria, ou em edições especiaes, diffundindo, assim, ensinamentos muito uteis á classe.

Concorre, desse modo, efficientemente, esta Sociedade para o progresso crescente da nossa actividade economica.

Nos dous ultimos annos, a que vimos alludindo, trouxeram-nos o concurso precioso de suas luzes, offerecendo-nos contribuições de inestimavel valia, que serão reunidas em volume especial, em vias de publicação, notaveis especialistas, aos quaes mais uma vez hypothecamos a nossa gratidão.

As conferencias realizadas no ultimo biennio foram:

O ensino domestico e agricola e o papel do lar na educação.

Seu autor: — Dr. Paul de Vuyst, Director Geral do Ministerio da Agricultura da Belgica, Vice-Presidente da Comissão de Educação do Lar e Delegado official do Governo da Belgica no Congresso Social de Buenos Ayres.

Essa brilhante conferencia, realizada na Escola Polytechnica, em fins de 1924, foi promovida sob os auspicios da Embaixada da Belgica, da Sociedade Nacional de Agricultura, Federação pelo Progresso Feminino, Federação de Bandeirantes, Liga de Professores e Associação Brasileira de Educação.

A cultura da Bananeira em Santos e sua industria.

Autor — o nosso pranteado amigo Dr. Paschoal de Moraes cêdo roubado ao nosso convívio.

O azoto — riqueza durante a paz e segurança durante a guerra.

Autor — Tte. Cel. J. Pepin Lehalleur, illustre Engenheiro Principal da Missão Militar Franceza, brilhante e solícito collaborador desta Sociedade.

Algumas plantas brasileiras succedaneas da chalmogra.

Autor: — Professor João Geraldo Kuhlmann, notavel botanico patricio.

A Agricultura na Tchecoslovaquia.

Autor: — Dr. Vlastimir Kybal, DD. Ministro Plenipotenciario da Republica Tchecoslovaquia, um grande amigo do Brasil, cultura invejavel e actividade verdadeiramente assombrosa.

O Grande Problema da Humanidade.

Autor: — Dr. Lourenço Granato, illustre publicista, a autor de numerosas obras de indiscutivel valor scientifico. A sua conferencia logrou a maior repercussão.

O emprego dos explosivos na agricultura.

Autor: — Tte. Cel. J. Pepin Lehalleur, distincto membro da Missão Militar Franceza a que antes nos referimos.

A industria da mandioca.

Autor: — Dr. Plínio Cavalcanti, nosso prezado consocio; actividade não vulgar, espirito empreendedor, grande patriotismo.

O subsidio da bacteriologia para o desenvolvimento da industria de lacticinios.

Autor: — Dr. Aleixo de Vasconcellos.

Devemos ao concurso de suas luzes e ao seu devotamento todo o exito da 1ª Conferencia Nacional de Lacticinios. A sua palestra é uma demonstração de sua grande cultura scientifica.

Retrospecto do desenvolvimento Agricola do Brasil nos ultimos vinte annos.

Autor: — Professor Benjamin H. Hunnicutt, Director da Escola Agricola de Lavras. Technico Norte Americano. Um grande amigo desta Sociedade, que lhe deve serviços de grande expressão em memoraveis entendimentos.

As forragens e o desenvolvimento da criação no Brasil.

Bulgaro-Zymase

Combate Efficazmente !

As perturbações intestinaes, enterites, diarrhéas, dermatoses e fermentações intestinaes. Anti-putrido.

Producto do LABORATORIO CLINICO Silva Araujo de Carlos da Silva Araujo & Cia.

Comprimido de fermento bulgaro purissimo

Empolhas para obtenção de coalhos.

Autor: — Professor Léo Esteve. Encarregado da Secção de Agrostologia do Ministerio da Agricultura, onde se tem consagrado ao estudo de questões de irrecusavel palpitancia. Collaborador brilhante de "A Lavoura".

A LAVOURA

"A Lavoura", orgam official desta instituição, continua a circular, com a necessaria regularidade, e os esforços da Directoria tem sido constantes por fazel-a servir cada vez melhor aos seus fins, que todos de ordem elevadissima e directamente ligados aos da propria corporação cujo pensamento reflecte no seio do periodismo brasileiro.

A reforma porque passou a redacção respectiva, foi a experiencia que nol-a aconselhou. E os factos estão a provar que andamos acertadamente.

Eram, outro.a, consultivas as funcções de redactor tecnico e de secretario da redacção, exercendo-as com zelo e competencia durante alguns annos, o Dr. Thomaz Coelho Filho.

Mas, para que se pudesse desenvolver a parte seguramente mais importante da revista, aquella em que, pela divulgação dos conhecimentos relativos ás varias industrias agricolas, a mesma se propõe educar, instruir os lavradores e criadores nacionaes, era preciso que o redactor tecnico se não tivesse de preoccupar com o expediente geral da redacção, serviço complexo e absorvente.

Ficou então, decidido que a primitiva funcção a cargo do Dr. Thomaz Coelho Filho se desdobrasse, passando elle a servir sómente como redactor tecnico, e assumindo a de redactor secretario, sem prejuizo das obrigações que lhe competem como Sub-Chefe da Secretaria da Sociedade, o Sr. Petra de Barros, o qual, além de seu tirocinio de imprensa e experiencia conquistada na direcção de muitas publicações de nossa iniciativa, inclusive a propria "A Lavoura", durante algum tempo, tem a seu favor a circumstancia de se achar, devido ao seu cargo effectivo, em contacto permanente, diuturno, comnosco. Com effeito, não é difficil comprehender-se a vantagem que offerece o facto de ficar a Secretaria da revista sob o contróle directo da Secretaria da Sociedade.

Quanto ás funcções de redactor-chefe continúa a desempenhal-as o Dr. Benjamin Lima, que succedeu, em fins de 1925, ao illustre Dr. Alves de Souza, inhibido de se conservar nellas por sua justa, merecida ascensão ao cargo de director d'"O Paiz".

O corpo redactorial d'"A Lavoura" tem recebido da Directoria da Sociedade e procurado cumprir as mais reiteradas recommendações do senti-

do de imprimir a esse periodico o cunho de que depende a confirmação de sua utilidade. E para que tal objectivo seja plenamente atingido, esforça-se não só por dar publicidade a todas as resoluções da Sociedade em beneficio da producção nacional, como tambem por assegurar o maximo de disseminação a quantas idéas, preceitos e methodos possam contribuir para o aperfeiçoamento, entre nós, da agricultura e industrias annexas.

Vehiculo dessa instrução indispensavel dos lavradores e criadores, e dos mais preciosos por muito efficiente, é a collaboração dos especialistas, que a redacção de "A Lavoura" se empenha por dilatar continuamente, vencendo obstaculos entre os quaes se acha o representado pela impossibilidade de serem premiados os artigos na proporção dos meritos dos seus autores.

Collaborar n'"A Lavoura", dado o caracter dessa publicação, attentos os fins que ella colima, deve ser, tem de ser, acto de puro patriotismo. E como tal é que seria justo não faltarem com ella os muitos e consagrados publicistas de que se compõe, sempre, em sua quasi totalidade, a Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura — publicistas a quem são familiares todos os problemas de interesse para o desenvolvimento economico e expansão industrial do nosso paiz.

SECÇÃO TECHNICA

A Secção Technica desta Sociedade a cargo do Dr. Thomaz Coelho Filho, engenheiro agronomo, lente da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, desenvolveu egualmente, uma proficua actividade, como se verá da summula que se segue.

Convém, todavia, assignalar que nos prestaram collaboração inestimavel especialistas de notavel competencia, dentre os quaes figuram os que fazem parte da Directoria Technica desta Sociedade.

Os trabalhos da Secção Technica podem, todavia, ser assim summariados:

1925

Esta secção, durante o anno de 1925, respondeu a consultas e prestou informações sobre os seguintes assumptos: cultura do trigo, cultura do mamão, alimentação do gado, adubações das terras, identificação de plantas, aquisição da propriedade rural, cupim das laranjeiras, adubação do cafeeiro, farellos de algodão e do coco "babassú" e o triguilho na alimentação de porcos, sarna e carapato dos cães, piolho de gallinha, feridas, chagas,

bicheiras, etc., dos animaes domesticos, diarrhéa dos bezerros, propaganda luminosa de assumptos agricolas, immunisações de sementes, algodão herbaceo e arboreo, póda do algodoeiro, capins forrageiros e "queima" do cacau, batata "Demerara", moinhos "Try" para algodão, mosca das fructas, feijão "velludo", immunisação de cereaes, fundação de um centro de experiencias agricolas.

Nesse mesmo anno, esta Secção, isoladamente, ou em commissão, representou a Sociedade Nacional de Agricultura em varios certamens e commettimentos technicos, como, por exemplo; regulamentação das attribuições do profissional da agronomia no Brasil, experiencias officiaes com substancias e machinas formicidas, congresso de credito popular e agricola, etc.

1926

Consultas: — Durante o anno de 1926, foram recebidas, na Sociedade Nacional de Agricultura e respondidas, pelo seu Consultor Technico, dezenas de consultas escriptas sobre assumptos pertinentes á agricultura em geral, incluindo produção vegetal e animal, e industrias correlatas, além de consultas verbalmente feitas e attendidas.

Nessas consultas, foram tratados, entre outros assumptos, os seguintes:—Seleccção da batata ingleza, desbravamento das terras para cultura, carrapatos e banhos carrapaticidas, cultura da bananeira e empedramento da banana maçã, destruição de formigas saúvas, cultura do coqueiro, cultura da mamoneira, gommose da laranjeira, molestias e irrigação da canna de assucar, capim "Guiné", adubos para pomicultura, etc., etc.

Artigos educativos, notas de informação e divulgação, sobre assumptos agricolas: — Artigos, redigidos e assignados pelo Consultor Technico da Sociedade Nacional de Agricultura e Redactor Technico de "A Lavoura", e publicados nesta revista,

divulgando ensinamentos praticos e elementares de agricultura (plantas e animaes): "Rudimentos de Phytogenetica, ou o melhoramento scientificos das plantas agricolas"; "Ensaio germinativo de sementes"; "Pela avicultura no Brasil"; "Noções elementares de agronomia"; "Um systema simples de escripturação agricola"; "Do humus: sua natureza, seus effeitos e sua conservação no solo".

Notas redigidas pelo mesmo e publicadas, tambem, na revista: "Um novo aparelho aratorio para cannaviaes", "Chlorose pelo manganez", "Determinação da acidez dos solos", "Um novo adubo verde ("Silani", *Vigna Maritima*)", "Como augmentar o valor calorifico do bagasso da canna". "O emprego, na cultura agricola, de um sal acido adicionado ao phosphato tricalceico", "A criação do bicho da seda sobre a mamoneira", "O desenvolvimento agricola na Irlanda Septentrional", "As novas bandeiras do Brasil", "Uma nova planta forrageira (*Lespedeza stipulacea*)", "A dahlia como fonte de levulose", "Algumas experiencias de adubação e o consumo mundiaes do cacau", "Utilização da farinha de batata doce no fabrico do pão", "Os progressos recentes da India na agricultura da canna de assucar", "Uma variedade melhorada do algodoeiro do Cambodge não atacada pelos Jassideos", "Zona assucareira da Bahia", "O maior dique do mundo", "Soja rival do leite como fonte de caseina industrial", "Cooperativismo no Japão", "O tractor, na agricultura brasileira, será, ainda por longo tempo, sinão para sempre, uma impraticabilidade", "As vantagens da contabilidade agricola", "A conservação dos limões pelo borax", "A obra immortal da Estação Experimental de Campos", "Inoculação do solo com bacterias fixadoras de nitrogenio", "Origem da banana", "A fazenda modelo de Criação Santa Monica", "Do estrangeiro", que interessã ao Brasil", "Um novo tratamento da semente do milho", "Os inconvenientes da irrigação".

A. THUN & CIA, LTDA.

Secção de Machinas para Materiaes

Installações completas para Lacticinios

Capacidade das Machinas garantida pelas principaes Fabricas Dinamarquezas

Desnatadeiras "TITAN".

Latas para Transporte de Leite, Baldes, Depositos, etc.

Coalho Dinamarquez.

Correias Nacionais e Estrangeiras.

SÃO PAULO

Rua Florencio de Abreu, 94

RIO DE JANEIRO

Rua Santa Luzia, 89

BELLO HORIZONTE

Rua de São Paulo, 514

Cumpre, outrosim, assignalar que coube ao Consultor Technico da Sociedade Nacional de Agricultura, isoladamente, ou em commissão dar desempenho ás seguintes incumbencias especiaes, attribuidas pela Directoria da Sociedade:

1º) — Representação da Sociedade na 13ª Exposição de Avicultura, organizada pela Sociedade Brasileira de Avicultura, na Capital Federal.

2º) — Representação da Sociedade no 3º Congresso de Credito Popular e Agrícola, organizado pelo Banco do Districto Federal, nesta Capital.

3º) — Representação da Sociedade nas demonstrações officiaes do "Sauvícida Agapeama", na Capital Federal.

4º) — Estudo e parecer sobre o valor agromecanico das "Fresas Siemens", em demonstrações officiaes no Horto Fructicola da Penha, na Capital Federal.

5º) — Estudo e parecer sobre as condições locais e o valor do adubo da esterqueira do Matadouro Municipal de Santa Cruz, na Capital Federal.

6º) — Resposta ao Questionario do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, sobre o custo da vida agricola no Brasil.

MUSEU AGRICOLA

Continuamos a manter, presados consocios, o Museu Agricola, que occupa todo o espaçoso salão que constitue o 3º andar do edificio social.

— Ali figuram, como sabeis, interessantes mostruários de productos agricolas, artefactos, adubos chimicos, insecticidas, animaes uteis e nocivos á agricultura, sobreshindo ahi as collecções de fibras nacionaes, recentemente premiadas na Exposição Internacional de Borracha e Productos Tropicais, realizada em Paris; as de madeiras brasileiras, uma das mais completas, as de cereaes; em que se podem observar incontaveis variedades.

Não é possível, porém, prezados consocios, no ambito estreito deste edificio, onde estamos mal accommodados, dar a esse Museu a amplitude e o desenvolvimento desejado. — Todavia, continua esta seção franqueada ao publico estudioso.

BIBLIOTHECA SOCIAL E PROPAGANDA AGRICOLA

Sabeis, senhores, que a Bibliotheca economica desta Sociedade é, sem duvida ou exagero, a mais opulenta entre quantas existem no paiz.

O numero de obras e publicações que ahi se encontram, crescem dia a dia, graças á gentileza de amigos e autores, e, bem assim, ás aquisições que sempre procuramos fazer, parcimoniosamente

embora, dada a estreiteza dos recursos disponiveis.

A Bibliotheca apresenta-se agora modelarmente organizada, por profissional competente, que adoptou a catalogação por meio de fichas.

A inauguração de nossa Bibliotheca modelada nesse systema, revestiu-se de grande interesse, comparcendo ao acto, que foi abrilhantado por uma conferencia do Sr. Mario Gomes de Araujo, que dirigiu a remodelação — crescido numero de consocios e pessoas de destaque social e representação official.

Milhares de volumes das mais recommendadas obras, nacionaes ou estrangeiras e dos mais notaveis autores, mórmente as que se referem a economia politica e rural, desafiavam a curiosidade dos estudiosos, socios ou não desta Sociedade, visto que de algum tempo franqueamos ao publico esta importante dependencia.

Por ocasião da inauguração alludida possuía a Bibliotheca 4.489 obras em 6.928 volumes e 103.194 fasciculos de monographias, revistas e periodicos.

O catalogo organizado consta de 10.553 fichas.

Como acima referimos, a gentileza de amigos e consocios devemos o constante crescimento de nossa Bibliotheca. Fiquem aqui consignadas as expressões do nosso reconhecimento a todos os que nos distinguiram e que constam da seguinte relação:

A immigração para a Baixada Fluminense, Nestor Ascoli; O Inquerito Nacional sobre a Carestia da Vida, Cel. Leite Ribeiro; A Saúde na Roça, Dr. Armando Paracampo; All About Coffee de Ukers; O Café, Dr. Augusto Ramos; Cifras e Notas, Senador Lyra Tavares; A Simplificação das formalidades Aduaneiras, Dr. J. A. Barboza Carneiro; Situação Economica e Financeira do Brasil em 1925, Othon Leonardos; Adubação Verde, Lourenço Granato; Numerosa collecção de fasciculos sobre diversas culturas do Centro das Experiencias Agricolas do Kalisyndicat; A Produccão Agricola do Brasil, Dr. Benjamin Hannicutt; Noções sobre a tristeza parasitaria dos Bovinos, Dr. Affonso Costa e Americo Braga; O apicultor Brasileiro, Emilio Schenk; O Porco, Dr. G. A. Robert; Mensagem do Dr. Mello Vianna; Conservação das Forragens, Silo, Ensilagem e Silagem, Landulpho Alves; Os Japonezes, Prof. Bruno Lobo; Ensino Agricola no Brasil, Dr. Arthur Torres Filho; O Esterco de Curral, Abelardo Amaral; Terceiro Congresso Nacional de Estradas de Rodagem; Setimo Boletim do Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia; Codigo Sanitario, Bahia; Annaes da Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo; In-

dice Geral da Legislação Brasileira; Cultura Prática e Racional do Cafeeiro, Abelardo Pompeu do Amaral; Guia Prático do Criador de Animais Domésticos, Dr. Nilo Cairo; Agricultura Geral de Hubert Putteman; Notas sobre a Indústria de Oleos do Brasil; Commercio de Exportação do Brasil, Vegetaes no Brasil, Dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho; Relatorio sobre o Valle do Amazonas; Recenseamento do Brasil em 1920, população e agricultura; Livro do primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia, 1º Centenario da Industria Franca, Allemanha, Inglaterra, Dr. Affonso Costa; Pontos de Partidas para Historia Economica do Brasil, Lemos Britto; Relatorio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio no anno de 1923; Boletim da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes; Relatorio da Directoria do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão do anno de 1925; Relatorio do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Relatorios da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Fomos ainda distinguidos com a valiosa offerta do Exmo. Sr. Dr. Vlastimir Kybal, o illustre Ministro da Tchecoslovaquia, cuja Republica figura, para nossa honra e ufanía, entre os nossos associados, que enriqueceu a Bibliotheca com interessantes publicações allusivas á vida economica da prospera Nação amiga.

Mui particularmente, tambem, registamos aqui, mais uma vez, as expressões de nossa gratidão aos Drs. Octavio Corrêa Guama e João Brasil Silvado, que nos offereceram as seguintes importantes obras:

Offerta do Dr. Octavio Corrêa Guama: — Culture Pratique du Cotonnier, Zootechnie Generale, Culture du Midi de L'Argérié de la Tunisie et Maroc, Zootechnie Generale Production et Amelioration du Bétail, Alimentation Rationale des Animaux Domestiques, Economie Rurale, Legislation Rurale, Aviculture, Constructions Rurales, Les Plantes Industrielles.

Offerta do Dr. João Brasil Silvado: — The World's Cane Sugar Industry, Past and Present, Cane Sugar, A. Handbook of Sugar Analyses, Les-

sons With Plants, A Handbook for Cane Sugar Manufacturers and their Chimists, Die Untersuchung des Zuchers und Zuckerhaltiger Stoffe.

Tambem ao illustre Ministro da Suíssa devemos uma valiosissima offerta, representada pela importante obra sobre o Gado Simenthal e Schwitz, e os seus respectivos Herdbooks.

A Sociedade adquiriu, por compra, para distribuição gratuita os seguintes trabalhos:

A Saúde na Roça, do Dr. Armando Paracampo.

Cifras e Notas, do Senador Lyra Tavares, Notas sobre a Tristeza Parasitaria dos Bovinos, Drs. Affonso Costa e Americo Braga, Apicultor Brasileiro, Prof. Emilio Schenk.

Além da publicação ordinaria de sua revista "A Lavoura" a Sociedade editou varias obras, para distribuição entre os consocios.

A distribuição de monographias e publicações consagradas á divulgação de ensinamentos uteis ao lavrador e criador, orça por milhares e milhares de exemplares, tendo sido satisfeitos os pedidos formulados por 368 pessoas em 1925 e 347 em 1926.

Convem observar que esses numeros se referem aos destinatarios e não ao numero de volumes de fasciculos das obras distribuidas.

Visitaram a Bibliotheca 685 pessoas em 1925 e 796 em 1926.

"A Lavoura" permuta com as mais importantes revistas e periodicos congeneres nacionaes e estrangeiros.

Graças a isso figuram em nossa Bibliotheca as seguintes publicações regularmente recebidas:

Worthington, New York; Vozes de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro; A Voz do Mar, Districto Federal; A Vinha Portuguesa, Lisboa; La Vie Agricole et Rurale, Paris; Vida Rural, Bogotá; A Vida dos Campos, Districto Federal; La Vida Agricola, Lima, Perú; Union Ibero Americana, Madrid; Tropical Life, London; Tropical Agriculture, Trinidad; Der Tropen Pflanzler, Berlim; Terra Gaucha, Districto Federal; The Southern Planter, Virginia, Estados Unidos da America do Norte; The Southern Cultivator, Atlanta; Revista del Commercio Italo-Brasiliense, Genova; La Revue Latine,

HORTULANIA

(CASA FUNDADA EM 1º DE JANEIRO DE 1885)
 Rua do Ouvidor, 77 — Chacara : Rua Senador Nabuco, 38
 TEL. NORTE 1352 — RIO DE JANEIRO

C. A. Carneiro Leão

SEMENTES NOVAS de hortaliças, flores e Agricultura — PLANTAS DE ORNAMENTO, Fructeiras, rosceiras, etc.; objectos para todos os misteres de jardinagem. — GAIO-LAS, ferramentas, vasos, mel, etc — OBJECTOS DE APICULTURA. PULVERIZADORES para sulfato de cobre, acidos, petroleo, etc. BOMBAS para irrigar e pulverizar.

Exportadores! Industriaes! Agricultores!!

O Brasil é o paiz que produz a melhor borracha, o melhor café, o melhor cacau, algodão, gado, manganez, madeiras e muitos outros artigos; é preciso, porém, tornar conhecidas no estrangeiro essas incalculaveis riquezas e essas admiraveis possibilidades.

A Allemanha, paiz industrial por excellencia, anseia por conhecel-as!

A' DEUTSCH BRASILIANISCHE ILLUSTRIERTE — (Ilustração Teuto Brasileira) facil será essa tarefa: — editada em Hamburgo e lida, com interesse, em toda Allemanha e outros paizes da Europa, como no Brasil, é o meio de propaganda mais conveniente e mais intenso, ao serviço dos exportadores, industriaes e agricultores brasileiros. Anunciar na Deutsch Brasilianische Illustrierte é cuidar do proprio interesse e auxiliar, patrioticamente, o desenvolvimento da nossa producção.

PETRA DE BARROS, representante exclusivo para o Brasil, Rua Borja Castro, 11—Praça 15 de de Novembro—Rio de Janeiro

UM GRANDE REMEDIO

IMPEDE AS ENFERMIDADES
CARRAPATICIDA
DE
MATA
TODOS OS
CARRAPATOS
COOPER
NÃO ESCALDA



HOPKINS CAUSER & HOPKINS

Rua Municipal, 22

Caixa do Correio 1054 — Rio de Janeiro

Rua Hermilo Alves

S. João d'El Rey—Estado de Minas

Adubos para a Lavoura!

Sal Medicinal para Gado!

FERNANDO HACKRADT & CIA.

Representantes Geraes do Kalisyndikat — Berlim

Adubos para lavoura em geral tanto em misturas para as diversas terras e culturas como em separado para prompta entrega e aos melhores preços do mercado.

Unicos concessionarios do afamado "SAL TAUBATÉ", o imunizador Ideal para gado, de comprovada efficacia no tratamento de bernês, carrapatos e outras parasitas. O "SAL TAUBATÉ" é o unico medicamento descoberto até hoje com resultados positivos. — E' o revigorador por excellencia; combate a febre e tem acção laxativa.

Peçam prospectos e informações a FERNANDO HACKRADT & CIA.

Rua S. Bento, 33-2º andar—Caixa Postal n. 948—S. Paulo

Sociedade Dinamarqueza Ltda.

(SUCCESSORA DE THORVALD JENSEN & CIA.)

Especialistas em machinas frigorificas SABROE e machinas dinamarquezas para lacticinios

A maioria das Usinas para exportação de leite no Brasil possui machinas frigorificas
SABROE



MARCA REGISTRADA

Sempre stock completo de todas as machinas para a industria de lacticinios.

Em montagem: Entrepasto dos Vaqueiros de São Paulo com a capacidade de 50.000 litros de leite por dia.

Rua General Camara, 102

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 1.283

OS PRODUCTOS "LITTLE"

Um valioso attestado de sua superioridade

O Sr. Lauro Gonçalves Vieira, opulento fazendeiro nos Municípios de Herval e Pinheiro Machado, neste Estado, e na Republica Oriental do Uruguay, acaba de dar a sua autorizada opinião sobre a superioridade dos productos "LITTLE" conforme se verifica na carta abaixo:

Desvio Plano Horizontal, 13 de Janeiro de 1926.

Ilmos. C. Aguiar & Cia. — Pelotas.

Amos. e Srs. — Dou em meu poder vosso grato favor de 12 do corrente.—Pela presente tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento, que os resultados colhidos com o emprego do específico carrapaticida "LITTLE" do qual sois dignos representantes ahí, foram os melhores possíveis, correspondendo perfeitamente a todos os fins para que são indicados.

Além disso, existe também uma grande vantagem, que é a sua simplicidade na preparação dos banhos, tornando-se, portanto, um producto deveras recomendavel.—Sem outro motivo, no momento e ao dispor de vossas gratas ordens, firmo-me com alta estima e apreço.

De VV. SS.

Amo. Atto. Obdo.

(a) — Lauro Gonçalves Vieira.

AGENCIA GERAL:

R. Macchiavello -- Rua General Bento Martins, 75

URUGUAYANA — Estado do Rio Grande do Sul

A FELICIDADE DO LAR
SÓ É A SALVAÇÃO DOS REBANHOS
SÓ É LEGITIMA E GARANTIDA COM O NOME →
Sobre o rotulo

Solução de 1%
mata todos os germens que propagam
MOLESTIAS E EPIDEMIAS



O melhor remedio contra
BICHEIRAS



Insistam
em receber
a legitima
CREOLINA-PEARSON

Paris; Revue Internationale du Travail, Genève; Revue de Zootechnie, Paris; Revista Zootechnica, Buenos Ayres; Revista Sud Americana, Buenos Ayres; Revista Industrial e Agricola de Tucumann; Revista do Museu Paulista, Estado de São Paulo; Revista do Instituto Archeologico, Maceió; Revista do Commercio, Bello Horizonte; Revista Veterinaria e Zootechnia, Districto Federal; Revista de Pernambuco, Recife; Revista de Medicina Veterinaria, Uruguay; Revista del Impuesto Unico, Buenos Ayres; Revista de la Espana, Madrid; Revista da Sociedade Rural de Rosario, Rosario; Revista da Sociedade Rural de Cordoba, Cordoba; Revista de la Sociedade Nacional de Agricultura, Equador; Revista de la Bolsa de Cereales, Buenos Ayres; Revista de la Association del Uruguay, Montevideo; Revista de la Asociacion de Criadores de Cerdos, Buenos Ayres; Revista de Industria Lechera, Buenos Ayres; Revista de Agricultura de Puerto Rico; Revista de Agricultura, Comercio e Trabajo, Cuba; Revista da Sociedade Rural Brasileira, Estado de São Paulo; Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; Revista da Associação Commercial do Maranhão, São Luiz; Revista da Associação Commercial do Amazonas, Manaus; Revista Industrial e Agricola do Pará, Belém; Revista Commercial Brasileira, Santos; Reports-Imperial Department of Agriculture West Indies, Barbados e Granada; Race (La) Normande, Paris; Publicacion del Museo Agricola da Sociedade Rural, Buenos Ayres; O Porco, Lavras, Estado de Minas Geraes; Polish (The) Economiste, Varsovia; Phoenix, Districto Federal; Philippine (The) Agricultural Reviv, Manila; El Perú, Barcelona; El Oeste, Buenos Ayres; El Mundo Azucarero, New Orleans — Estados Unidos da America do Norte; Mouvements Migratoires, Geneve; Monthly Report of the Japan Cotton Spinners Association, Osaka, Japão; União Pan-Americana, Washington, Estados Unidos da America do Norte; Monitor Mercantil, Districto Federal; Mercado do Trabalho, Estado de São Paulo; Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, Districto Federal; Medicamenta, Districto Federal; Louisiana Planter, New Orleans, Estados Unidos da America do Norte; Liga Maritima Brasileira, Districto Federal; Liga Agricola Brasileira, São Paulo; Lavoura e Criação, Districto Federal; A Lavoura, Districto Federal; Journal of The Department of Agriculture, Pretoria; Journal of the College, of Agriculture, Japão; Journal de la Station Agronomique de la Guadeloupe, Point a Pitre; Informação Goyana, Districto Federal; La Industria Azucarera, Buenos Ayres; India Rubber World, New York; Ilustração Fluminense, Nictheroy; Iberica, Hamburg; Herd Book Argentino, Buenos Ayres; La Hacienda, Buffalo; Gordon, Hamburgo; Giornali di Rissicoltura, Vercelli; Gazeta das Aldeias, Porto, Portugal; Gazeta da Bolsa, Districto Federal; Gas World, London; Gas Oil & Power, London; Gaceta de Granja, Buenos Ayres; The Fertiliser and Feeding Stuffs Journal, London; Federal Reserve Bulletin, Washington; A Fazenda Moderna, Districto Federal; Experiment Station Record, Washington; Estrada de Rodagem, Estado de São Paulo; L'Est Européen, Varsovia; A Estancia, Porto Alegre; Egatée, Porto Alegre; Economista, Districto Federal; Dairyman, London; Crops and Markets, Washington; Criador Paulista, S. Paulo; Criador de Suínos, S. Paulo; Criador Brasileiro, Porto Alegre; Correio Agricola, Bahia; Commercio Exterior do Brasil, D. Federal; Commercio do Brasil, D. Federal; Chronique de L'Emigration, Geneve; Ceres, S. Paulo; Chacaras e Quintaes, S. Paulo; Bulletin Department of Agriculture, Pretoria; Bulletin Statistique du Ministers de Finances, Varsovia; Bulletin Lloyd Library, Cincinnati; Bulletin Miscellaneous Information, London; Bulletin Official de la Federation Nationale, Paris; Bulletin del Instituto International de Agriculture, Roma; Bulletin de la Sociedad Nacional de Agriculture, France; Bulletin de l'Association de Chimistes, France; Bulletin de la Société des Viticulteurs de France; British Trade Review, London; Brazilian Business, D. Federal; Brasil Ferro Carril, D. Federal; Brasil Cacaueiro, Bahia; Boletim Agricola; Brasil Agricola; D. Federal; Bolletino della Camera Italiana de Comercio; São Paulo; Boletim de la Policia Sanitaria de los Animales, Buenos Ayres; Boletim de Estatística Agro Pecuaría, Buenos Ayres; Boletim de la Associação de Productores de Salitre do Chile, Chile; Boletim de los Servicios Agrícolas, Chile; Boletim de la Sociedad Fomento Fabril, Chile; Boletim de la Asociacion de Agricultores de Espana, Madrid; Boletim da Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura, Paris; Boletim Sanitario, D. Federal; Boletim Pharmaceutico, D. Federal; Boletim Demographo Sanitario, D. Federal; Boletim Hebdomadario, D. Federal; Boletim do Museu Nacional, D. Federal; Boletim do Ministerio das Relações Exteriores, D. Federal; Boletim do Apicultor, D. Federal; Boletim do Instituto do Café, S. Paulo; Boletim do Departamento Estadual do Trabalho, S. Paulo; Boletim do Club Naval, D. Federal; Boletim de Agricultura, S. Paulo; Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa; Boletim da Sociedade Cearense de Agricultura, Fortaleza; Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, D. Federal; Boletim da Directoria da Industria e Commercio, S. Paulo; Boletim da Comissão Geologica e Geographica, Bello Horizonte; Boletim da Associação Commercial da Bahia; Bo-

letim da Associação Brasileira dos Pharmaceuticos, D. Federal; Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro; Bulletin d'Academia Nacional de Medicina, D. Federal; Archivos do Museu Nacional, D. Federal; Archivos do Jardim Botânico, D. Federal; Archif voor de Suikerindustrie in Nederlandsch Indie, Hollanda; Annuario do Observatorio Nacional, D. Federal; Annali del Instituto Sperimentali de Cascificio in Lodi, Italia; Annali de la Regia Scuola de Agriculture de Portici, Italia; Annaes do Instituto de Agronomia, Coimbra; Annaes da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Annaes del Departamento de Igiene, Buenos Ayres; Anales de la Sociedad Rural Argentina, Buenos Ayres; Anales de la Sociedad Scientifica Argentina, Buenos Ayres; America Commercial, Philadelphia; Almanac del Museu de Agricultura, Buenos Ayres; Almanack Agricola Brasileiro, S. Paulo; Agros, Uruguay; Agricultura e Zootecnia, Habana; Agricultural Index, New York; Agricultural Gazette of New South Wales, Sydney; Agricultura Fluminense, Nictheroy; O Agricultor, Lavras; L'Agricultura Coloniale, Firenze.

HORTO DA PENHA

O Horto Fructiola da Penha, estabelecimento mantido pela Sociedade com ingentes esforços apresenta-se em franca prosperidade, graças á competência e dedicação de seu antigo Director Dr. Victor Leivas, que tudo faz por tornal-o cada vez mais util e productivo.

Como sabeis mantemos ali um pequeno patronato — o Aprendizado Agricola Wenceslau Bello — destinado a formação de capatazes agricolas.

Podem, assim, synthetizar-se os trabalhos do Horto da Penha.

Os trabalhos realizados nas culturas permanentes, que constituem o nosso campo de pomicultura exigiram a maior solicitude por parte da administração do Horto.

Attendendo á determinação do presidente Dr. Lyra Castro, o antigo laranjal vae sendo substituido, tarefa em franca execução.

A reproducção de plantas por meio de sementes, estacas, alporques e enxertos, foi muito intensificada, afim de se repararem, com vantagem, as faltas oriundas do serviço de fornecimentos.

No decurso do biennio passado foram intallados 14 sementeiras para obtenção de mudas de kaki do Japão, Ameixa do Pará, anonas do Chile, de Santa Catharina, de Ceylão e Champagne; sapoti, cajá-manga, sapucaia, abio, fructa do Conde e Laranja da China.

O transplante de mudas existentes, nos viveiros anteriormente organizados, constam de 2.746 exemplares.

Os alporques enxertados e estacas, preparados para a reproducção artificial de plantas, attingiram, em conjuncto, a 17.584 exemplares.

Além desses trabalhos, organizaram-se mais 18 viveiros com 14.148 mudas.

Durante o anno de 1925 e parte de 1926 foi mantida, simultaneamente com as demais culturas, a secção de horticultura, para a producção de legumes destinados ás feiras livres a que o Horto concorria bi-semanalmente, afim de satisfazer o convite dirigido á Sociedade pelo então Superintendente do Abastecimento, Dr. Dulphe Pinheiro Machado.

Os numerosos embarços causados a outros trabalhos pelo serviço de cultura, preparo, embalagem, transporte e venda desses productos na feira, determinaram a suppressão desse encargo, que não podia perdurar, como pondera o Director do Horto, sem ser este dotado de aparelhamento especial.

A titulo de propaganda, continúa o Horto a manter em sua pocilga a criação de reproductores suínos, puros, das raças Duroc Jersey e Poland Chine, sendo cedidas, a preços modicos, as crias produzidas.

Preparações de OXY-HEMOGLOBINA *L. C. S. A.*

ELIXIR e XAROPE de sabor delicioso — TONICO-NUTRITIVO e RE-
CONSTITUINTE—Indicações : **Anemia, debilidade, Convalescências, e.t.c.**

CARLOS DA SILVA ARAUJO & C.

Na secção de carpintaria e ferraria foram feitos, além de pequenos concertos diversos utensilios eapparelhos aratorios; e algumas centenas de engradados para o transporte de plantas e animaes.

Quanto ás obras de conservação, a administração emprehendeu diversas, zelando, assim, pelo patrimonio que lhe foi confiado.

De accordo com os desejos do então Ministro da Agricultura, realizaram-se no Horto culturas experimentaes de varias especies de plantas, v. g. fumo, batata ingleza, batata doce e de outras especies.

Ao Professor Puttmann, que, por parte do Ministerio da Agricultura, dirigiu e orientou taes experiencias, proporcionou o Director do Horto toda a coadjuvação a seu alcance, para o bom desempenho da incumbencia.

Foram, ainda, postos á disposição da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, as dependencias do Horto necessarias ao funcionamento regular das cadeiras de agricultura e ao exercicio dos respectivos trabalhos praticos.

Em Novembro do anno passado, attendendo ao pedido da Companhia Brasileira de Electricidade, foram ainda franqueadas diversas áreas do Horto e prestada aos interessados toda a collaboração julgada necessaria para a realização ali de experiencias e demonstrações publicas do emprego dos autocultores. Frezas Siemens, no preparo da terra.

O fornecimento de plantas tem augmentado gradativamente, de anno par anno, de modo bas-

tante animador e vem sendo executado com a maior regularidade.

Eis, senhores, o perfunctorio relato do que emprehendeu esta Sociedade no ultimo biennio.

Não foi possivel pôr minucias neste trabalho, que é apenas um escoreço retrospectivo.

Não nos demorámos, mesmo, acerca de assumptos de grande palpitancia, aqui debatidos largamente, repetidamente, como as questões do imposto sobre a renda agricola, dos transportes, do credito agricola, da Federação das Associações Ruraes, porque, se vos quizessemos dar conta detalhada dos nossos esforços neste sentido, só com ellas prenderiamos a vossa attenção por mais algumas horas.

Paremos, pois, aqui.

A outras mãos, mais sabias, de certo, na direcção dos nossos destinos, confiareis o honroso mandato, de que ora nos desobrigamos.

Consignemos, porém, por derradeiro, além dessa esperanza, os nossos agradecimentos a todos os excellentes collaboradores desta presidencia, que nos coube exercer em substituição ao eminente consocio que em boa hora escolhestes, ha dois annos, e que tanto fez, faz e fará pelo soerguimento das nossas forças economicas.

Indefonso Simões Lopes.

Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

A LAVOURA

Revista Mensal da Sociedade Nacional de Agricultura
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

TABELLA DE PREÇOS PARA INSERÇÃO DE ANNUNCIOS

No texto	(1 pagina	180\$000)	Por vez
	(1/2 pagina	100\$000)	
	(1/4 pagina	50\$000)	
Fóra do texto	(1 pagina	150\$000)	Por vez
	(1/2 pagina	80\$000)	
	(1/4 pagina	40\$000)	
Na capa	(2	200\$000)	Por vez
	(3	200\$000)	
	(4	250\$000)	
Rodapés no texto	(c/0m,03 de altura	30\$000)	
Reducção para contractos mediante autorização authenticada	(3 vezes	5 %)	Por vez
	(6 vezes	10 %)	
	(12 vezes	20 %)	

Publicações na parte editorial; annuncios especiaes, em côr, contracto prévio.

Adubos de Fama Mundial

São os Sães Potassicos :

CHLORURETO DE POTASSIO, SULFATO DE POTASSIO
KAINITE

Publicações e informações sobre todos os assumptos concernentes á lavoura, e, especialmente, á adubação, assim como os endereços de casas, que vendem adubos de conformidade com a respectiva lei, fornece o

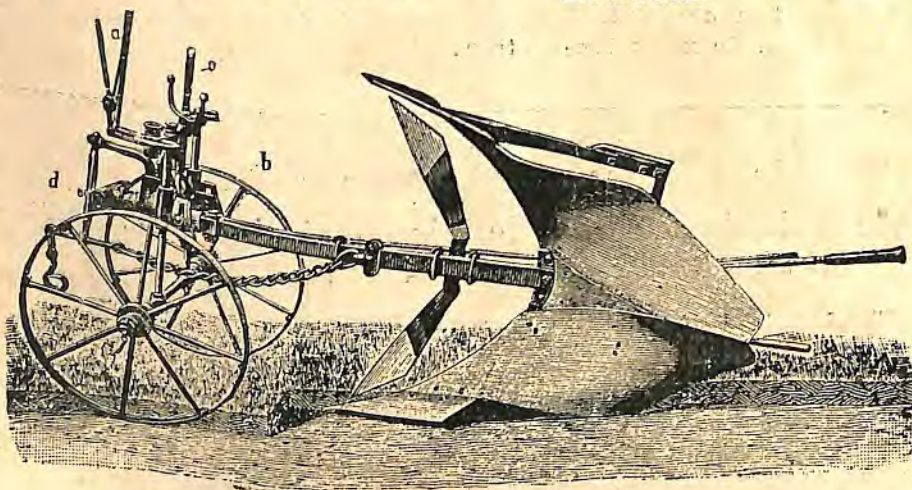
== Centro das Experiencias Agricolas ==

Caixa Postal, 637 — RIO DE JANEIRO

Representantes commerciaes para todo o Brasil :

FERNANDO HACKRADT & CIA. — **CAIXA POSTAL, 948**
— **SÃO PAULO** —

Sociedade COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO Suissa BRASIL



Semeadores, Sulcadores, Ciscadores, Carpideiras, Moinhos, etc.

Construcção Solida - Esmerado Acabamento — Rio de Janeiro

ARADOS SUISSOS

RUA S. PEDRO N. 14

CAIXA POSTAL N. 1775

STOLTZ

**ENGENHOS
DE SERRA
VERTICAES**

**DIVERSOS TAMANHOS
ULTIMOS MODELOS
PROMPTA ENTREGA**

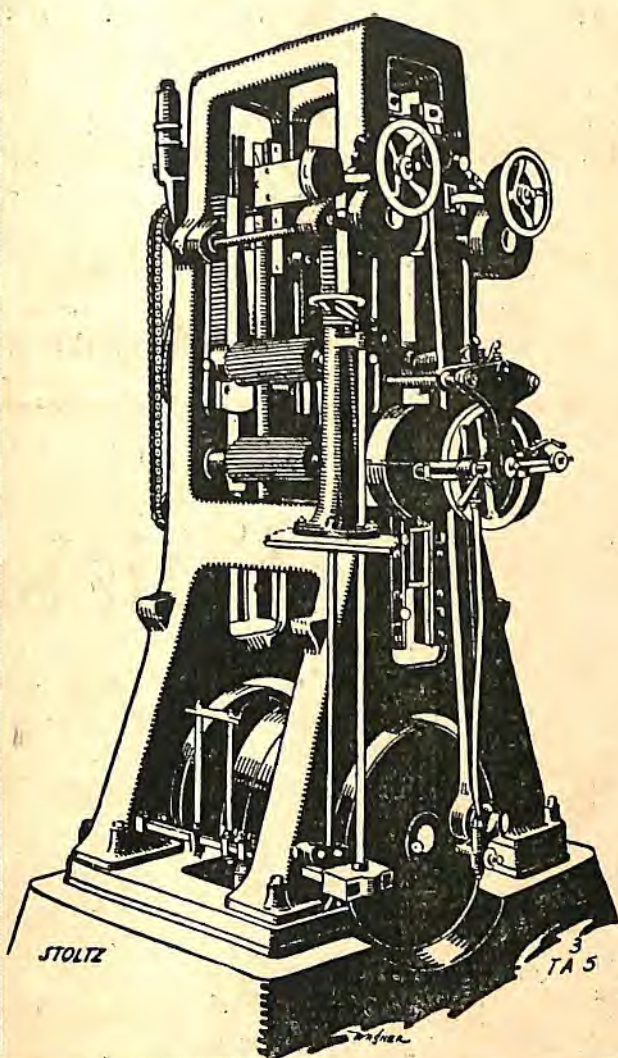
HERM. STOLTZ & Co.

Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 66/74

CAIXA POSTAL, 200

2º andar





Sociedade Nacional de Agricultura

Art. 15 — São direitos do socio quite:

a) — votar e ser votado;

b) — tomar parte nas assembléas e nellas apresentar, por escripto, qualquer proposta ou indicação, condizentes com os fins da Sociedade, discutir e ter voto;

c) — assistir ás reuniões communs da Directoria, nas quaes poderá fazer qualquer proposta ou communicação, podendo, outrosim, tomar parte em discussões, se se tratar de materia relevante ou se estiver em condições de prestar informações interessantes, a juizo da mesa;

d) — fazer conferencias de interesse da producção na sala de sessões da Sociedade;

e) — beneficiar-se dos serviços que a Sociedade estiver habilitada a prestar e, nas condições em que esta o puder, inclusive quanto á organização de projectos, plantas e orçamentos de installações agricolas e quanto a fornecimentos de sementes, plantas formicidas, insecticidas, machinas e instrumentos agrarios, drogas, etc.

f) — fazer consultas e pedir informações de ordem agricola, commercial e industrial e, em geral, technicas, acerca de assumptos concernentes a producção;

g) — solicitar da Sociedade a defesa, junto aos poderes publicos, de questões de caracter geral, embora de interesse local, uma vez que beneficiem os productores de qualquer zona do paiz;

b) — pedir o encaminhamento, junto ás repartições officiaes, de processos referentes a registro de marcas, de animaes, de

fazendas, pedidos relativos ao fomento agricolas, etc.;

i) — receber as publicações da Sociedade, editadas para esse fim;

j) — pleitear, por intermedio da Sociedade, favores que sejam legitimamente conferidos aos productores ou aos socios desta, inclusive quanto a fretes, transportes e preços de custo;

k) — frequentar a Bibliotheca, — utilizando-se, ali, dos livros, jornaes e revistas — e o museu agricola da Sociedade;

l) — fazer publicar, a juizo da Directoria, em “A LAVOURA”, artigos e notas, assignadas ou não e de interesse da producção nacional ou regional;

m) — pedir demissão do quadro social, uma vez quitado com a Thesouraria;

n) — gosar, em geral, das vantagens que lhe são concedidas por estes estatutos e regulamentos da Sociedade.

§ 1º — O direito de voto caberá aos socios benemeritos e remidos; bem como aos filiados e effectivos quites, considerando-se taes os que estiverem em dia com a Thesouraria ou deverem, apenas, a annuidade corrente;

§ 2º — São inelegiveis, para os cargos da administração, os socios honorarios, filiados, correspondentes e os effectivos que forem collectivos;

§ 3º — Os filiados e as corporações officiaes, por seu caracter de collectividade, receberão da Sociedade o maior numero de publicações de que ella puder dispor; os socios effectivos collectivos recebel-asão em duplicata, pelo menos.

DIAS GARCIA & C.^{ia}

GRANDES IMPORTADORES DE

Ferro, Aço, Ferragens, Oleos, Tintas, Vernizes, Arame farpado e liso, Chapas galvanizadas, lisas e corrugadas, Folhas de Flandres, Soda caustica, Barrilhas, Productos chimicos industriaes, Material para estradas de ferro, Canalisações de agua e gaz e artigos em geral para lavoura.

Agentes do dynamite nacional "Stygia" e "Nobe" allemão.

Depositarios: de cimento "Urca", sarnol "Triple", enxadas "Adiante" e "Sul Mineira", da correia balata "Dia" e do legitimo coalho "Estrella".

Rua Visconde de Inhaúma, 23 e 25

Deposito e Secção de Ferro

CAES DO PORTO

AV. VENEZUELA, 166/172 E

RUA DR. PEREIRA REIS, 26/40

Teleph. 5230 e 592 N.



End. Electr. «GARCIA-RIO»

Escriptorio e Armazem

Telephone 4050 Norte

Caixa Postal 246

Rio de Janeiro

VAN ERVEN & C.^A

MACHINAS e MATERIAES para a Industrias, Officinas e Lavoura

Stock Permanente de :

Caldeiras — Motores a vapor, electricos e a gazolina — Bombas para todos os fins, manuaes e com polia — Engenhos de serrar — Correias de sola, pello camello e borracha.

Desnatadeira MELOTTE - Oleos e graxas.

Eixos de aço, mancaes, polias, etc. — Papelão e gaxetas para juntas de vapor e agua — Robolos esmeril — Tarrachas.

Moinhos de vento "Erven Challenge" com mancaes de rollamento.

Arados de aiveca e de discos, fixos e reversiveis — Capinadeiras — Semeadeiras — Grades de discos, etc.

Agntes no Sul do Brasil

de George Fletcher & Co. fabricantes inglezes de machinas modernas para fabricação de assucar.

Representantes

dos tractores "Cletrac" e das Uzines de Braine-Le-Comte da Belgica, fundadas em 1853 (Material ferro viario, deposito para alcool, melado, agua, pontes metalicas e rollantes, etc.)

Fornecemos orçamentos mediante consulta, mesmo sem compromisso de compra.

Rua Theophilo Ottoni, 131

Telegr. ERVEN

Rio de Janeiro

SNRS. FAZENDEIROS

Toda terra por melhor que seja produzirá mais
depois de adubada com o

Adubo Continental

producto muito conhecido e applicado, preparado com sangue
pulverizado, residuos comprimidos, ossos cosidos e pulverisa-
sados, elementos estes fertilisantes de grande valor.

ANALYSE :

Acido phosphorico (P2 O5).....	19,63 o/o
Potassa (K2 O).....	—
Cal.....	24,04 o/o
Azoto.....	6,51 o/o

PARA INFORMAÇÕES OU PEDIDOS DIRIJAM-SE HOJE MESMO A'

CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY

Alameda Cleveland n. 30

SÃO PAULO

Filiaes : Santos - Rua Genera Camara, 181
Rio de Janeiro - Rua 1^a de Março, 29
Vieira Preto - Rua Saldanha Marinho, 137

Campinas : Rua Costa Aguiar, 17
Sorocaba - Rua Barão do Rio Branco, 18
S. Carlos - D. Pedro, II, 73

Instituto Technico de Pratica Agricola

47 -- RUA CAMBON 1er. -- PARIS

Curso de ensino agricola theorico e pratico
organizado por um grupo de selectos pro-
fessores do Instituto Nacional Agronomico
de Paris e sob a direeção do *Sr. Henri
Bochr* — Engenheiro Agronomo e grande
propnsor do ensino agricola na França,
membro da Legião de honra.

Este curso recebe alumnos estrangeiros de
todas as idades. O periodo de estudos dura
4 mezes, com sabbatinas mensaes e no fim
do curso submettem-se os alumnos á exa-
mes escriptos, oraes e praticos, recebendo
no fim dos mesmos, se forem efficientes,
um diploma de *Ingenieur Techniq. e d'Agr.
culture*, já bastante reputado em toda a
França e no Extranjeiro.

Todo aquelle que deseje em uma estadia
em Paris seguir esses cursos para bem in-
formar-se dirijam-se á Nestor C. Rodrigues.

Rua Marechal Pires Ferreira n.º 73

COSME VELHO

RIO DE JANEIRO

A LAVOURA

Revista Mensal da Sociedade Na-
cional de Agricultura

Assignatura Annual 20\$000

Numero Avulso 2\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA 1^a DE MARÇO, 15

Telephone Norte 1416

Caixa Postal 1245

Endereço Telegraphico: AGRICULTURA

— RIO DE JANEIRO —

Pereira Carneiro & C. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Endereço Teleg.: UNIDOS

Caixa postal n. 482

SAL DE MACAU

Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil—Deposito no Rio e S. Paulo

DIQUE LAHMEYER

Situada na Bahia do Rio de Janeiro. E' o maior dique da America do Sul, possuindo officinas apropriadas a todos e quaesquer concertos e reparos de vapores

Trapiche

Proprietaria dos vastos armazens para deposito de mercadorias, café, algodão, cereaes, etc.

<<>

RUA

Rodrigues Alves

Ns. 161, 167 e 173



Frota actual :

16 vapores

para transporte de cargas entre Pará e Rio Grande do Sul.

Os mais rapidos e economicos serviços de transportes de cargas.

<<>

Armazen N. 12

Para informações, dirijam-se á

Avenida Rio Branco, 110-112

Rio de Janeiro

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

Balancete em 30 de Julho de 1927

DEBITO

Thesouro Nacional, c/de	
antecipação da receita	141.995:236\$864
Letras descontadas	815.272:184\$411
Emprestimos em conta cor-	
rente	248.855:277\$137
Letras a receber	37.190:620\$772
	1.243.313:319\$184

Efeitos a receber de contas alheias:

Do exterior	11.295:665\$995	
Do interior	264.815:465\$983	276.111:131\$978
Valores em liquidação		308.013\$417
Valores caucionados		584.062:361\$975
Valores depositados		452.940:854\$982
Agencias e filiaes no interior		334.772:800\$118
Correspondentes no exterior		213.598:534\$286
Correspondentes no interior		7.987:024\$836
Títulos e fundos pertencentes ao Banco		51.370:384\$730
Liquidação do Banco da Republica do Brasil		32:352\$795
Imoveis		9.783:091\$039
Moveis e utensilios		72\$000
Cobrança nos Estados		395.985:771\$203
Diversas contas		29.711:573\$980

Outro em deposito:

Na Caixa de Amortização	£ 10.695.030.04-6
Idem, em n/cofre	£ 1.128.703-14-0

£ 11.823.733-18-6 a 8d. 354.712:017\$750

Títulos outro depositados no exterior:

£ 2.595.030-0-0 nominaes	
pela ultima cotação	£ 1.624.530-0-0 a 8d. 48.735:500\$000
Caixa, em moeda corrente	229.830:168\$661

4.233.255:374\$934

CREDITO

Capital	100.000:000\$000
Fundo de reserva	136.331:234\$476
Fundo de resgate do papel	
moeda	346.369:735\$008

Menos:

Importancia entregue á	
Caixa de Amortização	271.828:980\$000
para ser incherrada	74.540:755\$008

Emissão em circulação 592.000:000\$000

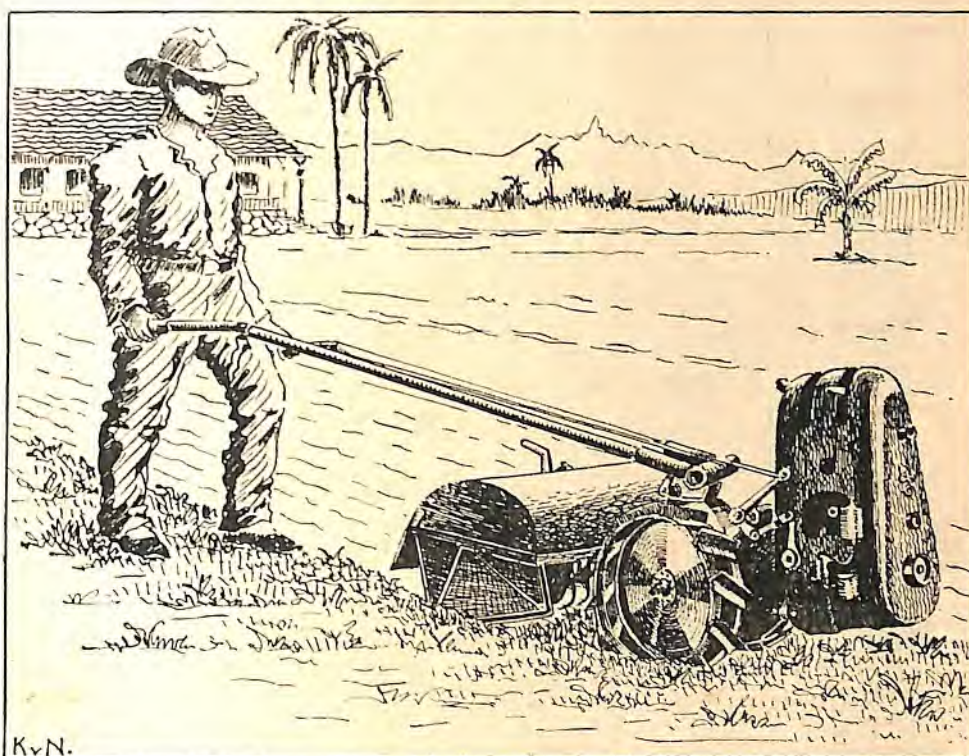
Depositos:

Em contas correntes com	256.101:088\$202
juros	
Em contas corrente limita-	
das	120.689:653\$665
Em contas correntes sem	
juros	227.550:661\$476
Em contas a prazo fixo	175.930:392\$850
Em contas de compensação	
de cheques	10.227:192\$329
	1.090.498:908\$522
Títulos em caução e em deposito	1.037.003:219\$957
Agencias e filiaes no interior	372.835:226\$758
Correspondentes no exterior	106.088:276\$173
Correspondentes no interior	4.980:373\$815
Depositantes de efeitos para cobrança	672.096:903\$181
Bonus e divididos	1.486:108\$870
Diversas contas	45.394:368\$169

4.233.255:374\$934

Frezas Siemens

PARA
LAVRAR A TERRA



O UNICO APARELHO PARA
AFOFAR
VENTILAR
MISTURAR
GRANULAR

finamente a terra em uma só operação com um só homem, deixando-a prompta para receber sementes.

Tipos de 5 a 35 Cavallos
Produção diaria cerca de 1 resp 5 hectares
PREÇOS E INFORMAÇÕES NA

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens - Schuckert S. A.

Rio de Janeiro	São Paulo	Bello Horizonte	Porto Alegre	Bahia :	Pernambuco
Caixa 630	Caixa 1375	Caixa 162	Caixa 413	Caixa 402	Caixa 154



MATEM OS CARRAPATOS



BOVISAN
"MERCK" BRASIL

O CARRAPATICIDA MAIS
EFFICAZ E ECONOMICO

O EFEITO!



1 PARTE DE "BOVISAN"-140 PARTES DE AGUA

COMPANHIA CHIMICA
"MERCK" BRASIL
:: PALMYRA :: MINAS ::



Grande Fabrica

de tecidos de arame para cercas, galinheiros,
escritorios e clara-boias.

Lambrequins, Tectos, Telhas e Molduras
de zinco estampado para construcções modernas

Telas Metallicas Galvanizadas e de Latão
para peneiras, moscas e mosquitos, guarda-comi-
das etc.



Bancos, Cadeiras, Mesas, Viveiros

e toda a classe de moveis para jardins

Tecidos com Fios Redondo Ondulado, Extra - Forte

para peneiras de sal, pedras e minerio

Tecido com Fio Quadrado para Elevadores

Tela "Libermann" para turbina de assucar

TELAS METALLICAS

CHARLES BONAVITA

255, R. Buenos Aires, 266 - Rio de Janeiro

Snr. Fazendeiro

Se precisardes de uma
DESNATADEIRA
exigi que vos forneçam a

ALVA-LAVAL



ROSE

As únicas que em pouco tempo compensarão os seus custos

Uma desnatadeira barata é sempre inferior, e isso representa a vossa ruína

Escrevei-nos hoje mesmo que pela volta do correio vos enviaremos

Piçcos - Catalogos - Plantas - Orçamentos

TEMOS SEMPRE EM STOCK Desnatadeiras de 47 a 500 litros

Pecas Sobresalentes

Batedeiras-Salgadeiras-Latas sem junta-Baldes, etc

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA MUNICIPAL N. 22

RIO DE JANEIRO

OU

S. João d'El-Rey

E. DE MINAS

A LAVOURA

*Revista mensal da
Sociedade Nacional de Agricultura*

Assignatura annual... 20\$000

Numero avulso..... 2\$000

**Redacção e
administração :**

Rua 1.ª de Março, 15

Rio de Janeiro

Telephone 1416 Norte

Caixa Postal, 1245

End. Telegr.

AGRICULTURA

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1897

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR LEI

Presidente perpetuo — Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida
Presidente honorario — Dr. Geminiano Lyra Castro

DIRECTORIA GERAL

Presidente — Indefonso Simões Lopes
1.º Vice-Presidente — Bento José de Miranda
2.º Vice-Presidente — Augusto Ferreira Ramos
3.º Vice-Presidente — Antonio Augusto de Azevedo Sodré
1.º Secretario — Joaquim Luiz Osorio
2.º Secretario — Antonio Carlos de Arruda Beltrão
3.º Secretario — Othon Leonardos
4.º Secretario — Francisco de Assis Iglezias
1.º Thesoureiro — Julio Eduardo da Silva Araujo
2.º Thesoureiro — Carlos Raulino

Secretario Geral — Heitor da Nobrega Beltrão

DIRECTORIA TECHNICA

Alcides Franco
Aleixo de Vasconcellos
Alvaro Osorio de Almeida
Angelo Moreira da Costa Lima
Arthur Torres Filho
Franklyn de Almeida
João Fulgencio de Lima Mindello
Mario Saraiva
Paulo Parreiras Horta
Victor Leivas

CONSELHO SUPERIOR

Affonso Vizeu
Alberto Maranhão
Alfredo de Andrade
Amancio Marcillac Motta
André Gustavo Paulo de Frontin
Antonio de Arruda Camara
Antonio Pacheco Leão
Antonio Francisco Margarinos Torres
Benedicto Raymundo da Silva
Carlos Duarte
Ernesto da Fonseca Costa
Eugenio dos Santos Rangel
Eurico Dias Martins
Filogonio Peixoto
Fidelis Reis
Francisco Dias Martins
Francisco Leite Alves Costa
Geraldo Rocha
Gustavo Lebon Regis
Hannibal Porto
Henrique Silva

João Baptista de Castro
João Mangabeira
José Mattoso Sampaio Corrêa
José Monteiro Ribeiro Junqueira
Juvencio Lamartine de Faria
Julio Cesar Lutterbach
Joaquim Bertino de Moraes Carvalho
Joaquim Sampaio Ferraz
Lauro Sodré
Leopoldo Teixeira Leite
Luiz Corrêa de Britto
Octavio Barbosa Carneiro
Paschoal Villaboim
Paulo de Moraes Barros
Raul Pires Xavier
Rogaciano Pires Teixeiras
Sylvio Ferreira Rangel
William Wilson Coelho Souza

...auto con-
te, pratica-
do senhor
productores pa-
diversas iniciati-
já em andamento,
m de especial auto-
e cabem nas possibi-
as, e outras, já perfei-
e aparelhadas, só es-
rio placet do Legislativo.
nossa agricultura é objecto
siderações na mensagem pre-

FORMICIDA

INDEPENDENCIA

RECTIFICADA.

EMPREGADO COM RESULTADO

GARANTIDO NA EXTINÇÃO DAS FORMIGAS

SAÚVA.

EMPREGADO COM
GRANDE SUCESSO
CONTRA A

BROCA DO CAFÉ

E

EXPURGO DOS CEREALLES.

FABRICANTES

ALVES. MAGALHÃES & C^{IA}

RUA DE S. PEDRO, 91. ~ SOB. ~ RIO DE JANEIRO.



Doenças do Coração

Comer Muito !

Beber Demais !

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua !

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Fígado e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre** !

* * *

Estomago Sujo !

Um Perigo !

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dôres e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar !

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e nestê mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que

appareça qualquer Complicação Perigosa e Molestia Interna ou Externa !

* * *

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflammação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arroto, Gases, Dôres, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflammação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre !

* * *

Muita Attenção:

Ventre-Livre Não é Purgante !

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem piorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado !

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Fígado !

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes !

Use **Ventre-Livre**, que os resultados serão esplendidos e garantidos !

Tem Gosto Muito Bom !

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante !